ANNO IV

NUMERO 2010

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 15?

Rio de Janeiro, Sabbado, 15 de Julho de 1933

ROMA, 14 (United Press) – Annuncia-se que o Pacto das Quatro Potencias será assignado no Palazzo Venezia amanhã, sabbado, ao meio dia

Ouvindo o sr. Mario Camara

"Vou assumir o governo da minha terra animado dos mais sinceros propositos" — affirma ao DIARIO DE NOTICIAS o novo interventor no Rio Grande do Norte

Tivemos, hontem, opportunidade de ouvir o sr. Mario Camara sobre o seu programma de governo.

O novo interventor do Rio Grande do Norte, recebendo gentilmente o redactor do DIARIO DE NOTICIAS, disse-

Sr. Mario Camara

nos, em linhas geraes, o seguinte:

— Vou assumir a interventoria do meu Estado natal animado de sinceros propositos de bem servil-o, com patriotismo e fortaleza de animo e no firme desejo de acertar, trabalhando pelo seu engrandecimento, pelo seu progresso, num ambiente de tranquillidade, honestidade e justiça, e isento de paixões.

Assim agindo, procurarei não desmerecer a honrosa confiança em mim depositada pelo chefe do Governo Provisorio.

Espero que os meus conterraneos, reconhecendo estes meus propositos, tenham confiança na minha acção administrativa e não lhe procurem crear obstaculos, mas, pelo contrario, me prestem a sua patriotica e indispensavel cooperação em prol dos interesses do Estado.

Tendo o nordeste saido, ha poucos mezes, de prolongada secca, é natural que a sua economia tenha sido fundamente attingida.

Como é sabido, o algodão e o sal são os principaes productos do Rio Grande do Norte e, por isso, ao governo do Estado se impõe o exame das questões attinentes aos mesmos productos.

Isto não quer dizer, entretanto, que não devam ser encarados outros problemas de interesse para a vida economica e administrativa do Estado, o que procurarei fazer dentro dos recursos de que puder dispor.

O caso do relatorio do Director da Fazenda Municipal

Como o sr. Durval Medeiros esclarece a questão

A sua viagem á Europa não tem por objectivo resolver uma situação embaraçosa.

O relatorio que o sr. Durval Medeiros, director da Fazenda Municipal, enviou ao interventor federal, tem dado margem ás mais desencontradas versões.

Ha quem veja na suggestão para que cessem as nomeações em massa na Prefeitura uma reprimenda aos actos do interventor, e ha tambem quem ligue o facto de uma viagem á Europa a uma maneira camararia de deixar o cargo.

O olho arguto dos commentadores tem visto muita coisa no relatorio do director da Fazenda Municipal, e foi no intuito de apurar toda a verdadeira significação que se deve emprestar á occorrencia, que o DIARIO DE NOTICIAS procurou, hontem, á noite, em sua residencia o sr. Durval de Medeiros.

Recebidos attenciosamente pelo personagem que está sendo tão focalizado estes ultimos dias, entramos logo no assumpto que nos interessava.

O sr. Durval de Medeiros achou opportuna a nossa interferencia, e disse que, realmente, necessitava de dar, a respeito, uma clara e curta explicação.

— Tem-se procurado crear, começou informando, um caso em torno do meu relatorio. Mas não ha caso algum.

O que ha é o seguinte. Redigi um relatorio, e nesse documento fiz um ligeiro historico da situação das finanças municipaes desde 1915, anno em que começaram os "deficits" até o anno passado.

Mostrei que ha dezoito annos, portanto, a situação da Prefeitura tem sido deficitaria.

Suggeri, então, medidas, afim de se evitar que no anno presente subsista essa anomalia economica, e entre essas medidas está, a necessidade de não mais serem admittidos funccionarios em massa, nas reformas consecutivas.

Lembrei que era preciso obedecer a um criterio de perfeita e methodica organização da qual resultará, como escrevi, a evidencia do numero necessario de auxiliares em cada departamento, e de modo a se aproveitar o numero excedente, porventura existente, em tantos outros misteres e serviços da Municipalidade.

Não vae nisso nenhum intuito de me contrapor ás resoluções do interventor, e muito menos o de querer diminuir, como foi até commentado, a autoridade do prefeito.

E no mesmo tom:

— O dr. Pedro Ernesto é um homem digno a quem admiro muito. Sei que elle, sendo um administrador consciencioso, estima e pede mesmo aos seus auxiliares de confiança que collaborem com elle na obra que vem realizando á frente dos negocios municipaes, suggerindo medidas e providencias.

O dr. Pedro Ernesto tem o habito de ouvir a todos, e não resolve nada sem consultar, primeiro, os directores dos varios departamentos.

Foi o que eu fiz.

Procedi de accordo com a minha franqueza.

Não ha, portanto, nenhuma incompatibilidade, nem eu requeri uma licença de cinco mezes para ir á Europa, como um recurso para abandonar o cargo sem provocar escandalo.

Informa, em seguida:

— Vou á Europa visitar minha mãe, que ha cinco annos não vejo. Vou em caracter particular.

Entretanto, levo a incumbencia do sr. Pedro Ernesto de me inteirar dos methodos de trabalho das municipalidades das cidades mais adeantadas do velho mundo.

Vê o senhor, por esse detalhe, que não ha o menor estremecimento na amizade que me liga ao sr. Pedro Ernesto.

— E quando regressar pretende assumir o cargo? — indagamos.

O sr. Medeiros responde, com decisão:

— Sem duvida. Não deixei, absolutamente, o cargo. Estou, apenas, licenciado.

Ao despedir-se de nós, ainda accentua:

— Póde dizer no seu jornal que dentro de cinco mezes estarei de regresso, e uma vez no Rio, voltarei ao meu posto na Directoria de Fazenda, porque não desmereci da honrosa confiança do interventor federal.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE A BAHIA E PERNAMBUCO

A viagem do sr. Lima Cavalcanti ao Rio Grande não teve como objectivo o exame desse velho problema

O sr. Lima Cavalcanti fez, hontem, as seguintes declarações á Agencia Brasileira, sobre os objectivos da sua viagem aos pampas:

"Li, com surpresa, um artigo publicado num jornal de São Salvador, pelo sr. Luiz Vianna Filho, attribuindo á minha viagem ao Rio Grande do Sul, uma série de objectivos simplesmente imaginarios. Uma das conjecturas do articulista representa, aliás, a reedição de um boato, que, ainda em Porto Alegre, desmenti, atra-

Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

vés de declarações peremptorias e terminantes que a Agencia Brasileira fez publicar amplamente no Rio e, de certo em todo o paiz: o de que eu estava tratando da velha questão de limites entre a Bahia e Pernambuco. Lamento que minhas affirmações tão decisivas a esse respeito não hajam chegado — como parece que não chegaram — ao conhecimento do sr. Vianna Filho, e que na imprensa da Bahia pudesse ainda ter acolhida noticia dessa ordem, já definitivamente desautorizada, e cuja repetição, dando-lhe falsos visos de authenticidade, poderia gerar, no espirito daquelle glorioso povo bahiano, prevenções injustas contra o governo de Pernambuco.

Não me custa, assim, reproduzir aqui o que já affirmei na entrevista de Porto Alegre: Não cogitei absolutamente da questão dos limites Pernambuco-Bahia. Considero qualquer iniciativa nesse assumpto irritante e inconveniente á boa amizade entre as populações dos dois Estados vizinhos. Esse foi o ponto de vista que, a proposito da questão, sustentei no Congresso dos Interventores e partidos revolucionarios reunidos em Recife, em abril ultimo.

Aqui está, a esse respeito, o testemunho mais autorizado: o do interventor federal na Bahia, o meu illustre e prezado amigo, capitão Juracy Magalhães, em telegramma com que me distinguiu, datado de ante-hontem, dia 12:

"Off. Interventor Lima Cavalcanti — Rio — Era desnecessario desmentido prezado amigo, sobre falso motivo sua viagem sul pois seu ponto vista claro patriotico ficou bem expresso Conclave Recife quando discutiu irritante questão limites. Affectuoso abraço. — (a.) *Juracy Magalhães*, interventor."

Não passam, tambem de conjecturas as demais affirmações do dr. Vianna Filho, em torno dos fins da minha visita ao general Flores da Cunha e ao Rio Grande. Fez-se, a esse respeito, tão larga e clara publicidade — inclusive nos dois documentos officiaes que são os discursos do eminente chefe riograndense e o meu, no banquete do Grande Hotel, — que não ha logar para a subtileza de interpretações tão inquietas. As iniciativas de caracter economico e administrativo que combinámos, o general Flores da Cunha e eu, não podem ter de modo algum o caracter de

(Conclue na 8ª pagina)

Conferencia de Londres

A reducção das tarifas e a suppressão das quotas de importação – A proposta apresentada pela delegação brasileira sobre o café

CASO FALHE A CONFERENCIA LONDRINA...

LONDRES, 14 (A. B.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Washington, annuncia que o presidente Roosevelt está disposto a encetar conversações com varias Republicas sul-americanas, tendo essa attitude relação directa com as previsões de fallencia da Conferencia Economica de Londres.

Diz o referido jornal que o presidente Roosevelt pensa em assignar tratados commerciaes com os paizes sul-americanos dentro do mais breve prazo possivel.

A esse respeito refere-se ás visitas que ante-hontem o secretario de Estado recebeu dos embaixadores do Brasil e da Argentina e do ministro da Colombia.

Apparentemente, a Argentina tem papel proeminente no desenvolvimento das negociações, assegurando o correspondente do grande jornal inglez que as discussões, para a assignatura dos tratados commerciaes, estão muito adeantadas.

Informa, ainda, o jornal citado, que entre os diplomatas sul-americanos e a Secretaria de Estado de Washington ficou tacitamente accordado não se fazer nenhuma allusão á Conferencia Economica de Londres e agir como se o fracasso da mesma fosse facto consummado.

UMA PROPOSTA BRASILEIRA

LONDRES, 14 (U. P.) — A delegação brasileira apresentou á Sub-Commissão de Coordenação da Producção uma proposta sobre o café, contendo as seguintes disposições:

1ª — As principaes nações productoras e exportadoras de café concordam em "não promover ou contribuir para o augmento da producção desse artigo", e ainda mais em prohibir dentro de seus territorios e dependencias durante um periodo de tres annos a renovação das plantações actualmente existentes, assim como impedir que se inicie o cultivo e o desenvolvimento de novos cafesaes.

2ª — Os paizes exportadores de café estão de accordo em "examinar a possibilidade de adoptar-se um meio pratico de reduzir suas offertas por tres annos, a menos que as necessidades do consumo ou a elevação dos preços tornem desnecessaria essa medida.

DESAMPARADO...

MADRID, 14 (A. B.) — O governo do sr. Azana ficou, a partir de hontem, sem nenhum jornal que lhe seja favoravel nesta capital.

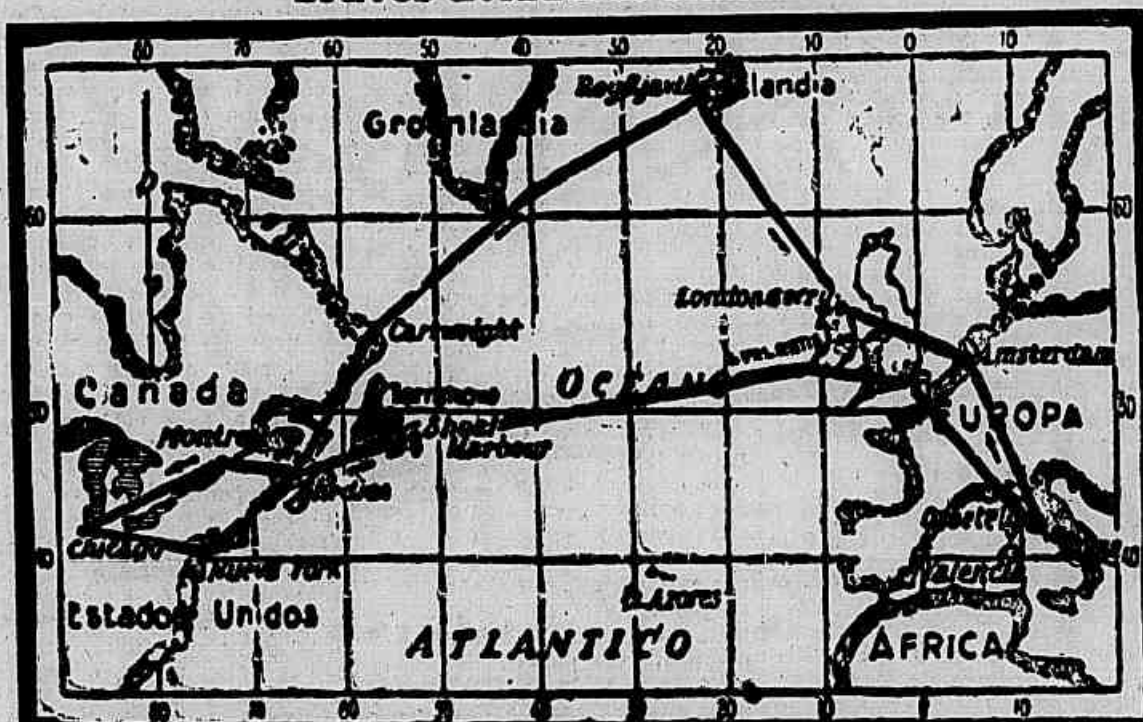
As ultimas duas folhas que até agora vinham defendendo a politica governamental, "El Sol" e "La Voz", de maior circulação em Madrid, annunciam que, em consequencia da modificação de suas respectivas direcções, passam para a opposição. Os referidos jornaes pertenciam a um syndicato de imprensa fundado em 1932, por um grupo de financista amigos do ministro Azana.

Pertenceu tambem a esse syndicato "La Hora", que ha algum tempo passou-se para a opposição.

Todas esses jornaes declaram que farão systematica opposição a qualquer gabinete em cujo seio o Partido Socialista estiver representado.

Balbo ás portas de Chicago

A penultima etapa, Shediac-Montreal, vencida em 4 horas de um bellissimo vôo

As homenagens que serão prestadas em Montreal aos bravos aviadores italianos

Graphico da derrota traçada para o raid das esquadrilhas do general Balbo, de Orbetello a Chicago, via Islandia e Labrador e regresso á Italia via Nova York, Terra Nova, Ilha Valentia, no sudoeste da Irlanda

SHEDIAC, 14 (U. P.) — Urgente — A esquadrilha aerea, sob o commando do general Balbo, levantou vôo ás 9,47, com destino a Montreal.

A ESQUADRILHA LONGO, A ULTIMA A PARTIR

SHEDIAC, 14 (U. P.) — Todos os apparelhos da divisão aerea italiana já se encontravam nos ares ás dez e trinta e nove da manhã, promptos para proseguir o vôo com destino a Montreal.

A oitava esquadrilha, commandada pelo tenente-coronel Longo, foi a ultima a decollar, pois os seus tripulantes tiveram que executar algumas manobras antes de conseguir levantar vôo.

A MARCHA DO VÔO — A'S 10,49 EM SHEFFIELD

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Urgente — A estação MacKay de Radio informa que a divisão aerea italiana voou sobre Sheffield ás 10,49.

EM NEW-BRUNSWICK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A agencia MacKay annunciou que a divisão aerea italiana voou sobre Otis, New Brunswick, ás onze e dezeseis minutos da manhã.

Cinco minutos mais tarde, foi assignalada a sua passagem sobre Canterbury, no mesmo Estado.

A esquadrilha, como se sabe, está voando na direcção de Montreal, onde espera chegar hoje, á tarde.

EM TERRITORIO "YANKEE" A'S 11,57

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A estação MacKay de Radio informa que a armada aerea italiana voou sobre Sherman, Maine, ás 11,57, atravessando pela primeira vez o territorio americano.

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS

MONTREAL, 14 (U. P.) — Prepara-se variado programma de festas em homenagem aos officiaes da divisão aerea italiana, que é esperada hoje nesta cidade.

As autoridades locaes, entre as quaes o prefeito de Montreal, o ministro federal da Marinha e as principaes personalidades da colonia italiana, receberão no cáes o general Balbo e seus bravos auxiliares.

Após a recepção, o general Balbo transmittirá suas impressões através do radio.

AS CONGRATULAÇÕES DO DUCE

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A agencia MacKay annunciou que o general Balbo radiographara, ás 11,45 minutos da manhã, ao passar sobre o lago Millinocket, Maine, dizendo que a linda vista que lhe proporcionava a immensa floresta era inigualavel.

Simultaneamente, a MacKay retransmittiu para bordo um radio dirigido ao general Balbo e assignado pelo sr. Benito Mussolini, em que o primeiro ministro da Italia apresentava congratulações ao chefe da divisão aerea pelo exito da sua excursão aos Estados Unidos.

A MacKay annunciou que os primeiros seis aeroplanos da divisão aerea italiana passaram sobre Grant's Farm, no Maine, ás 12 horas e 8 minutos.

Os outros seis cruzaram a referida região ás 12,14, seguidos de perto pelos demais.

VICTORIOSOS!

MONTREAL, 14 (U. P.) — Os primeiros aeroplanos da divisão aerea italiana, sob o commando do general Balbo, acabam de chegar a esta cidade.

EM MONTREAL, A'S 13,50

MONTREAL, 14 (U. P.) — Todos os aeroplanos da divisão aerea Balbo desceram sem novidade.

O general Balbo, acompanhado de cinco outros aviões, appareceu em primeiro logar, seguido de uma esquadrilha de seis apparelhos.

Eram 13,50 minutos.

Os aviões voaram sobre a cidade antes de baixar á agua.

A representação profissional á Constituinte

COMO DEVERA' SER FEITA A ESCOLHA DOS DEPUTADOS DE CLASSE

O que pensa a respeito o sr. Edmundo de Miranda Jordão, delegado-eleitor do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro

No inquerito que o DIARIO DE NOTICIAS vem fazendo entre os delegados-eleitores, desta capital, a respeito da representação profissional, não fôra ouvido ainda nenhum representante das chamadas classes liberaes. Eis por que fomos, hontem, á procura do sr. Edmundo de Miranda Jordão, delegado-eleitor do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro e um dos mais destacados profissionaes de advocacia no fôro do Districto Federal.

FALA O SR. MIRANDA JORDÃO

Fomos encontrar o sr. Miranda Jordão em seu escriptorio, situado no Edificio da "A Noite". Embora atarefado, no momento, com assumptos de sua profissão, sabedor dos nossos propositos, recebeu-nos immediatamente e, com a maior gentileza, falou ao DIARIO DE NOTICIAS:

— Preliminarmente, devo dizer-lhe que, juntamente com o seu jornal, fui dos primeiros cidadãos do paiz a reclamar a sua reconstitucionalização após o movimento de outubro. Em abril de 1931, o Instituto dos Advogados, por proposta minha, dirigia um caloroso appello ao chefe do Governo Provisorio, pedindo-lhe que tomasse as medidas necessarias para que o Brasil pudesse voltar á ordem legal o mais rapidamente possivel. Nesse sentido suggeriamos, então, a necessidade de ser convocada para se reunir dentro do prazo de dois mezes, a Assembléa Constituinte da Segunda Republica, a exemplo do que occorrera com a primeira, convocada immediatamente após a sua proclamação. Infelizmente, o nosso appello não foi ouvido a tempo e estou bem certo que grande parte das difficuldades que o paiz tem atravessado dahi para cá, foi devido a não se ter levado na devida consideração as razões que apresentáramos. Mas, o que passou, passou, e o que nos deve interessar agora é justamente o problema de como reorganizar constitucionalmente o paiz, já que estamos em vesperas da convocação da Assembléa Constituinte, para a qual já foi eleita a representação propriamente nacional, faltando apenas a representação profissional.

A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

— Sobre a representação de classes — continuou o illustre causidico — que é o motivo principal de nossa palestra, o que posso adeantar-lhe é que me parece uma experiencia que não dará máos resultados. Embora muitos dos meus collegas de profissão e mesmo a maioria daquelles que levantaram a minha candidatura no Instituto dos Advogados se tenham manifestado contrarios ao novo systema de representação, a mim, pessoalmente, não me parece que seja de todo condemnavel a sua experiencia. E' uma idéa em marcha. Esperemos os seus resultados. Em principio, por conseguinte, sou favoravel á representação de classes, desde que, é claro, ella não seja desvirtuada em sua finalidade de genuinamente profissional.

A ESCOLHA DOS DEPUTADOS

Indagámos, então, do sr. Miranda Jordão qual o criterio que, a seu ver, deveria ser seguido na escolha dos deputados de classe.

— Penso que o criterio fundamental a ser assentado a respeito, deverá ser o da livre escolha de um profissional digno e independente, capaz de honrar o mandato que irá receber de sua classe. Essa qualidade de independencia eu reputo fundamental, porque, sem ella, haverá o perigo das seducções partidarias, desvirtuando-se assim a finalidade da representação de classes. Quanto ao processo dessa escolha, penso que deva ser feita uma reunião prévia dos delegados-eleitores das differentes classes liberaes e ahi escolher-se o elemento que deverá figurar na chapa a ser suffragada por todos, no dia da convenção. Acredito que esse criterio evitará a balburdia natural que, certamente, haverá no dia marcado para a eleição, se cada convencional ti-

Sr. Edmundo Miranda Jordão

ver de escolher no momento os seus candidatos. Sobre essa questão de chapa, quero aproveitar a opportunidade de protestar mais uma vez, como o fiz na ultima sessão do Ins-

(Conclue na 6ª pagina).

O Supplemento Literario do DIARIO DE NOTICIAS de amanhã

No nosso "Supplemento Literario" de amanhã, dirigido pelo escriptor Renato Almeida, publicaremos:

UM SECULO DE PROGRESSO, de Arthur Coelho.

SARMIENTO, de Agripino Gricco.

IMPRESSÕES LITERARIAS, de Manoel Bandeira.

INIMIGO DE D. JOÃO, de Jayme Cardoso.

PAQUETA' NÃO SONHA MAIS, reportagem de Pagú.

CORREIO, poema de Rachel Crotman.

VARIAÇÃO SOBRE CINEMA, de Murillo Mendes.

A HORA DO CINEMA, entrevista com Alvaro Moreyra.

RONDA DE IMAGENS, de Anna Amelia.

BILHETE AZUL, de Chrysanthéme.

TELEVISÃO, de R. de Andrade.

PROFISSÃO DE ARCHITECTOS E ENGENHEIROS, entrevista com Edmundo Krug. e

PALESTRAS MASCULINAS, de Luiz de Góngora.

Numerosos artigos de informação, divulgação, critica e bibliographia internacional, dentre os quaes se salientam: "Para onde vae a sciencia?", a proposito do ultimo livro de Max Planck, e "Virages", de Ventura Garcia Calderón. Secções habituaes: "Infantil", "Palestras Femininas", "Cinema" e "Xadrez" completam o "Supplemento" de amanhã.

Illustrações de Di Cavalcanti.

LONDRES, 14 (United Press) - O Pequeno Bureau decidiu propor na sessão plenaria da Conferencia Economica a realizar-se provavelmente no dia vinte e quatro do corrente o adiamento dos trabalhos para vinte e sete do mesmo mez

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações).
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079

A DESPESA FEDERAL

Quando commentámos, ha poucos dias, o balancete mensal da despesa e da receita federaes, relativo aos primeiros cinco mezes do corrente anno, não nos foi possivel, dentro do espaço a que nos limitamos nesta columna, fazer alguns commentarios mais detalhados sobre a discriminação das rendas arrecadadas e dos gastos feitos no mencionado periodo. Essa discriminação se nos afigura, porém, imprescindivel afim de que o paiz conheça melhor a sua realidade orçamentaria. A finalidade dos balancetes é exactamente a de divulgar por completo os algarismos discriminadamente, de modo a permittir o conhecimento dos detalhes.

Examinemos desde logo o assumpto do ponto de vista da despesa. Convem dizer que a estimativa orçamentaria, em relação aos primeiros cinco mezes do anno, habilitou o governo a dispender 14.280:478$000, em ouro, e 776.581:163$000, em papel. Nenhuma dessas estimativas foi não só excedida mas attingida pela dictadura.

E' incontestavel, e nós o salientamos por amor á verdade, que o governo revolucionario tem pautado os seus actos pelos moldes de uma severa economia. Estamos vivendo a epoca da parcimonia administrativa.

Eis o reverso da medalha. Os ultimos governos constitucionaes timbraram em realizar despesas muito acima das possibilidades das estimativas, indifferentemente aos recursos que a receita canalizava para o Thesouro. Foi o periodo das prodigalidades á "outrance". Os deficits já não mais impressionavam os dirigentes. Como para cobril-os era preciso recorrer á receita extraordinaria, fornecida pelo credito artificial, elevámos de maneira descompassada a divida publica consolidada e fluctuante.

Agora estamos, conforme dissemos acima, no reverso da medalha. A reducção das despesas federaes tem sido o imperativo fundamental da vigente administração. Com a syncope da receita, a qual se exprime em coefficientes impressionantes, não sabemos a que conjunctura de desequilibrio estaria o paiz a esta hora arrastado, se um esforço de aço não apertasse os gastos publicos de modo inexoravel.

Na despesa realizada de janeiro a maio, a dictadura chegou a dispender apenas cerca de 60 °|° da estimativa em ouro. Na despesa papel, a differença para menos não reveste essa accentuada proporção. Mas, gastou o paiz, ainda assim, menos 40 mil contos de réis em cotejo com a quantia orçada.

Cotejando-se, porém, o movimento dos gastos, em papel, feitos em 1932 com os de 1933, nos cinco mezes em apreço, verificamos que neste anno elles foram maiores do que no anno findo. Isso deve ficar aqui convenientemente assignalado.

A apreciação supra nos suggere entrar nos detalhes a que alludimos atrás. E vem á tona essa pergunta: como se teria processado, em 1933, no cotejo com 1932, a realização do orçamento da despesa? Para respondel-a, diremos que o Ministerio da Justiça, por exemplo, gastou o duplo dos recursos consumidos em 1932. Deve figurar nesse orçamento tudo quanto se refere ao mecanismo eleitoral.

Quanto aos ministerios militares, vemos que ambos apresentam augmentos proporcionaes pouco sensiveis. O da Agricultura é o unico que figura, em 1933, até maio, com uma despesa-papel realizada inferior á de 1932.

Que essa economia desorganizou os serviços, ou não attendeu ás conveniencias do serviço, temos a melhor prova no vulto do credito ha pouco aberto para reforçar a dotação global do referido ministerio. Somos por um programma de economias. Achamos que sem elle não é possivel reconstituir os orçamentos publicos.

Divergimos dessa economia, quando ella se processo nos moldes que a definem quanto ao Ministerio da Agricultura. A pasta da producção nacional, sem meios para custear serviços reproductivos indispensaveis, poderia ser chamada a pasta da estagnação nacional.

Na realidade, porém, o augmento, em globo, da despesa realizada nos cinco primeiros mezes de 1933, comparados com os de 1932, é minimo. Foi de pouco mais de sete mil contos. Só os serviços eleitoraes absorveram uma grande parte dos recursos majorados.

MA' SORTE

O FUNCCIONALISMO publico é mais ou menos, por toda parte, o bode expiatorio da furia economizadora dos governos.

Mas é certo que no funccionalismo a classe que geralmente mais soffre é o professorado, particularmente o mestre-escola, porque, além de ser miseravel o estipendio, é ainda victima do calote official.

O anno passado os professores primarios da Inglaterra, na imminencia de verem reduzidos pelo governo os seus parcos vencimentos, promoveram um protesto energico e ruidoso e ameaçaram fazer greve.

Ha pouco, em uma das maiores cidades americanas, suppomos que Chicago, houve verdadeiro levante de mestres-escola, porque ha longos mezes não eram pagos.

Neste momento a má sorte cabe aos professores argentinos, aos quaes são devidos 25 milhões de pesos em consideravel atrazo, conforme revelou na Camara o deputado Ferreyra. Disse ainda elle que em 1931 mais de 700.000 creanças deixaram de aprender por falta de escolas. Quanto aos vencimentos em atrazo — accrescentou — Buenos Aires devia 9.355.000 pesos, Santa Fé 7 milhões e Corrientes 2 milhões.

Vê-se, assim, que nem todos os governos comprehendem a admiravel missão social do professor. Infelizmente, o Brasil não faz excepção.

ECONOMIA MUNDIAL

ESTA' chegando muito ouro á França, procedente dos Estados Unidos. O vapor "Aquitania" desembarcou 5.300.000 dollares; o "Europa" 4.250.000; o "Ile de France" seis milhões.

— Em 1932 foram cultivados com algodão, nos Estados Unidos, 63.542.000 acres; no dia 1 do mez corrente, a área cultivada era de 40.780.000, representando 11, 6°|° da área anterior.

— Em 20 de dezembro proximo, deverá inaugurar-se a tradicional Feira de Koenigsberg, na Allemanha.

— Cogita-se, na Argentina, de explorar valiosas jazidas de petroleo, descobertas no valle do rio Chubut, em localidade distante 70 kilometros de Porto Madryn, na costa meridional da Republica.

— A Associação Commercial de Lisboa solicitou o apoio do governo para a realização da projectada "Quinzena do Vinho Portuguez" no Rio de Janeiro.

— Assignalam-se na Polonia os grandes progressos da industria electro-technica nacional, os quaes, no recente Congresso e exposição electro-technicos de Varsovia, impressionaram vivamente as delegações estrangeiras.

— O governo do Chile mostra-se vivamente empenhado em augmentar e systematizar a producção do ouro, para o que dispõe de um fundo especial de 60 milhões de pesos.

— A Italia está exportando, annualmente, cerca de 20.000 quintaes de fios de lã e 100.000 quintaes de tecidos de lã.

— A Corporação do Commercio Exterior da Argentina, cuja finalidade é fomentar o commercio do paiz no exterior, resolveu estabelecer uma succursal no Rio de Janeiro.

— Está avaliado em 400 milhões de pesetas o valor da safra actual de laranjas na Hespanha.

— A França vae proteger com a sua pauta aduaneira a producção de frutas oleaginosas de suas colonias, importadas no paiz.

INNOVAÇÕES INTELLIGENTES

NOTICIOU-SE ha pouco tempo que um alto funccionario da policia civil de Trieste se encontrava em S. Paulo procedendo a estudos sobre a organização policial do nosso grande Estado do sul.

A noticia passou na imprensa sem um commentario de maior interesse. Sua significação, entretanto, é inquestionavel.

Trata-se de uma grande cidade européa que liga tal importancia aos progressos da organização policial de um Estado brasileiro ao ponto de mandar estudal-os.

Ora, o inverso é o que habitualmente se faz. Progressos, naquelle e em outros campo de actividade, são privativos da Europa, e nós na Europa é que os vamos estudar. Mas agora a Europa vem estudar no Brasil. Convenhamos em que é muito desvanecedor.

S. Paulo, porém, merece essa distincção. Elle não cessa, com effeito, de aperfeiçoar a sua policia civil. Uma informação recente diz que acabam de ser introduzidas naquella organização algumas innovações interessantes, que lhe vão augmentar a importancia e a efficiencia.

Uma dellas consiste na creação, na Guarda Civil, de um corpo de 12 guardas estrangeiros falando 18 idiomas, inclusive o portuguez, e que deverão servir junto aos correios e telegraphos, nas estações ferroviarias e na rodovia S. Paulo-Santos.

Ninguem contestará a utilidade de taes guardas numa grande cidade frequentada por adventicios, e os beneficios que das facilidades decorrentes podem advir para o renome do adeantamento social paulista.

Seguramente, não haverá muitas cidades importantes no mundo com um apparelhamento policial assim tão aperfeiçoado.

LIBERTICIDIO

CADA vez mais no mundo, a pretexto de organizar e disciplinar os povos, são as liberdades humanas cruelmente reprimidas e confiscadas.

E chegamos assim a este paradoxo inquietante: sendo a liberdade, para os povos como para os individuos, o melhor bem, devem elles renunciar coercitivamente a esse bem para poderem ser felizes...

Surgem, por isso, de quando em quando, incarnando o poder publico, homens implacaveis, revestidos da qualidade thaumaturgica de salvadores, que tomam ao povo, ás classes, aos cidadãos, violentamente, com o emprego da força, da injustiça, da perseguição, todas as liberdades que lhes são incontestavelmente patrimoniaes, pois que legitimamente humanas e tradicionalmente garantidas nas leis.

Com isso, taes ferrabrazes têm em vista fazer a felicidade dos seus semelhantes, exilando-os, deportando-os, processando-os, mettendo-os na cadeia, confiscando-lhes os bens, etc.

Desse espantoso liberticidio mundial, depois de outras nações, dá a prova agora a Allemanha. Veja-se o que diz esta informação de Berlim, do dia 11:

"Noticias publicadas hoje dizem que nos campos de concentração installados em toda a Allemanha se acham detidas cem mil pessoas, das quaes dezoito mil accusados de delictos politicos. Só na Prussia estão presos doze mil individuos".

SYMBOLO INTERESSANTE

A proverbial segurança dos caminhos de ferro allemães, em todo o mundo conhecida e reconhecida, serviu de thema para um curioso quadro symbolico que figura na interessante exposição realizada em Berlim sob o titulo "Os Caminhos de Ferro e a Escola".

O quadro representa um passageiro ao qual ha de acontecer um desastre ferroviario de caracter mortal, e o aspecto desse passageiro é verdadeiramente extraordinario. A barba e os cabellos brancos como a neve, cresceram-lhe até ao ponto de arrastarem pelo chão do compartimento, onde tambem se encontra, amarellecida pelo tempo, uma apolice de seguros contra desastres. O signal de alarme apresenta-se com o sello intacto. E o letreiro afixado ao pé da imagem diz: "Este senhor propoz-se morrer de um desastre ferroviario. Para o conseguir terá de esperar 22.800 annos e viajar continuamente á razão de 100 kilometros por hora."

E' superfluo accrescentar que este original quadro symbolico se fundamenta nos dados da estatistica de desastre dos caminhos de ferro allemães.

Satisfazendo os serviços dos "fundings"

Quanto se enviou hontem para o pagamento do corrente mez

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros em Londres a quantia de £ 292.144 para attender aos serviços dos "fundings" no corrente mez."

Os guardas civis interpretes em S. Paulo

S. PAULO, (U. J. B.) — O tenente Nelson Tabajara de Oliveira, ex-consul do Brasil em Shanghai e actual director da Guarda Civil de São Paulo, acaba de instituir nessa corporação, um quadro de interpretes, como acontece no policiamento das grandes cidades.

Os novos guardam trazem no braço uma faixa verde-amarella, sobre a qual estão as cores da bandeira do paiz, cuja lingua falam.

Os interpretes serão encontrados nas estações, hoteis, repartições publicas e nas principaes ruas de S. Paulo.

A desobediencia civil na India

A condição de uma paz honrosa

POONA, 14 (U. P.) — Antes da approvação pelo Congresso Nacional da India da moção relativa á desobediencia civil, o mahatma Gandhi pronunciou eloquente discurso sustentando as reivindicações reclamadas á Grã-Bretanha. A campanha não será reatada se o vice-rei receber o leader Gandhi antes do dia 10 de agosto proximo e acceitar os termos que lhe serão propostos para a conclusão de uma paz honrosa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A approximação franco-italiana

A imprensa italiana, commentando o possivel fracasso da Conferencia Economica, diz que teve elle uma consequencia benefica para a Italia, que foi revelar os interesses fundamentaes communs a esse paiz e á França. E, ajunta um dos jornaes fascistas, que uma approximação mais intima entre a França e a Italia seria consequencia logica creada pelo egoismo dos paizes que se acreditam mais bem preparados para supportar as difficuldades do momento.

Não ha duvida alguma que tudo indica a necessidade de uma intima approximação entre a França e a Italia. De quando em vez, poderá parecer que um afastamento, para allianças estranhas, será uma politica benefica, mas a realidade tem demonstrado, claramente, que os dois paizes que constituem, no mundo, pela sua grandeza e prestigio, o bloco latino, devem empenhar-se, a fundo, para fazer uma acção conjuncta, em beneficio da paz e da cultura. A prova foi que a precaria alliança da Italia com a Allemanha e a Austria, teve de fracassar e o reino peninsular acabou por juntar as suas armas, com as dos inimigos dos seus antigos alliados. Foi o imperativo logico da historia, que, hontem, como amanhã, se ha de repetir. Não será possivel que, a não ser por excitações passageiras ou deformações nacionalistas, as duas grandes nações, unidas por uma communhão de raça e de cultura, de ideaes e de sentimentos, se separem, quando da sua harmonia poderão lucrar, não só ellas, como toda a obra da propria Europa.

A linguagem que, a proposito de questões economicas, estão tendo os orgãos italianos, não é differente da que se deve empregar em todas as relações italo-francezas. Por isso nunca acreditamos que as divergencias entre os dois paizes possam chegar a estremecer-lhes sequer as boas relações de vizinhança. Ao revés, de uma approximação mais estreita resultará o fortalecimento do bloco latino, para salvaguarda de um inestimavel patrimonio de cultura e de grandeza da Humanidade.

Perspectivas economicas

A Conferencia de Londres e as barreiras alfandegarias

Apos uma certa agitação provocada nos meios da Conferencia Economica e Monetaria de Londres pelas divergencias verificadas no tocante á estabilização dos valores monetarios, parece ter serenado o ambiente. Para isso muito contribuiu a resolução de se suspender, até ulterior deliberação, a discussão das questões monetarias, exceptuada, apenas, a parte relativa á prata e ás dividas. Por outra parte, tem-se por certo que proseguirão os trabalhos das commissões e sub-commissões economicas por mais uma, ou duas, semanas, dando-se, então, o adiamento da Conferencia, ao que se diz, para fins de setembro.

Esse adiamento foi lembrado e resolvido por evidente interferencia do chamado "Bloco do Ouro", na esperança de que, nesse interregno, os Estados Unidos decidam a questão da estabilização do dollar, que se tornou, como é sabido, o ponto nevralgico do programma da grande assembléa, a causa primordial dos resultados quasi infrutiferos desta primeira phase dos respectivos trabalhos.

E', como se vê, uma esperança um tanto tenue, por isso que tudo depende dos resultados da nova politica economica e financeira, recentemente posta em pratica pelo governo americano, por exigencias imperiosas da situação interna do paiz. E' de toda a evidencia que esse plano só poderá ser modificado depois de ter produzido os effeitos, que delle se esperam, ou de ter demonstrado a sua inefficiencia.

Entretanto, de uma forma, ou de outra, e salvo um incidente imprevisto, parece exaggerado optimismo esperar que esta situação se defina no curto prazo de dois mezes, pois se trata de uma experiencia de larga envergadura e dependente, essencialmente, do factor tempo para que se revelem o seu acerto, ou as suas falhas. Assim sendo, esses sessenta dias podem bem se transformar em seis, ou doze mezes, senão mais do que isso. Como quer que seja, existe, nesse caso, uma incerteza, até mesmo sobre a sorte reservada á propria Conferencia de Londres. Isto já seria uma forte razão para não se justificar a deliberação, a que alludimos no commentario anterior, de subordinar os trabalhos da revisão das nossas tarifas aduaneiras ás decisões adoptadas, nessa materia, por aquella assembléa.

Convém notar que, a rigor, se nos quizessemos inspirar no programma da Conferencia, lá encontrariamos o criterio traçado, neste particular, conforme se vê na respectiva ordem do dia, annotada por uma Commissão de peritos especialmente nomeada para esse fim, encontrando-se na pagina 26 "in fine" o seguinte: "O fito da Conferencia, no que diz respeito á politica tarifaria deve ser o de chegar a um entendimento geral para a reducção das tarifas e de manter, no futuro, uma politica aduaneira mais moderada".

Entretanto, a verdade é que o regimen alfandegario é o grande regulador do movimento commercial de uma nação, com reflexos directos na sua expansão economica e na sua situação financeira. Trata-se, pois, de uma questão de vida intima de cada paiz, devendo traduzir as necessidades, as conveniencias, as condições peculiares, emfim, do povo a que o mesmo regimen deve servir.

No caso especial do Brasil, o nosso systema tarifario vem passando por varias vicissitudes desde a primeira tarifa, "ad valorem", decretada em 1808, á qual se seguiram successivas reformas, até chegarmos á de 1900, que até hoje vigora, porém, apenas, "in nomine", taes as alterações, os enxertos e mutilações, a que ella tem sido submettida, não sendo temerario assegurar que dessa reforma subsiste, na actualidade, tão somente o esqueleto.

Não é menos certo que, a cada uma das mencionadas reformas, corresponderam, invariavelmente, aggravações dos onus das taxações e nem para outra coisa foi inventada a esdruxula quota ouro, fixada em 5 °|° na lei do orçamento de 1899, a qual foi sendo elevada, progressivamente, até 60 °|°, a partir de 1922, para chegarmos afinal ao regimen actual do pagamento da totalidade dos impostos aduaneiros em ouro.

Por outra parte, o proteccionismo aos poucos se foi infiltrando no nosso systema tarifario, a principio com certas cautelas, para depois de certo tempo, assenhorear-se delle, por completo, dominando a situação em toda a linha com abundantes vantagens para um reduzido numero de beneficiarios e avultados prejuizos para a collectividade. E' uma situação intoleravel, nos tempos que correm. O proprio Governo Provisorio assim o entendeu, mandando que se procedesse á revisão da tarifa. Trata-se, porém, de uma questão vital para o paiz, a qual não comporta delongas, urgindo que seja atacada com o maximo vigor e a fundo.

Uma revisão superficial, sem um criterio seguro e sem o proposito deliberado de eliminar da tarifa os absurdos e excessos disparatados que nella se verificam, seria um máo serviço ao Brasil e, nesse caso, mais valeria não se cogitar do assumpto.

Um dos nossos delegados á Conferencia de Londres, referindo-se ao projecto, em estudo, da nacionalização das dividas do Estado de S. Paulo, aconselhava que se procurasse uma forma conciliatoria nas negociações com os credores em determinado paiz estrangeiro e, para melhor traduzir a razão dessa advertencia, disse o seguinte: "A tarifa alfandegaria está em nossa frente como se fosse um individuo apontando-nos um revolver e disposto a dar ao gatilho, ao primeiro movimento".

Esse simile não nos deve impressionar muito, porque, se ha tarifas que lembram revolveres, a nossa, tal como se apresenta, só pode dar idéa de metralhadora, e metralhadora pesada.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

REORGANIZANDO A DIRECTORIA DO ENSINO AGRONOMICO DA AGRICULTURA, PERMITTINDO O USO DE MEDALHAS, CLASSIFICANDO E TRANSFERINDO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Reorganizando a Directoria do Ensino Agronomico da Directoria Geral de Agricultura, que ficará constituida de duas secções technicas — Ensino Agronomico Superior e Médio e respectiva fiscalização e Ensino Technico Profissional e Agricola e respectiva fiscalização, com o seguinte pessoal titulado: um director, em commissão; dois assistentes-chefes, dois assistentes-technicos, tres sub-assistentes-technicos, dois segundos escripturarios, dois terceiros escripturarios, quatro escreventes-dactylographos, um embarcador de menores e tres serventes.

Na pasta da Guerra:

Permittindo, em todos os actos da vida civil e militar, o uso das medalhas de ouro denominadas premio Conde de Linhares e premio Conde de Anadia, conferidos, annualmente, pelo Instituto dos Docentes Militares, aos dois alumnos das Escolas Militar e Naval, classificados em 1.º logar na terminação dos cursos das referidas escolas.

Classificando: na arma de Aviação — no 1.º regimento, o coronel Newton Braga, como commandante; tenente-coronel Eduardo Gomes, como sub-commandante; majores Antonio Fernandes Barbosa, como fiscal administrativo; Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Alvaro Asumpção d'Avilla, respectivamente, commandantes do 1.º e 2.º grupos, e o capitão Marcio de Souza e Mello, para ajudante; no 2.º regimento, sem effectivo, o tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, como commandante; no 4.º regimento, sem effectivo, o major Altair Eugenio Rozzanyi, como sub-commandante; no 6.º regimento, sem effectivo, o major Carlos Pfaltzgraff Brasil, como sub-commandante; e no 7.º regimento, s/ effectivo, o major Vasco Alves Soeco, como sub-commandante; na cavallaria — o capitão Cesar Bachi de Araujo, no esquadrão extranumerario do 10.º regimento independente em Bella Vista; na infantaria — o coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim, no 8.º regimento; o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, no 6.º regimento; os majores João Affonso Medeiros de Albuquerque, no quadro supplementar e Edgar Amaral, no 2.º batalhão do 4.º regimento; e os capitães Archimedes Lopes de Araujo Doria, na 2.ª companhia do 15.º de caçadores; Roberval Osorio, na companhia de metralhadoras do 2.º batalhão do 8.º regimento; Ibsen de Castro, na 1.ª companhia do 8.º regimento e José Thomé Viriato de Saboya, na 2.ª companhia do 25.º de caçadores.

Transferindo: na infantaria — os capitães Ary Norton de Murat Quintella, da companhia de metralhadoras do 2.º batalhão do 8.º regimento, para o cargo de ajudante do 3.º batalhão, sem effectivo do mesmo regimento; Djalma Freitas de Almeida, da 1.ª companhia do 8.º regimento, para a 3.ª companhia, sem effectivo, do 27.º de caçadores; Carlos Luiz Guedes, da 7.ª companhia para o cargo de ajudante do 3.º batalhão do 5.º regimento; Newton Siqueira, da companhia de metralhadoras do 8.º de caçadores, para a companhia de metralhadoras do 7.º de caçadores e Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues, da 2.ª companhia do 7.º regimento, para a companhia de metralhadoras do 8.º de caçadores; na artilharia — o capitão Jayme Pessoa da Silveira, do cargo de ajudante do 2.º regimento montado no Curato de Santa Cruz, para a 3.ª bateria, sem effectivo, do 2.º grupo de costa, na fortaleza de Santa Cruz.

Classificando o tenente-coronel Demerval Peixoto, no quadro supplementar.

Nomeando: o major Ivan Carpenter Ferreira, para director do Departamento Technico do Parque Central de Aviação; e o reservista Victor de Lima Camara, para inspector de 1.ª classe da Escola Militar.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2.º tenente aos sargentos ajudantes Olavo Medeiros de Moraes e Sebastião Moreira da Silva.

Transferindo para a reserva de 1.ª classe, como 2.º tenente, os commissionados Deocleciano Garcia Pantoja e Francisco Teixeira de Oliveira.

Abrindo o credito especial de 1.500:000$000 para attender despesas com a reorganização e o apparelhamento da segunda região militar.

A Capital da Republica

RUBENS DO AMARAL

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os constituintes de 33 não terão a coragem de cumprir os votos dos seus collegas de 91, que propuzeram a mudança da Capital Federal para o planalto goyano. Tratar do assumpto é, pois, encetar um debate academico de que praticamente não se esperam resultados nenhuns. Entretanto, se os legisladores da segunda Republica podem realizar um acto que na verdade influa para maior e melhor progresso do Brasil, no futuro, esse acto consiste na transferencia da séde do governo da União para o coração geographico do paiz.

*

A primeira razão é que governantes, deputados e burocratas, todos trabalhariam mais e com superior proveito se vivessem no ambiente calmo e tranquillo de uma pequena cidade, sem "footing", sem aperetivos, sem "dancings" e outras actividades dispersivas. Por sua vez, os poderes centraes da Republica se localizariam num ponto em que a sua visão panoramica dos problemas nacionaes não se deturparia sob os angulos deformados da metropole, que não é uma synthese da nação. Quantas vezes as idéas e os sentimentos que prevalecem no Rio de Janeiro e que, pela proximidade, influem nos destinos nacionaes, estão longe de representar a média das opiniões e dos desejos do resto do paiz? Ha, ás vezes, agitações e redemoinhos que sacodem a avenida Rio Branco sem correspondencia com os ventos predominantes, não já ao norte ou ao sul, mas sequer no massiço central em que se adensam as maiores massas de população do Brasil.

*

A esse aspecto, que seria por si só bastante, outro se ajunta tambem decisivo: a offensiva contra os sertões. Salvo incursões como a da Amazonia ou penetrações como a do café, a civilização brasileira continúa a ser littoranea, como que ao redor das feitorias fundadas na costa ha quatrocentos annos. Todas as nossas cidades de mais de cem mil habitantes situam-se á beira do Atlantico. Mas, se se transportasse a Capital Federal para o planalto goyano, com isso se abriria uma larga e funda brecha no "hinterland", forçando a avançada da civilização para as terras interiores em que se processará, com o correr dos annos, a cultura propriamente brasileira, duma feição que não se encontrará no cosmopolitismo maritimo. A séde do governo nacional será como um grande pharol que se accenda em pleno sertão, convidando os brasileiros á conquista definitiva de sua propria terra.

*

Nesse sentido, o factor de importancia mais forte será a necessidade de ligar a nova capital ás demais regiões do paiz, por meio de uma completa rede de communicações. Desde logo será preciso construir as estradas de ferro que liguem o planalto central ao Rio de Janeiro, a São Paulo e ao Sul. Logo para o Norte se lançará outra linha que se abrirá em leque para a Bahia, o Nordeste e o Maranhão. Noutros rumos, procurar-se-á a ligação com Matto Grosso e o alto Amazonas. E assim se terá estructurado, sob impulsos politicos, o systema ferroviario de que havemos mistér para que o Brasil se communique com o Brasil, cessando emfim o isolamento em que vivemos, uns em relação aos outros, dentro do nosso proprio territorio. A locomotiva e o automovel ainda têm uma formidavel missão a realizar na terra que os bandeirantes de São Paulo, os vaqueiros do Nordeste e os seringueiros da Amazonia desbravaram, mas não poderiam, sozinhos, manter una e cohesa.

*

E ahi está, nessa rêde de transportes, o supremo beneficio que os brasileiros podem esperar da mudança da Capiatl Federal. Tenho a sensação de que os trilhos de aço como que serviriam a amarrar, materialmente, os Estados entre si, numa obra de consolidação que confiariamos antes aos nossos engenheiros do que aos nossos politicos e sociologos. A unidade politica, num paiz vasto e heterogeneo como é o Brasil, só é possivel mediante a descentralização administrativa. E se perigos houvesse na federação, á unidade economica competiria afastal-os pela existencia de uma communhão de interesses que se oppuzesse victoriosamente ás forças centrifugas da nacionalidade. Ora, não póde haver communhão de interesses se não houver communicações rapidas e baratas para o intercambio de mercadorias que faça de cada nucleo de população, simultaneamente, um centro de producção e um mercado de consumo para os demais nucleos do paiz.

*

Entretanto, a força da inercia conservará a Capital Federal á margem da Guanabara. Assustar-se-ão os constituintes com o custo dos edificios publicos que já existem no Rio e seria preciso construir no planalto. E essa razão será considerada sufficiente para que não se pense mais na loucura da mudança... Como se não houvesse meios de edificar a nova Capital sem dispendio de um vintem para os cofres publicos, por intermedio simplesmentes de qualquer empresa de especulação de terrenos. Como, sobretudo, se não devessemos comprar pelos mais altos preços, á custa de todos os sacrificios, o bem de iniciar a formação de um novo Brasil, differente desse que ahi está mais brasileiro, quer na sua essencia, quer na sua homogeneidade, forjando-o nas culminancias continentaes de que derivam, como symbolos, as aguas do S. Francisco, do Prata e do Amazonas.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio mandou hontem apresentar cumprimentos ao sr. Albert Kamerer, embaixador da França no nosso paiz por motivo da passagem da data nacional da sua patria por intermedio do capitão Garcez do Nascimento, official do seu Estado Maior.

—— Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Vicente Valdés Rodriguez, 1.º secretario da Legação de Cuba, e Encarregado de Negocios do seu paiz, que foi deixar as suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio, por estar de partida para Havana.

—— O chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, na sessão solemne realizada na séde da Sociedade Sul Riograndense, pelos universitarios da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em homenagem aos estudantes gaúchos.

—— Esteve hontem, no palacio do Cattete, o dr. Salvador Tedesco Junior, afim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de supplente do juiz da 4.ª pretoria criminal.

—— O capitão Garcez do Nascimento, em nome do chefe do governo, visitou hontem o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, que se acha ligeiramente enfermo.

—— O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Agricultura, transformando o Aprendizado Agricola de Barbacena em Escola de Agricultura.

—— Estamos seguramente informados de que não tem nenhum fundamento a noticia divulgada pelo "Estado de Minas", de 12 do corrente mez, de que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, pretenda fazer uma viagem á Europa.

—— No palacio do Cattete conferenciou e despachou hontem, com o chefe do Governo Provisorio, o sr. José Americo, ministro da Viação.

A producção de algodão

S. PAULO (U. J. B.) — Segundo recente communicado da Directoria de Plantas Textis, do Ministerio da Agricultura, a safra de algodão em pluma, deste anno, deve attingir a 141.621.200 kilos, sendo 102.350.000 para a zona do Norte do paiz e o restante para o Sul.

MONTREAL, 14 (United Press) - Os aeroplanos da divisão aerea Balbo chegaram a esta cidade, tendo feito excellente vôo

Para Todos

— O Acre gelado
— Como se pesa um porco
— O dia da sra. Roosevelt
— No fim

E' fóra de duvida que o mundo anda mesmo á matroca. Veja-se, por exemplo, a inqualificavel pilheria que é neste momento a temperatura no Acre. Ali reina normalmente a bagatela de uns 30° á sombra, todo o anno. Pois agora, dizem de Rio Branco, capital do Territorio, a queda da temperatura tem sido apavorante, pois já chegou a 6° acima de zero. Seis grãos acima de zero naquella região devem corresponder quasi a zero grão no sul do Brasil... E' verdade que por ali se manifestam em certa parte do anno umas terriveis "friagens" — é nome — produzidas pela vizinhança dos Andes. Nunca, porém, como agora, o thermometro desceu tanto. Imagine-se como se aguentam os pobres acreanos, desapparelhados de agazalhos e residindo, em mór parte, em casas de madeira, cobertas de zinco...

* *

COMO melhor se conhece o peso de um porco? Pondo-o na balança — responderá o leitor! Não. Na Europa e na America do Norte não se faz assim. Geralmente, nos matadouros, procede-se do modo seguinte: Medem-se em volta o peito e a extensão do tronco do animal, feito o que, multiplica-se por si mesmo o algarismo que representa a volta do peito; a seguir, multiplica-se o resultado dessa operação pelo algarismo representando a extensão do tronco. Emfim, em ultimo logar, multiplica-se o derradeiro algarismo obtido pelo coefficiente 87,5 e tem-se, então, em kilos, o peso do porco. Evidentemente, parece mais seguro e mais rapido pesar o suino na balança...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 15 de julho. — Em 1752, começa a funccionar o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro. — Em 1833, Diogo Antonio Feijó toma posse de sua cadeira no Senado do Imperio. Em 1866, Osorio entrega ao general Polydoro Jordão, carioca, o commando do 1° corpo do exercito brasileiro em Tuyuty, no Paraguay. — Em 1866, morre no Rio o notavel estadista visconde de Uruguay, Paulino José Soares de Souza. — Em 1889, um estrangeiro dispara tiros contra a carruagem que conduz o Imperador e a Imperatriz.

* *

A esposa do actual presidente dos Estados Unidos tem seus dias occupadissimos. Quer o leitor conhecer como a illustre senhora emprega o seu tempo? Ergue-se ás 7 horas, faz um passeio a cavallo em companhia de sua nora, volta á casa e trabalha com as suas secretarias num escriptorio organizado no antigo quarto de dormir do presidente Lincoln, na Casa Branca. A senhora Roosevelt quer tudo conhecer; não se fia em ninguem. Lê todas as cartas e requerimentos, dicta e faz passar a machina as respostas, assigna-as, recebe pessoalmente todos os visitantes, expede convites e prepara cada manhã o cardapio dos repastos do dia. Faz-se sempre acompanhar de um fox negro, assás turbulento, que no inverno se agazalha numa capa azul, a côr preferida da dona.

* *

UM soldado deve saber vencer a dôr e a melancolia das paixões. — NAPOLEAO.

* *

— Espero que o senhor faça de minha mulher um lindo e gracioso retrato.
— Perfeitamente. Vejo que o senhor não faz questão de que o retrato seja parecido...

O secretario da Agricultura de Pernambuco em S. Paulo

Declarações do dr. João Cleophas ao "Diario de S. Paulo" — A Estação Experimental de Canna de Assucar de Piracicaba — A fruticultura e o problema do algodão em Pernambuco

Transcreyemos abaixo a interessante entrevista que o dr. João Cleophas, secretario da Agricultura de Pernambuco, concedeu ao "Diario de S Paulo", após a sua visita á

Sr. João Cleophas

Estação Experimental de Canna de Assucar de Piracicaba, á Escola Luiz de Queiroz e ao Serviço de Citricultura, em Campinas.

São as seguintes as impressões do joven secretario do governo pernambucano:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CANNA DE ASSUCAR

— Vim a São Paulo — diz-nos o dr. João Cleophas — em caracter particular, para aprender, visitando o que aqui se vem realizando em materia de experimentação e organização agricola. Sobretudo, a parte que se refere á canna de assucar, merecia da minha parte uma attenção mais particular. Por isso mesmo estive hontem na Estação Experimental de Canna de Assucar de Piracicaba, onde tudo me enthusiasmou. Fiquei effectivamente surprehendido com o que os paulistas vêm realizando em materia de cultura de canna de assucar. Deixo de citar estatisticas para comprovar o que São Paulo já conseguiu de extraordinario nesse terreno, porque é cousa conhecida de todos. Entretanto, quero registrar a minha impressão esplendida pelos trabalhos a cargo da Estação de Piracicaba, a qual é um testemunho brilhante da capacidade dos technicos de São Paulo. Sobretudo, enthusiasma e conforta a constancia com que se trabalha na questão, não obstante as mudanças por que tem passado. Administração de S. Paulo não é mais que uma demonstração da maneira intelligente com que aqui se encaram esses assumptos.

UM TECHNICO DE VALOR

— Ao referir-me á Estação de Piracicaba, exaltando o quanto vem contribuindo para o desenvolvimento, em bases scientificas, da lavoura da canna de assucar neste Estado, não posso deixar de mencionar o nome do dr. José Vizioli, um technico de notaveis conhecimentos e a quem São Paulo deve immensamente, por motivos que me dispenso o prazer de enunciar. Ao seu esforço e capacidade deve-se, sem duvida, ter tomado novo rumo, neste Estado, essa industria agricola. Em Pernambuco, o problema, desde os primordios da cultura da canna, foi collocado em bases falsas. Ahi se descurou da parte agricola, para se cuidar mais da parte industrial. Em São Paulo seguiu-se, aliás acertadamente, um criterio muito diverso. Primeiramente, cuidou-se de organizar-se, sob bases racionaes e scientificas, a agricultura da canna de assucar, com assistencia technica competente, com trabalhos de experimentação, etc. Depois naturalmente surgiu a industria assucareira, com outras possibilidades de triumpho, como se vem comprovando. Além disso, observa-se em São Paulo um espirito de cooperação muito intenso entre o productor e o poder publico, o que facilita extraordinariamente o trabalho dos technicos. E' por tudo isto que levo deste Estado uma impressão, que, se póde ser grata aos paulistas por vel-a enunciada, para mim é motivo de justo orgulho.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Tivemos curiosidade de conhecer a attenção que vem merecendo do governo pernambucano, os problemas relacionados com a sua vida agricola. O dr. João Cleophas satisfez promptamente a nossa curiosidade, declarando-nos o seguinte:

— Naturalmente que a questão do assucar está sendo encarada com o maximo cuidado e attenção. Não poderia dizer numa entrevista a série de providencias que estão sendo tomadas, nesse sentido. A primeira dellas refere-se á mudança da Estação Experimental de Canna de Assucar, a qual estava localizada num local evidentemente improprio. Por isso mesmo é que os seus resultados tinham sido nullos. A nova localização da estação já foi dada, nas proximidades de Recife. No anno passado creamos 48 campos de cooperação, e, este anno, o numero de campos attinge a 58. Outro ponto para o qual a Secretaria da Agricultura de Pernambuco está olhando, é o referente á pequena açudagem. Estado sujeito ao flagello das seccas, uma solução individual para o problema, seria fixar o fazendeiro em torno do seu pedaço de terra. E nesse sentido a solução mais intelligente seria estimular a construcção da pequena açudagem. E' o que o Estado vem fazendo, em larga escala. Basta dizer-lhe que sómente no anno passado o governo concedeu premios a mais de 32 fazendeiros que o solicitaram para construcção de açudes. Este anno o numero de pedidos attinge a mais de 100. Chegamos ás vezes a dar premios superiores a 10:000$000. Ha uma repartição especial para esse trabalho, localizada no interior do Estado, no final da estrada de ferro Central.

O PROBLEMA DO ALGODAO

— O nosso Estado está dividido em tres zonas, todas propicias á cultura do algodão. Entretanto, a zona da "caatinga", chamada do sertão, é a que offerece condições excepcionaes para a cultura do algodão de fibra longa. Estamos insistindo nos estudos e experimentações em torno dessa variedade de algodão, por entendermos que é a que offerece mais vantagens para o Estado e para o Nordeste em geral. Já creamos, nesse sentido, uma estação experimental de algodão em Villa Bella, no alto sertão, a 420 kilometros da Capital. Temos plantado 160 hectares, com variedades typo Seridó, isto é, algodão de fibra longa. Acho que o nosso algodão representa uma riqueza incalculavel, porquanto sómente no Nordeste é que elle apresenta condições de desenvolvimento e producção satisfatorias. Creamos tambem uma Directoria de Industria Animal, em bases modestas é verdade, mas que já vae produzindo seus resultados. Em Pernambuco muita cousa se póde conseguir em materia de pecuaria, de maneira que não se comprehendia o abandono em que permanecia essa riqueza.

A FRUTICULTURA

— Estive, em S. Paulo, em visita ao serviço de Citricultura em Campinas, constatando a sua esplendida organização. Cogitámos mesmo enviar dois agronomos para aprenderem aqui em São Paulo. Mesmo porque em Pernambuco estamos com as nossas vistas voltadas para o problema. Foi creado o serviço de citricultura que acredito irá estimular enormemente a cultura das frutas naquelle Estado. Já possuimos tres hortos, um para laranjas, limões, etc., outro para frutas em geral, café, etc., e, finalmente, um terceiro para frutas typicas do nordeste, como mangas, sapotys, abacaxis, etc. Não pretendemos fazer concorrencia a S. Paulo, nem a outros Estados fruticultores. Pretendemos, entretanto, desenvolver uma variedade de cultura agricola, a qual, acredito, virá enriquecer enormemente o Estado. Estamos tambem realizando nas chamadas ilhas de Belém, no rio São Francisco, um trabalho interessante de irrigação dessas terras fertilissimas, mas até o presente quasi totalmente inaproveitadas. E é o que lhe posso dizer, numa rapida entrevista, sobre o trabalho da Secretaria da Agricultura de Pernambuco. A minha vinda a S. Paulo repito, tem um caracter particular. E' mais a de um estudioso ou de um administrador que quer trabalhar, a um Estado que é tão fertil de ensinamentos e de lições para todos que quizerem aprender. E eu levo para minha terra a satisfação de haver aprendido, durante poucos dias, uma multidão de coisas que eu desejaria que todos os brasileiros, com responsabilidades na vida publica, tambem soubessem."

DR. ALDO SAMPAIO

Acompanhando o dr. João Cleophas, está tambem em São Paulo o dr. Aldo Sampaio, deputado eleito por Pernambuco á Constituinte. O dr. Aldo Sampaio, que é um importante industrial em seu Estado, quiz com essa visita á nossa terra demonstrar até que ponto admira o nosso progresso e a capacidade de trabalho do povo paulista. S. s. está igualmente muito bem impressionado com o que lhe tem sido dado observar neste Estado, em companhia do secretario da Agricultura de Pernambuco.

"EXTREMA CRUELDADE"

Foi o que allegou o filho do presidente Roosevelt, para a obtenção do seu divorcio

MINDEN, Nevada, 14 (U. P.) — O sr. Elliott Roosevelt, filho do actual presidente da Republica, requereu divorcio contra sua actual esposa, Elisabeth Donner Roosevelt, accusada de "extrema crueldade".

Espera-se que a sra. Elliott Roosevelt apresente uma contra-acção na proxima segunda-feira, mediante a qual ella obterá o divorcio.

Fumos do Brasil para a Africa do Sul

Informa o consulado do Brasil em Capetown que a firma L. & H. Policansky, 48 Hopkins Street, Salt River, naquella cidade, deseja importar do Brasil fumo em folha ou cortado para a fabricação de cigarros, podendo os interessados dirigir directamente á referida firma as suas amostras e offertas. Trata-se de firma importante com cigarros e fumos de differentes qualidades.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE EXPANSÃO COMMERCIAL

A sua installação em Roma — Vinte nações participantes

ROMA, 14 (A. B.) — Inaugurou-se, hontem, pela manhã, no palacio do Capitolio, o 15° Congresso Internacional de Expansão Commercial, do qual participam delegados de vinte nações de todos os continentes.

Pronunciou o discurso de abertura dos trabalhos o subsecretario de Estado, sr. Biagi, que frisou a necessidade do estabelecimento de um systema de cooperação internacional, principalmente, sob o ponto de vista economico, financeiro e commercial.

Excursão dos delegados

ROMA, 14 (A. B.) — Ao terminarem os trabalhos, hontem inaugurados, do Congresso Internacional de Expansão Commercial, o governo italiano organizará uma excursão dos delegados das vinte nações presentes a varias cidades e localidades do paiz.

POLITICA

O "caso" paulista.

O sr. Macedo Soares, o embaixador, chegou hontem, e não disse nada sobre os motivos da sua viagem, embora se affirme que elle, como os que já o antecederam, veiu tratar do "caso" paulista.

Só uma coisa o candidato eleito da chapa unica asseverou como verdadeira e irrefutavel. E' que não será o futuro interventor de São Paulo.

No mais, fez a viagem attraido pela belleza do Rio, pela necessidade de visitar, constantemente, o Rio, para rever e abraçar os amigos.

Não fosse elle diplomata...

Surpresas da nova eleição.

S. PAULO, 14 (A. B.) — O ambiente politico tem, como certo, a luta que se travará entre os candidatos da chapa unica, motivada pela alteração da votação que se vem verificando nas eleições das novas secções.

O candidato Bayma está obtendo grande votação, o que poderá collocar o seu nome entre os eleitores pelo quociente partidario. Caso isso se verifique aquelle politico occupará logar cedido pelo sr. Cincinato Braga ou Manoel Hyppolito Rego, cuja votação parece ser inferior a do sr. Bayma.

Conferencias politicas.

Realiza-se, hoje, uma conferencia na séde do Partido Democratico Socialista, a qual terá inicio ás 20.30 horas, á rua da Conceição n. 13, sobrado. E' franca a entrada. Falará o conhecido tribuno sr. Evaristo de Moraes sobre "O eterno conflicto entre o Estado e a Igreja".

Já foram apuradas seis secções.

S. PAULO, 14 (A. B.) — Foram concluidas hontem as apurações de mais de 6 secções eleitoraes da capital. O sr. Macedo Soares está eleito pelo quociente eleitoral.

Representação de classes.

Escrevem-nos:

"Elementos de prestigio na classe odontologica trabalham com afinco para que esta possa ter na Constituinte a reunir-se um representante na altura da sua importancia e com um perfeito conhecimento das legitimas aspirações da mesma. Trata-se de um movimento louvavel e digno de ser prestigiado por todos os interessados. A classe dos cirurgiões-dentistas precisa, realmente, de ser representada na grande assembléa que vae dictar a lei magna, por um profissional criterioso e competente, conhecedor dos problemas que, de ha muito, entravam no Brasil o progresso da odontologia."

Operação...

A proposito da circumstancia de reunir-se o Partido Autonomista na Casa de Saude Pedro Ernesto", ouvimos de um conhecido prócer da Republica Nova, hoje inteiramente afastado das lides regeneradoras, o seguinte trocadilho:

— Vão "operar" o reajustamento das forças eleitoraes...

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

Como accentuámos hontem, temos a impressão de que o sr. Getulio Vargas acertou a mão, escolhendo o sr. Mario Camara para substituir o sr. Bertino Dutra na interventoria norte-riograndense.

Além de filho do Rio Grande do Norte e de valor novo, possuidor de uma brilhante folha de serviço á causa publica, o interventor recem-nomeado conhece, de perto, os problemas que terá de defrontar no governo da sua terra.

A nomeação do sr. Mario Camara se singulariza, aliás, pelo seguinte facto: elle foi, até agora, o unico interventor escolhido directamente pelo sr. Getulio Vargas.

Pela primeira vez na historia da Republica Nova, o chefe do Governo Provisorio deixou, de lado, as suggestões da politica partidaria, para impôr a sua vontade na escolha de um interventor, mandando para o Rio Grande do Norte um delegado da sua confiança particular.

A sua escolha teve a fortuna de recair numa pessoa que, além de reunir as condições impostas pela natureza especifica do cargo que vae exercer, apresenta as credenciaes exigidas para tão importante investidura.

Dahi, sem duvida, a sympathia geral com que foi recebida, no Rio Grande do Norte, e no seio da colonia norte-riograndense desta capital, a nomeação do sr. Mario Camara.

O sr. Getulio Vargas andaria acertado se adoptasse como norma inflexivel, de agora por deante, o criterio que determinou a nomeação em apreço para a solução de todos os casos politicos submettidos ao seu exame, evitando que gravitem em torno das interventorias as competições partidarias e as ambições de qualquer "estadista" em perspectiva, á espera, sómente, que um feliz acaso lhe forneça ensejo para "experimentar" as suas qualidades de commando.

Novas eleições no Rio.

Está marcado para amanhã, nesta capital, o pleito supplementar nas seguintes secções eleitoraes: 1ª de Piedade, 2ª de Sant'Anna e 7ª de Piedade.

Entrega dos diplomas.

Já foi remettida ao Tribunal Superior toda a documentação relativa ao pleito de maio.

Na proxima segunda-feira, os candidatos eleitos pelo Districto receberão os seus diplomas.

O sr. Ataulpho de Paiva já fez nesse sentido a devida communicação a todos os deputados cariocas.

Delegação sergipana.

Chegou hontem ao Rio a delegação de trabalhadores do Estado de Sergipe, eleitos para representar as suas classes na Convenção do dia 20 do corrente. Os delegados-eleitores de Sergipe (Secção de Empregados), são os seguintes: Virgilio Almeida (chefe); Associação dos Empregados no Commercio. Alvarim Mangueira Marques, Syndicato dos Operarios e Empregados da Usina Electrica de Aracajú. Etelvino Oliveira, Syndicato dos Operarios e Empregados da Fabrica de Tecidos Confiança. Ilelis Reginaldo de Mattos, Syndicato dos Operarios Fiandeiros e Tecelões de Distancia. Honorino Armenio, Syndicato dos Operarios em Padarias de Aracajú. José Sindou de Oliveira, Syndicato dos Operarios e Empregados na Empresa Industrial de São Christovam. Carlos Ferreira Santanna, Syndicato União Operarios Estivadores. Manoel Emiliano Santos, Syndicato dos Carvoeiros de Aracajú.

O sr. Flores da Cunha convidado para visitar Alagoas.

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — O general Flores da Cunha acaba de receber do capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagoas, um convite para visitar aquelle Estado.

Sabemos que o interventor gaucho acolheu com muita sympathia a gentileza do capitão Affonso Carvalho, pretendendo passar alguns dias em Alagoas quando de sua viagem a Pernambuco proximamente.

Apparece o general Barcellos.

O general Christovão Barcellos appareceu hontem, á tarde, no Monroe, mas não encontrando, no momento, na casa, o sr. Antunes Maciel, regressou da porta.

Reunião do Partido Autonomista.

Está marcada para hoje, conforme antecipamos hontem, a reunião do Partido Autonomista.

Nessa reunião será lida a carta do general Góes Monteiro, apresentando as razões do seu afastamento do posto de chefia, que lhe fôra confiado durante a phase da organização do partido.

Serão estudadas, na mesma sessão, as bases da reorganização daquelle nucleo politico, devendo ser, igualmente, escolhidos os novos directores.

A reunião terá logar na Casa de Saude "Pedro Ernesto".

O dia de hontem no Ministerio da Justiça.

O ministro da Justiça recebeu e conferenciou, hontem, com o major Juarez Tavora.

O ministro da Agricultura pouco se demorou no Monroe, e com a mesma rapidez com que entrou no gabinete do seu collega, de lá saiu, tomando o elevador, e, depois deste, o automovel que o aguardava no jardim do palacio.

O director e o sub-director da Casa de Detenção compareceram e palestraram com o sr. Antunes Maciel.

E, successivamente, o ministro foi recebendo durante a tarde os srs. Carlos Maximiliano, consultor geral da Republica, desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional, Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação, Castro Nunes, juiz federal no Estado do Rio.

Irregularidades do pleito.

Parece que o pleito de maio não decorreu, em varios pontos do paiz, na perfeita ordem e regularidade, proclamadas com tanto ardor pelos outubristas.

Pelo menos, as eleições no Rio soffreram impugnação. Nas eleições do Pará são apontadas innumeras folhas pelo sr. Mac Dowell.

Nas do Espirito Santo foram descobertas sobrecartas transparentes.

Alguns diplomados do Rio Grande do Sul estão sendo contestados.

O capitão Ribeiro Junior, do Amazonas, passa máus quartos de hora, temendo ver o seu diploma perdido, e os eleitos de Matto-Grosso são negados pelo partido da opposição.

O dia da Confraternização dos Povos

As commemorações de hontem

O embaixador da França, sr. Kammerer, entre membros da colonia e personalidades brasileiras

Realizaram-se, hontem, as comemorações da passagem do 14 de Julho.

De todas as festas realizadas, culminou, pela sua distincção social, a recepção na embaixada franceza, offerecida pelo respectivo embaixador, sr. Albert Kammerer, ás colonias franceza e syrio-libaneza.

Compareceram á recepção o embaixador do Chile, sr. Marcial Martinez Ferrari; o embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes e o secretario da mesma embaixada, sr. Adolfo de La Lama; o sr. Goudin, director do Banco Francez e Italiano; o sr. Marrot, presidente da Camara do Commercio Francez; o sr. Henriot, consul da França; o sr. Edmundo de Oliveira, director da Aeropostale; o sr. Louis Doré, director da Companhia Commercial Maritima; os srs. Bougne, director da Radio-Bras; Gauthier, director da Sul-America; Checri Jorge Antun, delegado da colonia syrio libaneza; o visconde de Chafault e numerosas pessoas gradas, bem como os representantes dos ministros de Estado e do Governo Provisorio, membros do corpo diplomatico brasileiro, etc.

Após os cumprimentos e apresentações do estylo, o sr. Albert Kammerer convidou todos os presentes para uma visita aos jardins do palacete, e, ali, o embaixador da França saudou a colonia do seu paiz, referindo-se á significação da data de hontem — "symbolo da conquista de todas as liberdades" — e por fim relembrou a boa acolhida que sempre tiveram os seus compatriotas em terras brasileiras, terminando por um viva á França e ao Brasil, que foi acaloradamente applaudido.

Em nome da colonia franceza respondeu o sr. Manot, presidente da Camara do Commercio Francez.

Outros oradores se fizeram ouvir, terminando a reunião com um brinde ao Brasil e á França., respectivamente pelos srs. embaixador francez e representantes do governo brasileiro.

NA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

No gremio "Escola Brasileira", houve uma sessão extraordinaria, commemorativa da tomada da Bastilha.

O professor João de Camargo, director da escola, fez uma palestra sobre a data, bem como o sr. Jurandyr Volf, orador official do gremio.

Encerrou a sessão o professor Geraldo Moreira, sendo realizadas ainda varias provas sportivas.

A Sociedade Rural Brasileira e o Departamento Nacional do Café

CRITICAS SEVERAS A' ORIENTAÇÃO DO ORGÃO FEDERAL

Na ultima sessão da Sociedade Rural Brasileira, realizada a 12 do corrente, sob a presidencia do sr. Bento A. Sampaio Vidal, foram discutidos varios assumptos de palpitante interesse para a lavoura de São Paulo.

A proposito da acção do Departamento Nacional do Café, falou o dr. Paulo A. Sampaio Vidal, de cuja exposição destacamos o trecho que se segue, o qual bem mostra como está generalizada a má impressão causada pelas attitudes do Departamento nesta angustiosa phase da crise em que se vem debatendo o nosso principal producto de exportação:

"O seu primeiro acto notavel foi baixar a base de réis 14$500 para 13$500, avisando com uma semana de antecedencia e se esquecendo dos seus compromissos de sustentar a base antiga. A seguir, notamos que deixou de comprar no disponivel, causando panico e paralysação dos negocios.

Começou depois a preparar a opinião para o bom acolhimento do preço da quota de sacrificio, ora fazendo referencias a quantias irrisorias, ora citando opiniões isoladas e expendidas com outros fins e, finalmente, no celebre discurso do seu presidente, em Santos, declarando que os preços seriam apparentemente baixos.

Deixando o mercado ao arbitrio dos exportadores interessados na baixa, estabeleceu o DNC os já celebrizados leilões de cafés molles, pagos com cafés duros, comprados pelos exportadores na praça a preços insignificantes de 9$ e 10$000, e, entregues ao DNC, na base de 13$500, ficando desde logo a margem de 21$ por sacca, para pagar 5$ ou 6$000 ao DNC, a mais pelos seus cafés offerecidos.

Creou assim o DNC, em Santos, o paraiso para os exportadores e o inferno para os productores.

Verificamos, deste modo, a manobra baixista do DNC, methodica, e de clareza meridiana. Assistimos á actuação original de uma instituição creada especialmente para a defesa do producto promovendo a baixa do café, por actos insophismaveis, embora negados sempre.

Nunca o ouvimos procurando amparar o preço numa base razoavel, quer se manifestando publicamente sobre a necessidade de uma orientação cambial mais realista, afim de obter melhor preço para o café, quer pleiteando ou estudando as suggestões apresentadas pelos productores para solucionar a situação creada desastradamente pelo proprio DNC.

Assiste impassivel á distribuição generosa das cambiaes do café a todos que se julgam com o direito de partilhar dos despojos tomados aos productores. De tal modo se acha desvirtuado o fim do DNC, que se transformou em algoz dos productores pela sua acção arrazadora da economia da lavoura. A actual orientação do DNC tem o intuito claro de reduzir a producção pela suffocação dos productores nacionaes para o socego e proveito dos productores estrangeiros. A continuar nesta orientação, veremos extinguir-se a producção nacional de café, afim de se dar logar á sempre crescente producção estrangeira que assim estimulada e protegida, em breves annos, terá attingido a quantidade reclamada pelo consumo."

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

* *

ALLEMANHA

A QUEM INCITAR O POVO A' DESOBEDIENCIA

BERLIM, 14 (U. P.) — O ministro da Justiça da Prussia sr. Hanskerri decidiu impôr penas severissimas ás pessoas que desobedecerem ás ordens do governo ou incitarem o povo á desobediencia. Tambem serão punidos rigorosamente os actos de sabotage provocados por excesso de zelo dos commissarios nazis. As sancções decretadas pelo ministro variam entre prisão e confisco de bens e a pena de morte.

A DIFFERENCIAÇÃO DAS RAÇAS NO TRABALHO

BERLIM, 14 (A. B.) — O governo determinou que nas novas organizações a serem constituidas sob o patrocinio da Frente do Trabalho Allemão applique-se tambem o disposto no recente decreto sobre a differenciação das raças.

Assim, somente poderão fazer parte das referidas organizações os operarios e profissionaes que sejam de origem aryana e demonstrarem, por meio de documentos fidedignos, que todos os seus avós foram baptisados no christianismo. Para os operarios de origem hebraica serão formadas organizações de soccorros especiaes.

SR. WILLIAM DODD

HAMBURGO, 14 (A. B.) — Chegou a esta cidade o sr. William Dodd, novo embaixador dos Estados Unidos na America do Norte em Berlim.

O diplomata americano proseguiu logo viagem para a capital do paiz.

SOMENTE OS PREFERIDOS

BERLIM, 14 (A. B.) — O governo do Reich dirigiu uma circular a todas as bolsas do trabalho da Allemanha, recommendando-lhes que, para o preenchimento dos empregos vagos, seja dada preferencia aos membros das secções de assalto e esquadras de defesa nacional-socialistas.

Essa recommendação, que tem força de lei, é acompanhada de uma outra, pela qual as bolsas de trabalho ficam encarregadas de fiscalizar e denunciar ao governo as empresas que, ao augmentar o numero de operarios ou empregados, procurem dar preferencia aos membros de qualquer dos antigos partidos existentes na Allemanha e que são considerados como inimigos do regimen nacional-socialista.

Termina a circular declarando que os que assim procederem serão severamente castigados, pois em qualquer caso de concorrencia a collocações dos membros das secções de assalto e esquadras de defesa nacional-socialistas devem ter, obrigatoriamente, a preferencia.

ARGENTINA

GREVE DOS PADEIROS

BUENOS AIRES, 14 (A.B.) — Em signal de protesto contra o recente decreto que determina o trabalho nocturno nas padarias, será suspensa hoje a fabricação de pão nesta capital e nos suburbios.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

BUENOS AIRES, 14 (A.B.) — Realizou-se hontem a sessão inaugural do Congresso das Municipalidades e Territorios argentinos, achando-se presentes numerosos delegados e altas autoridades do paiz.

O ministro do Interior pronunciou, na occasião, um brilhante discurso, no qual explicou as finalidades do Congresso, concitando todos os presentes a trabalhar com afinco para o seu exito, de que dependem grandes interesses nacionaes.

O CRUZEIRO AEREO

BUENOS AIRES, 14 (A.B.) — A esquadrilha de aviões navaes argentinos, que realiza um vôo de estudos dentro do paiz, cobriu hontem a primeira etapa do roteiro organizado, chegando em boas condições a Villa Manter, na provincia de Entre-Rios.

BANQUETE AOS CHEFES DA ESQUADRA

BUENOS AIRES, 14 (A.B.) — O ministro da Guerra offereceu um grande banquete em honra dos chefes e officiaes da esquadra argentina.

A festa realizou-se no Campo de Mayo, tendo a ella comparecido, pessoalmente, o presidente da Republica.

AS EXEQUIAS DO EX-PREFEITO GUERRICO

BUENOS AIRES, 14 (A.B.) — Revestiu-se do caracter de uma imponente manifestação de luto o enterramento do ex-prefeito municipal de Buenos Aires sr. José Guerrico, hontem fallecido.

CHILE

DECRETADO O SITIO, EM VIRTUDE DA INVASÃO ASSUSTADORA DO TYPHO

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O typho alastra-se assustadoramente nesta capital. Até agora registraram-se 350 casos, dos quaes 50 fataes. O terrivel mal propaga-se particularmente nos bairros pobres da cidade. As autoridades adoptaram rigorosas medidas tendentes a combater a praga. O presidente da Republica, dr. Arthur Alessandri, decretou o estado de sitio, visto "estar Santiago sob a ameaça de perigosa epidemia de typho". Os districtos infestados ficarão isolados por meio de barricadas.

Foram organizadas 17 brigadas sanitarias para a desinfecção das lojas, casas de residencia, bondes, omnibus, trens, repartições publicas, etc. Os quarteis da policia serão transformados em hospitaes de emergencia. Tm todas as ruas foram effixados cartazes recommendando á população que denuncie os casos suspeitos, afim de que cada um possa proteger-se individualmente.

O flagello irrompeu, sem ninguem suspeitar, em uma estalagem onde mora gente muito pobre e desempregada, após a passagem, ha quinze dias, da pavorosa onda de frio que invadiu esta capital.

O presidente Alessandri declara no decreto que suspende as garantias constitucionaes porque o governo está decidido a dominar a doença no começo, tornando-se, portanto, necessaria a execução de um plano vigoroso contra a mesma.

ESTADOS UNIDOS

UMA CARTA ABERTA DOS DIRECTORES DO PARTIDO COMMUNISTA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Os directores do Partido Communista dos Estados Unidos publicaram uma carta aberta em seu orgão official "The Daily Worker", dirigida aos correligionarios, reconhecendo o insuccesso de seus esforços no sentido de transformar a agremiação em um partido revolucionario do proletariado. A carta diz: "Ainda estamos isolados das principaes massas do operariado industrial americano, com os quaes não conseguimos estabelecer firme contacto".

O MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 14 (U.P.) — O mercado de titulos abriu hoje em condições irregulares, observando-se certa actividade.

A libra esterlina era cotada a 4.77.50.

FRANÇA

PAGAMENTO PARCIAL DE EMPRESTIMO

PARIS, 14 (A. B.) — Noticia-se que o ministro das Finanças, sr. Bonnet, foi autorizado a effectuar o pagamento de dez milhões de libras, correspondentes á metade do emprestimo effectuado na praça de Londres no começo deste anno.

Esse pagamento deveria ser effectuado somente em novembro. Informam, ainda, que a segunda metade da divida será tambem paga antecipadamente.

GENERAL WILLEMIN

PARIS, 14 (A. B.) — Chegou hoje a esta capital o general Willemin, commandante da aeronautica franceza em Marrocos, que vem assumir o commando e dirigir os preparativos da esquadrilha de vinte e cinco aviões militares destacados para tentar um vôo de travessia do continente africano no sentido longitudinal.

As finalidades dessa empresa são instruir a equipagem que nella tomará parte e estudar as possibilidades do estabelecimento de um linha de aviões commerciaes ligando o norte ao sul da Africa.

O CRUZEIRO AEREO A' AFRICA

PARIS, 14 (A. B.) — Referindo-se ao proximo vôo de uma grande esquadrilha de aviões militares francezes através a Africa, os jornaes parisienses fazem notar que esse emprehendimento, pelas suas finalidades e pelas condições dentro das quaes se realizará, não póde, de maneira alguma, ser comparado com o vôo da esquadrilha Balbo através o Atlantico.

HESPANHA

CORTARAM AS COMMUNICAÇÕES ENTRE SEVILHA E MADRID

MADRID, 14 (A. B.) — Um grupo de extremistas empregou curioso subterfugio para cortar as communicações telephonicas e telegraphicas entre Sevilha e esta capital.

Evitando agir directamente, crime severamente punido pela lei, o grupo serrou uma arvore que [illegible] das linhas telephonica e telegraphica, a qual, cahindo, rompeu os fios.

O "systema" foi imitado em mais dois logares do percurso entre Cadiz e Sevilha. As autoridades intervieram fazendo reparar o damno.

PARA OUVIR UM RELATORIO SOBRE A CONFERENCIA MUNDIAL

MADRID, 14 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, o Conselho de Ministros esteve reunido em palacio afim de ouvir o relatorio do ministro da Fazenda sobre os trabalhos da Conferencia Economica Mundial, de Londres, com relação á Hespanha.

Em seguida o Conselho examinou o projecto de lei sobre a investigação da paternidade, que vae ser brevemente apresentado ás côrtes.

FALLECIMENTO DE UMA CONHECIDA ACTRIZ

MADRID, 14 (A. B.) — Falleceu a conhecida actriz Rosario Pino em consequencia de um antrax gangrenado. Todos os esforços medicos foram inuteis.

O fallecimento de Rosario causou grande pezar em todo o paiz, fazendo a imprensa sentidos necrologicos.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

MADRID, 14 (A. B.) — Na sessão das Côrtes tratou-se da exportação de laranjas, examinando-se o caso sob o ponto de vista tarifario. Ficou decidido que se façam suggestões ao Governo afim de que trate com o Governo da Belgica do modo a impedir a applicação a esse producto hespanhol da chamada "politica de quotas" que praticam varias nações.

ITALIA

O SR. MUSSOLINI RECEBE O PRESIDENTE DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

ROMA, 14 (A. B.) — O sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, que chegou hontem a esta capital, foi, hoje, antes de meio dia, recebido pelo sr. Mussolini.

Nos circulos politicos se diz que emquanto o sr. Henderson recebe da Italia provas inequivocas de ter em Roma um dos mais fortes apoios á sua politica de desarmamento, sua attenção deve orientar-se levando em conta que o pacto das Quatro Potencias contém uma clausula estipulando que os signatarios se obrigam a chegar a um accordo entre si no caso da fallencia da Conferencia de Genebra.

Nos circulos politicos accentua-se que as negociações entre as quatro referidas potencias apresentam grandes possibilidades de chegar a entendimento, a menos que a França, conforme a sua politica internacional, procure, como fez em Genebra, trazer para o terreno das discussões todas as questões pendentes em materia de politica. O sr. Henderson assentará entretanto, no decorrer de suas conferencias em Roma, o programma que deverá levar para Berlim nessa sua viagem pelas principaes capitaes européas.

OS DESOCCUPADOS

ROMA, 14 (U.P.) — O Ministerio das Corporações annuncia que o numero de desoccupados, no dia 30 de junho ultimo, elevava-se a 883.621, dos quaes 229.053 mulheres. Verificou-se a reducção de 116.507 em comparação com as cifras correspondentes ao fim de maio deste anno.

INGLATERRA

FALLECEU O SR. C. T. CRAMP

LONDRES, 14 (U. P.) — Falleceu o sr. C. T. Cramp, secretario geral da União Nacional dos Ferroviarios. O extincto soffreu um collapso na noite de terça-feira desta semana, quando pronunciava um discurso na séde da União, durante uma sessão da directoria, sendo então conduzido ao hospital. O sr. Cramp contava cincoenta e sete annos.

A VIAGEM DO PRINCIPE HERDEIRO A WEYMOUTH

LONDRES, 14 (A.B.) — As chuvas e os ventos impediram que o principe de Galles completasse o seu vôo de Windsor a Weymouth, onde deveria ser feita por elle a inauguração dos trabalhos de construcção do novo porto.

O futuro soberano britannico viajava em seu avião particular, pilotado pelo ajudante de ordens. Ao meio da viagem, o apparelho foi obrigado a descer, tendo o principe completado o percurso pela estrada de rodagem.

CRAWFORD, O NOVO CAMPEÃO

LONDRES, 14 (A.B.) — A disputa da "Taça Davis" foi vencida pelo campeão australiano J. Crawford, collocando-se em segundo e terceiro logares, respectivamente, os concorrentes Austin e Perry, inglezes.

A CONVOCAÇÃO DO "PEQUENO BUREAU"

LONDRES, 14 (U. P.) — Consta que o "Pequeno Bureau" realizou uma sessão esta manhã e decidiu em principio convocar sessões plenarias das commissões Economica e Monetaria para o dia 21 do corrente, afim de receberem os relatorios de todas as sub-commissões. Em seguida reunir-se-á a Commissão de Redacção e no dia 24 a Conferencia realizará a projectada sessão plenaria, afim de discutir e votar uma moção propondo a suspensão dos trabalhos durante o mez de agosto.

A COTAÇÃO DA BOLSA

LONDRES, 14 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital, vigoravam as seguintes cotações: dollar, 4.79, franco, 85.5[1]6. Ao meio dia figuravam na pedra os seguintes preços: dollar, 4.79.50; dollar canadense, 5.00; franco francez, 85.75; franco suisso, 172.55.

INTERIOR

* *

BAHIA

OS OBJECTOS INTIMOS DE RUY BARBOSA

BAHIA, 14 (A. B.) — Os circulos intellectuaes da Bahia receberam como uma festa de intelligencia a exposição feita nesta capital da correspondencia intima de Ruy Barbosa e dos objectos que pertenceram ao grande brasileiro e que fazem parte do archivo da familia do sr. Alfredo Ruy de Souza.

"ESCOLA FREDERICO COSTA"

BAHIA, 14 (A. B.) — Realizou-se hoje, no bairro de S. Sebastião, nesta capital, a inauguração do edificio da "Escola Frederico Costa", em homenagem ao velho politico e intellectual bahiano. Durante a solemnidade daquelle acto falou o sr. Mario do Rego Santos, que, como membro da familia Costa, agradeceu ao capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, a homenagem que o governo acabava de prestar, enaltecendo a actuação do capitão Juracy á frente dos negocios deste Estado. Em seguida, o interventor bahiano usou da palavra, fazendo referencias elogiosas á obra de Frederico Costa.

PARA'

MORREU O DECANO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

BELÉM, 14 (A. B.) — Falleceu, nesta capital, o sr. Ulysses Coelho de Souza, com 86 annos de idade e conhecido como o decano dos despachantes aduaneiros do Pará.

O REGRESSO DA 1ª DIVISÃO NAVAL

BELE'M, 14 (A. B.) — Noticia-se que a primeira divisão naval que ha cerca de seis mezes se encontrava no porto desta capital, regressará ao Rio dentro de poucos dias.

RIO GRANDE DO SUL

O FRIO ATTINGIU PROPORÇÕES NUNCA VISTAS

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — O frio attingiu proporções nunca vistas neste Estado. Annuncia-se que duas pessoas morreram em consequencia da temperatura excessivamente rigorosa. Uma dellas foi a sentinella da Casa de Correcção, encontrada morta pela manhã, e outra foi José Mensin, morto de frio no arraial da Baronesa.

O minuano está soprando fortemente aqui e no interior, onde se annuncia 6 e 8 gráos abaixo de zero.

SÃO PAULO

HOMENAGEANDO UM GRANDE ENGENHEIRO

SANTOS, 14 (A. B.) — Os funccionarios da repartição do Saneamento desta cidade, tendo á frente o sr. Egydio Martins, effectuaram uma sessão em homenagem á memoria do fallecido scientista Saturnino de Britto. Na sessão foram lembradas as grandes obras que elle realizou em S. Paulo e especialmente em Santos, em bem do saneamento da cidade.

O Llano varrido por forte furacão

Consideraveis estragos

CARACAS, 14 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital procedentes de S. Fernando de Apure dizem que a região de Llano foi varrida por forte furacão que causou grandes estragos nas plantações e matou o gado. Afundaram diversas embarcações no rio Apure, ignorando-se se alguem morreu em consequencia do temporal.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

LARGO DO MACHADO

Confraria de N. Senhora do Rosario de Pompéa

Amanhã, dia 15 de julho, continuará a devoção dos "Quinze Sabbados", de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, constando do seguinte:

Haverá ás 8 horas missa com communhão geral obrigatoria, meditando-se o respectivo mysterio, o que será igualmente observado todos os sabbados subsequentes.

Pede a Confraria o comparecimento de todos os seus membros e daquelles que quizerem acompanhar essa devoção.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Festa solemne de admissão de novos socios amanhã, ás 8 e 10 horas.

"AMITIÉS CATHOLIQUES FRANÇAISES"

Comité Brasileiro, fundado pelo rvdmo. p. Paul Coulet, S. J.

A's ultimas reuniões, ás quaes não deixou de comparecer o rev. mons. José Antonio Gonçalves de Rezende, estiveram presentes muitos collaboradores que comprehendendo a importancia do intercambio espiritual franco-brasileiro, se sentiam felizes em contribuir para o progresso deste ideal.

O novo local das reuniões sendo muito mais espaçoso, os salões do Centro D. Vital á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, pode comportar confortavelmente um grande numero dos que sympathizam com os fins da "A. C. F." e que são instantemente convidados a della se approximarem.

A proxima reunião está marcada para o dia 2 de agosto proximo, ás 14 1|2 horas, no local acima indicado.

MATRIZ DE S. JOSE'

Irmandade do S.S. Sacramento

E' esta a nominata dos Irmãos e Irmãs que têm de servir os diversos cargos administrativos da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de São José, durante o anno compromissal de 1933 a 1934.

Provedor, José Garcez Pereira; vice-provedor, Abilio Rodrigues Lisbôa; secretario, dr. Albino Moura Mesquita; thesoureiro da Irmandade, João José Ferreira; procurador da Irmandade, Manoel Martins de Castro Neves; thesoureiro da Caixa de Caridade, Francisco Pereira Dias; procurador da Caixa de Caridade, Manoel José de Araujo.

Mesarios: Americo Monteiro, João Antonio dos Santos, Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio da Costa Guimarães, Joaquim Corrêa Marques, Antonio Paes Martins, Sylvio Cauduro, José Joaquim Alves da Costa, Joaquim Rodrigues dos Santos, Raul Osorio, Alfredo Pinto de Madureira, Raphael Gomes Santiago. Director do culto, Antonio Ribeiro da Silva.

Zeladores: José Pinto, Joaquim Pires Sobral, Arnaldo França, José Gonçalves de Araujo, João Roberto Sanford, Antonio Monteiro, Olyntho Grandi e José Maria de Oliveira.

Provedura, d. Marianna Pinto Fernandes Porto; vice-provedora, d. Antonietta Guimarães Garcez Pereira.

Zeladoras: d. Maria Adelaide Dias Osorio, d. Noemia Alves da Costa, d. Ondina Soares da Silva Monteiro, d. Constança da Costa, d. Virginia Villaça da Costa, dona Julieta Arraes Fernandes, d. Maria Luiza Mesquita Linhares, menina Helena Pires Aragão Pinto, menina Maria Regina Mesquita Linhares, d. Julieta Bacha de Oliveira, d. Emilia Chaves Martins e d. Ermelinda Monteiro Guedes.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Amparo Thereza Christina, ás 15 horas; Centro E. Lazaro, Amor e Caridade, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Pedro e Paulo, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; Loja Espirita João Pessôa, ás 20 horas, e T. S. Benedicto, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

No Curso que se realiza diariamente na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, ás 17.30 horas, falará o dr. Lourenço M. Borges sobre: "As origens do christianismo" (continuação). Entrada franca.

Na Loja "Renascença", á avenida Amaro Cavalcanti, 565, sobrado (Engenho de Dentro) terá logar no mesmo dia ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "O Sol", pelo sr. Oswaldo Silva. Entrada igualmente franca.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 14 de julho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 14 A'S 18 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fria, e estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro, salvo a léste, onde, de ameaçador, com chuvas, passará a instavel. Temperatura: noite fria e estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom. Geadas. Nevoeiro. Temperatura: manter-se-á ainda baixa. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1291 — Qual foi o sabio que por primeiro demonstrou o duplo movimento dos planetas sobre si mesmos e em torno do sol? — Nicolau Copernico, astronomo polaco.

1292 — Em que época o Brasil deixou de ser colonia? — Em 16 de dezembro de 1815, quando D. João VI o elevou á dignidade de Reino.

1293 — Qual o nome de familia de Simão Bolivar? — Simão José Antonio de la Santissima Trinidad Bolivar y Palacios.

1294 — Que posto hierarchico tinha Santo Antonio no exercito brasileiro ao tempo da monarchia? — O de coronel e, como tal, recebia o soldo das mãos dos franciscanos, seus procuradores na Terra.

1295 — A que região do mundo os antigos navegadores portuguezes chamavam "Ilha das Sete Cidades"? — A' Groenlandia.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1296 — Por que se chama Itamaraty ao palacio onde funcciona o nosso Ministerio do Exterior?

1297 — Houve no mundo um homem que se fez celebre pelas suas patranhas?

1298 — Quem introduziu a tracção electrica nos bondes do Rio de Janeiro?

1299 — "E pur si muove" — quem pronunciou esta phrase?

1300 — Qual o facto da nossa historia conhecido com o nome de "jornada milagrosa"?

12) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

SEGUNDA PARTE

CAPITULO III

O lobinho gris

Como a maior parte das creaturas do Wild, muito breve o lobinho conheceu a fome. Tempo veiu em que não somente cessou o supprimento de carne trazida pelo lobo, como se estancou o leite fornecido pela loba. A principio os lobinhos choraram; depois passaram a dormir todo o tempo. Em seguida foram tomados pela coma da fome, e cessaram com as brincadeiras, as briguinhas, os rosnidos de raiva. Dormiam, emquanto a reserva da vida accumulada dentro delles se ia extinguindo.

Caolho estava em desespero. Fazia excursões longas e raro vinha dormir na cava, agora quebrada pela tristeza da miseria. Mãe-loba tambem deixava a sua ninhada e saia em procura de carne. Nos primeiros dias do nascimento dos filhos Caolho rondara diversas vezes o acampamento dos indios para roubar os coelhos colhidos nas armadilhas. Mas com a fusão da neve e o degelo dos rios os indios haviam-se mudado dali, de modo que aquella fonte de alimento logo se extinguiu.

Quando o lobinho gris voltou á vida e de novo tomou interesse pela parede de luz, viu que a população do seu pequeno universo estava bastante reduzida. Restava-lhe apenas uma irmã. O resto fôra-se. E logo que se sentiu mais forte teve de brincar sozinho, porque sua irmã ainda não podia erguer a cabeça.

Já havia carne com abundancia em redor della; a pobrezinha, entretanto, continuava a dormir, feita um pequeno esqueleto, do qual a vida ia fugindo lentamente. Morreu tambem.

Depois veiu um tempo em que o lobinho não mais viu seu pae a entrar e a sair pela parede de luz, nem a deitar-se para dormir ali perto. Isto succedeu pelo fim duma segunda embora menos severa fome. A loba sabia que Caolho jámais tornaria mas não tinha meios de contar ao lobinho a scena que ella havia presenciado. Caçando uma tarde ao longo do ramal esquerdo do rio, onde morava a lynce, seguira as pégadas frescas de Caolho e encontrara-o, ou antes, encontrara no fim desse rasto o que restava delle. Viu innumeros signaes de luta, bem como os signaes da retirada da lynce para a sua caverna depois da victoria. A loba chegou a descobrir essa caverna, na qual não ousou entrar, percebendo que a moradora estava dentro.

Depois disto a loba sempre evitou caçar daquelles lados. Sabia que a lynce estava de filhotes novos e não ignorava que feroz e terrivel lutadora era nesse estado. Doze lobos dar-lhe-iam caça, mesmo se se defendesse de cima duma arvore, mas coisa muito differente seria a luta corpo a corpo.

O Wild, entretanto, é o Wild, e maternidade é maternidade. Tempo chegaria em que a loba, por amor ao seu lobinho gris, se animaria a caçar daquelles lados e arrostar a mãe-lynce que lhe dera cabo do esposo.

CAPITULO IV

A muralha do mundo

Pelo tempo em que mãe-loba começou a deixar a cava para excursões venatorias, o lobinho aprendeu muito bem a lei que prohibia a sua approximação da entrada luminosa. Não sómente havia sido esta lei ensinada por sua mãe a golpes de focinho e pata, como pelo instincto do medo que nelle já se desenvolvia. Nunca, na sua curta vida na cava, houvera encontrado qualquer coisa que lhe despertasse o medo.

Não obstante veiu a conhecer o medo. Duma remota ancestralidade de milhares e milhares de avós recebeu a primeira lição. Fôra a herança que lhe deixara o pae-lobo, herança que, por sua vez, Caolho recebera de todas as gerações que o haviam precedido. Medo! Legado do Wild que nenhum animal escapa de receber, nem póde recusar.

O lobinho aprendeu o medo, sem curar de saber de que era feito. Possivelmente acceitou-o como uma das restricções da vida. Porque o lobinho já sabia da existencia de restricções. O aspero e duro obstaculo da parede, os golpes do focinho e as violentas varridelas de pata de sua mãe, bem como a longa fome já por duas vezes padecida haviam-lhe ensinado que tudo na vida não são flores, que ha limitações, ou restricções. Estas limitações e restricções constituiam leis. Obedecel-as era escapar a perigos e conseguir felicidade.

Mas o lobinho não raciocinava deste modo, humanamente. Apenas classificava as coisas que faziam doer e as que não faziam doer. E depois de tal classificação, evitava as coisas que faziam doer — restricções e limitações — de modo a só gozar o bom da vida.

Assim, era em obediencia á lei estabelecida pela sua mãe, como tambem em obediencia á lei daquella coisa desconhecida e para elle sem nome — o Medo, que se mantinha afastado da boca da caverna. Emquanto sua mãe se conservava ausente elle dormia o tempo todo, e se acontecia acordar conservava-se quieto, negando sahida aos gritos que lhe vinham fazer cocegas na garganta.

Numa dessas vezes ouviu um estranho som na parede luminosa. Era um carcaju' que, admirado e a tremer da propria audacia, farejava o conteúdo da cava. O lobinho verificou logo que o rumor lhe era desconhecido, ainda não classificado e, portanto, terrivel — o desconhecido sempre foi um dos principaes ingredientes de que se forma o medo.

Seus pellos arrepiaram-se mas arrepiaram-se sem que elle emittisse o menor som. Como saberia que essa coisa que lá fóra farejava o ar era uma perto da qual os pellos deviam arrepiar-se? Não se tratava de lição aprendida, mas sim de reacção exterior do panico que agia dentro delle, panico seguido do impulso de outro instincto — o de occultar-se. Viu-se tomado dum immenso terror e permaneceu mudo e immovel, como petrificado, com todas as apparencias de morto. Quando a loba reappareceu, rosnou assustada deante dos rastos do carcajú e entrou na caverna precipitadamente, lambendo o pello do lobinho e fazendo-lhe outras caricias com desusada vehemencia de affeição. E lobinho gris percebeu que de qualquer modo havia escapado a um grande perigo.

Outras forças além dessas agiam dentro delle. Uma, crescimento. Os instinctos e as leis exigiam-lhe obediencia, mas o crescimento exigia desobediencia. Sua mãe e o medo compelliam-no a conservar-se afastado da parede de luz. Mas crescimento é vida e vida procura luz. Em virtude disso era-lhe impossivel refrear a maré de vida que recrescia dentro de si — maré que encorpava a cada pedaço de carne ingerido e a cada novo hausto de ar respirado. Um dia, finalmente, o medo e a obediencia foram postos de banda por um impulso maior de vida — e o lobinho caminhou intrepidamente para a parede de luz.

Ao contrario das outras paredes, nas quaes batia com o nariz, essa como que recuava deante delle. Nenhuma superficie dura lhe chocou o focinho. A substancia de que era feita a parede parecia permeavel. E assim penetrou no que sempre lhe afigurara parede de luz e foi caminhando por dentro daquella maravilhosa substancia clara.

O facto o encheu de espanto. Estava a mover-se dentro duma parede, isto é, duma coisa solida. E a luz, á medida que caminhava, ia augmentando de fulgor. O medo urgia-o a voltar para a sombra, mas o "crescimento" o empurrava para deante. Subito, encontrou-se na boca da caverna. A parede dentro da qual julgava estar desapparecera por completo. A luz tornara-se viva de doer nos olhos. O lobinho sentiu-se offuscado. Tambem o offuscava a tremenda amplidão do espaço. Automaticamente seus olhos se foram ajustando á luminosidade e pondo-se em foco para alcançar a distancia dos objectos. A parede havia desapparecido de subito da sua visão, mas agora elle a via de novo. Remotissima, porém, e muito differente do que sempre se lhe afigurara. Via-a qual barroca variegada, roida de erosões das chuvas com uma montanha além das arvores e um céo sobre a montanha.

Grande medo o assaltou deante daquelle terrivel desconhecido. O lobinho deitou-se á entrada da caverna, a olhar para o mundo. Dominava-o um pavor terrivel. O desconhecido lhe parecia hostil, e os pellos se lhe arrepiaram ao longo do dorso, e seus beicinhos se crisparam numa tentativa de arreganho feroz, que intimidasse. De dentro

(Continúa)

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna
Director: SANTACRUZ Lima

Varsovia, 14 (Agencia Brasileira) - O aviador polaco Milnaski acaba de bater o record mundial de vôo em apparelho sem motor, conseguindo :: manter-se no ar durante seis horas a uma altura de mil metros ::

A chegada do almirante Protogenes e sua comitiva a Bello Horizonte — O almoço de hoje no Palacio da Liberdade

BELLO HORIZONTE, 14 — (Pelo telephone) — O almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva chegaram ás 17 horas de hoje, a Bello Horizonte, sendo recebidos e acclamados por autoridades officiaes e grande massa popular.

Saudou o illustre visitante o dr Mario Casasanta, director da Imprensa Official, que produziu um formoso discurso.

O 10.º R. I. e um batalhão da Força Publica prestaram as continencias do estylo.

Em seguida, formou-se o cortejo, que passou pela Avenida Santos Dumont, Praça Rio Branco, Avenida Affonso Penna e rua da Bahia, até o Grande Hotel, onde se acham hospedados o ministro e sua comitiva.

O automovel que conduziu o almirante Protogenes e o dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, foi escoltado por um piquete de lanceiros da Força Publica.

A's 20 horas de hoje foi s.ª s.ª recebido no Palacio da Liberdade, pelo presidente Olegario Maciel, ladeado de todos os seus auxiliares de governo.

A banda do Batalhão Naval tocou durante a recepção, em frente ao palacio.

A's 21 horas realizou-se o concerto pela Sociedade de Concertos Symphonicos, com o concurso do maestro Souza Lima, em homenagem ao ministro da Marinha.

Amanhã, terá logar, então no salão de banquetes do Palacio da Liberdade, ás 12 horas, o almoço de 120 talheres, offerecido pelo governo mineiro ao illustre visitante e sua comitiva.

A' noite terá logar um chá-dansante no Automovel Club, homenagem da Cruzada Nacional de Educação.

Sellagem dos "Stocks"

BELLO HORIZONTE, 14 — (Pelo telephone) — O commercio está alarmado deante do exiguo prazo para a resellagem dos stocks.

Os commerciantes desconhecem a maneira de proceder á resellagem e esperam ansiosamente instrucções da Delegacia Fiscal, que não se pronunciou ainda sobre o assumpto.

Confederação das Associações de Classe do Estado de Minas — Os detalhes da semanal na Associação Commercial de Bello Horizonte

Publicaremos em nossa edição de amanhã os debates da ultima sessão da Confederação das Associações de Classe do Estado de Minas.

Os debates, realizados na séde da Associação Commercial em Bello Horizonte, foram tachygraphados especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, que os publicará, portanto, em primeira mão.

Segunda Procuradoria Criminal da Republica

Tomou posse hontem o dr. Coelho Branco

Realizou-se, hontem, com a presença do sr. ministro da Trabalho, do chefe de Policia, do ministro Bento de Faria, e de varios juizes e funccionarios da Justiça Federal, a posse do dr. João Coelho Branco, no cargo de segundo procurador criminal da Republica.

O ministro Bento de Faria, ao dar posse ao novo representante do Ministerio Publico, pronunciou uma breve oração, a que o dr. Coelho Branco respondeu, sensibilizado.

Alfandega de Bello Horizonte

B. HORIZONTE, 13 (Pelo Correio) — O commercio de Bello Horizonte tem, com justa razão, uma grande magua do governo federal — a extincção de seu estabelecimento alfandegario. Os motivos allegados para justificar essa medida não conseguiram afastar a idéa, ainda hoje predominante, do movel politico.

Minas é tributaria do Rio de Janeiro e de São Paulo, necessitando cada commerciante manter em qualquer dessas praças um representante que proteja particularmente os seus artigos contra demoras e prejuizos communs nos despachos e redespachos. O contrario disso seria sujeitar-se ao intermediario sempre ávido de grandes lucros.

A Alfandega, que não logrou entrar em pleno funccionamento, valeria pela independencia do commercio mineiro. Seria a suppressão do intermediario com uma margem grande de lucros que, pela lei da concorrencia, favoreceria, em parte, ao consumidor.

Da exportação então não é bom falar. O industrial mineiro quando pensa na série de difficuldades que espera a sua mercadoria destinada ao estrangeiro, prefere forçar o consumo nos pontos servidos pelas linhas ferreas, ou diminuir a producção.

O sr. Mello Vianna foi na politica o producto de um ambiente indissipavel, mas teve largo descortinio administrativo. Soube aproveitar os dias de relativa calma que desfrutou o seu governo, occupando-se com especial carinho do problema rodoviario que, com a Alfandega de Bello Horizonte, abriria novos caminhos á actividade do commercio e da industria do grande Estado.

Não tem a mesma dita o sr. Olegario Maciel. O actual presidente mineiro faz um esforço sobrehumano para não descurar-se dos problemas vitaes do Estado, porque a sua attenção está voltada para o momento politico nacional em que Minas desempenha o grande papel de sentinella da unidade do Brasil. Entretanto, a construcção de estradas não parou. O governo comprehende a necessidade do transito de mercadorias de um extremo ao outro do Estado sem o redespacho onerado sempre pelo carreto.

A Alfandega de Bello Horizonte, uma vez o Estado cortado de vias de communicação, seria a reparação de uma injustiça secular. O que Minas exporta, por mais que se diga o contrario, serve para enriquecer as estatisticas de outros Estados que se julgam, por isso, no direito de impôr sua vontade em todas as questões em que o seu interesse se antepõe ao de outras unidades e, muitas vezes, ao proprio interesse nacional.

Cultura de terrenos pantanosos

S. PAULO (U. J. B.) — Acha-se em estudos, na Allemanha, o processo a ser adoptado para a preparação de tres milhões de hectares de terrenos pantanosos, actualmente incultos, que se espera poder tornar productivos. Serão aproveitados nos serviços que forem necessarios os "voluntarios do trabalho". As terras destinar-se-ão, de preferencia, á formação de florestas.

Manifestação ao casal Getulio Vargas

A homenagem da U. B. dos Motoristas Brasileiros

Dois aspectos da manifestação dos motoristas ao chefe do Governo Provisorio e á sra. Getulio Vargas

A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, hontem, á tarde, levou a effeito uma significativa manifestação ao sr. Getulio Vargas e exma. senhora, em regosijo pelo restabelecimento do illustre casal. Essa homenagem que foi annunciada por meio de boletins distribuidos de avião, revestiu-se de grande sinceridade. Em nome da União Beneficente dos Motoristas, saudou o chefe do Governo Provisorio e sra exma. esposa o sr. Didimo Francisco Soares. D. Darcy Vargas foi tambem felicitada pela senhorita Aristéa Faria da Silva, que lhe offereceu uma magnifica "corbeille".

O desfile, que partiu da praça Mauá, onde bandas de musica tocavam, obedeceu a seguinte ordem: dois batedores da Inspectoria de Transito. Banda de musica do Corpo de Bombeiros. 1º carro, commissão de honra. 2º carro, commissão de moças para entrega da "corbeille". 3º presidente, 1º secretario e 1º thesoureiro. 4º carro, 1º procurador, 2º thesoureiro e 2º secretario. 5º carro, membros do Conselho Fiscal.

2ª parte — Dois batedores da Inspectoria de Transito. Banda de musica do 3º regimento de infantaria e carros com representações diversas.

3ª parte — Dois batedores da Inspectoria de Transito. Banda de Musica do Regimento Naval e escolas publicas e convidados.

4ª parte — Dois batedores da Inspectoria. Banda de musica da Policia Militar e carros de associados.

Antes de se pôr o prestito em movimento, falou, explicando os motivos da manifestação, o dr. José Ferreira Neves.

A Empresa Cine Film fez a filmagem da manifestação em sonoro.

Directoria de Publicidade

Tomou posse, hontem, o dr. Ribas Carneiro

Na Chefatura de Policia, tomou posse, hontem, do cargo de director geral de Publicidade, Communicações e Transportes, da Policia Civil, o dr. Edgar Ribas Carneiro.

Foram presentes a essa solemnidade, que se realizou no gabinete do capitão Filinto Muller, representantes de altas autoridades, tanto militares como civis, os drs. Cesar Garcez, Arthur Hell Neiva e Herbert Moses, respectivamente directores da Directoria Geral de Investigações, de Expediente e Contabilidade e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e todos os delegados auxiliares.

Durante a solemnidade, tocou uma banda de musica da Policia Militar.

Após a assignatura do termo de posse, o chefe de Policia falou agradecendo ao dr. João Coelho Branco os serviços que prestara ao governo no desempenho do cargo de director de Publicidade e, dirigindo-se ao dr. Ribas Carneiro, deu-lhe as boas vindas, declarando que o governo muito esperava delle.

Falou, depois, o dr. João Coelho Branco, lendo a sua ultima portaria, baixada hontem, e que se referia á sua actuação e á collaboração dos seus auxiliares.

A seguir, o novo director de Publicidade falou, agradecendo.

UMA VAGA NO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

A renuncia do sr. Paulo Seabra em obediencia a imperativo civico - Uma carta ao chefe do Governo Provisorio

Em carta ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o sr. Paulo Seabra renunciou o logar de membro do Conselho de Contribuintes:

"Exm.º sr. dr. Getulio Vargas — Insigne chefe do Governo Provisorio — Respeitoso saudar.—O governo de v.ª ex.ª, por iniciativa da Associação Commercial, surprehendeu-me com a nomeação para o Conselho de Contribuintes.

Investidura tão honrosa quanto ardua, só a acceitei partindo do principio de não ser defensavel ao cidadão beneficiar-se com o que a Patria lhe proporciona de bom e commodo e subtrair-se ás suas convocações para o serviço publico.

Apesar da absoluta disparidade com as minhas cogitações habituaes, esperava que, ao fim de algum tempo, me familiarizasse com o novo mister e viesse a alcançar a efficiencia necessaria, para o que appliquei o maximo das minhas possibilidades de trabalho, distrahindo-as mesmo de outros sectores, onde procuro prestar tambem serviço á causa nacional.

Mão grado esse esforço, porém, ainda me não foi possivel iniciar o estudo dos 255 processos que me têm sido normalmente distribuidos, attido como tenho estado, aos 93 que recebi ao empossar-me, e destes só me foi possivel relatar 76.

Nestas condições, tenho concorrido para maior demora no julgamento de numerosas questões, cuja solução ambas as partes — Fisc e Contribuintes — de ha muito esperam, com grave prejuizo para seus interesses.

Por semelhante motivo, venho á presença de v.ª ex.ª rogar me dê substituto no cargo de membro do Conselho de Contribuintes.

Esta renuncia não é, pois, indice de desinteresse pela causa publica, mas obediencia a um imperativo civico.

Reiterando sinceros agradecimentos pela grande honra que me concedeu, prevaleço-me do ensejo para manifestar o meu jubilo pelo prompto restabelecimento de vossa excellencia. — *Paulo Seabra.*"

IMPRUDENCIA FATAL!

A embarcação virou, morrendo afogadas 70 pessoas

MOSCOU, 14 (U. P.) — Registrou-se lamentavel desastre que impressionou dolorosamente as classes trabalhadoras. Quando realizava uma excursão pelo rio Volga nas proximidades de Jaroslavl um grupo de 250 operarios e suas familias, virou a embarcação que os conduzia, morrendo afogadas 70 pessoas. A União Local do Trabalho, que organizou a excursão e permittiu que o barco partisse com excesso de lotação será processada e julgada pela Suprema Côrte de Justiça.

A VIAGEM DO AVIADOR LINDBERGH

O grande piloto americano estuda a possibilidade do estabelecimento da linha aerea entre a America e Europa

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Annuncia o serviço de informações da Panamerican Airways, que o aviador coronel Charles Lindbergh, que se encontra em viagem de estudos da linha que aquella empresa pretende estabelecer para a Europa, aterrou em Betwood ás 11 horas e quarenta minutos da manhã de hoje.

PARA CARTWRIGHT

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14 (U. P.) — O famoso aviador, coronel Charles Lindbergh, partiu de Botwood para Cartwright, na peninsula do Labrador, ás 13 horas tempo de leste.

EM CARTWRIGHT

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14 (U. P.) — O coronel Charles August Lindbergh aterrissou em Cartwright ás 15.45 horas, procedente de Botwood.

ESCLARECENDO OS RELATORIOS PARCIAES DA FAZENDA MUNICIPAL

Uma nota da directoria dessa repartição

Em torno dos commentarios feitos aos relatorios parciaes do director da Fazenda Official, recebemos o seguinte communicado:

"Em vista da insistencia com que se tem procurado deturpar alguns dos relatorios parciaes apresentados em épocas e occasiões differentes ao sr. interventor, pelo director geral da Fazenda Municipal, e agora reunidos em folheto — o sr. director, no intuito de evitar que se formem juizos errados, desautoriza, preliminarmente, toda e qualquer declaração pela imprensa a elle attribuida, directa ou indirectamente.

Não se justificam, tampouco, as conclusões tiradas, por alguns jornaes das palavras de alguns desses trabalhos, pois nenhuma intenção de fazer reparos á alta administração municipal existia, nem seria admissivel que existisse, uma vez que, subordinado ao interventor federal, e com s. ex. collaborando, o sr. director da Fazenda não teria autoridade para assumir uma tal attitude, além de todo injustificavel, deante do criterio adoptado, na gestão dos negocios municipaes, pela Interventoria.

Assim, pois, para que não sobrepairem duvidas, o sr. director de Fazenda sente-se bem á vontade para declarar que nunca pretendeu limitar o seu apoio e o seu applauso aos actos e iniciativas do sr. interventor.

Os "deficits" nos orçamentos municipaes não são de hoje. Elles, como diz o ultimo relatorio da Fazenda, vêm se reproduzindo ha longos annos e sempre foram cobertos pelas emissões de novos emprestimos, não sendo, provavelmente, ainda possivel, no presente exercicio que a compressão de despesas se faça a ponto de equilibrar o orçamento.

Portanto, o "deficit" do anno de 1933, se houver, será uma logica consequencia da situação deficitaria, que se vem verificando, desde 1915, e que a administração actual procura corrigir."

O CASO DO TELEGRAMMA DO DR. ADALBERTO CORRÊA, AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Respondendo ao despacho que lhe foi enviado, ha dias, pelo sr. Adalberto Corrêa, o dr. Pedro Ernesto passou áquelle politico revolucionario o seguinte telegramma:

"A nota fornecida pelo meu gabinete absolutamente não visa o presado amigo, que sei ser estranho á pretensão descabida da firma nella citada. Saudações cordiaes. — (A.) Dr. Pedro Ernesto."

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Admissão de novos associados

Em sessão da directoria, hontem realizada, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu, como novos associados, os srs. Adelino Rodrigues da Fonte, Antonio José de Souza, Antonio Castilho Cardini, Henrique Pereira da Silva, José Maria de Oliveira Chaves, José Scardino Filho, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel dos Santos Costa, Maximo e Durães Natale Perrotta.

Ficaram dependendo do parecer da commissão de syndicancia e do preenchimento de condições exigidas pelos Estatutos, as propostas referentes á inscripção de tres candidatos.

Liga Anticlerical do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na rua Theophilo Ottoni, 148, 2º andar, a conferencia semanal dessa associação. Falará o dr. José Oiticica sobre a *Sciencia da Igreja*. Entrada franca.

O maior pharol brasileiro

S. PAULO (U. J. B.) — Iniciou-se, em Porto das Pedras, no Estado de Alagoas, a montagem de um pharol que será o mais elevado do littoral brasileiro, com 55 metros de altura.

A REFORMA DA JUSTIÇA

O ante-projecto já está nas mãos do chefe do Governo Provisorio

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde entregou, pessoalmente, ao chefe do Governo Provisorio, o ante-projecto de reforma da Justiça brasileira, o ministro Bento de Faria. Esse ante-projecto, elaborado por uma commissão composta dos srs. Bento de Faria, Carlos Maximiano, Octavio Kelly, Miranda Valverde, Pereira Braga e Candido de Oliveira Filho, foi acompanhado de uma exposição de motivos, justificando o seu ajustamento aos imperativos do systema federativo e ás possibilidades economicas do paiz.

O ministro Juarez Tavora, falará hoje na Escola Polytechnica sobre "Problemas technicos e administrativos do Brasil"

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a conferencia do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

S. ex. falará sobre "Problemas technicos e administrativos do Brasil".

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Paul Bertrand
— Leoncio Corrêa
— Protogenes Guimarães

MUSICA

Por Paul Bertrand

Critico musical, na revista franceza "Le Menestrel", de Junho

"A Italia realiza de maneira brilhante no dominio da musica uma dessas grandes manifestações que o seu governo organiza methodicamente, com o mais louvavel espirito de descentralização, nas cidades que são, por suas tradições e seu genio proprio, mais particularmente representativas de um ramo especial da actividade economica ou artistica. E' assim que Milão foi escolhida para o que se refere á industria e ao commercio; Veneza para o que é de caracter figurativo; Turim para o que concerne á moda; Syracusa para o que tende a favorecer a volta aos classicos. No que concerne á musica, elegeu-se a patria do Dante, considerando com razão que, se Roma continua a ser a grande capital historica da Italia, Florença constitue o seu centro artistico, graças á Renascença da qual foi a scena luminosa.

Essas manifestações, cuja repercussão foi consideravel, começaram a 22 de abril e se prolongaram até 5 de junho. Comportaram duas partes: um grande Congresso Internacional de Musica, em que foram estudados e discutidos os problemas fundamentaes que se referem á arte musical, e um conjuncto extraordinario de representações lyricas, de espectaculos dramaticos ao ar livre, de concertos, conferencias, conjuncto que apresenta excepcional interesse e suscita a attenção do estrangeiro levando a Florença enorme affluencia, no meio da qual se encontravam as mais altas personalidades musicaes e theatraes do mundo inteiro.

Um dos assumptos estudados pelo Congresso Internacional de Musica, foi a musica mecanica. O Congresso tratou da questão capital das reacções exercidas sobre a musica pelo phonographo, pelo cinematographo e pelo radio-telephone. A conclusão geral foi que, quanto ao presente, esses productos do genio moderno não suscitaram senão um envilecimento do gosto publico, e que a sua influencia não conseguiu conjurar "a crise universal da cultura musical".

PERFIL DE ROCHA POMBO

Por Leoncio Corrêa

Poeta e escriptor, num artigo de jornal

"Apparentemente frio, sem os excessos transbordantes do enthusiasmo latino, era um delicado emotivo. A sua emoção era interior, e, por isso, mais profunda, mais intensa, mais sentida.

Ultimamente, do raro em raro, era visto perdido no seio da multidão que atravessava sem dar cotoveladas para abrir caminho, como medroso de chamar olhares sobre si, de attrahir attenções sobre a sua pessôa. E mal sabia a turba, a onda humana em fluxo e refluxo continuo, que esse homem franzino e melancolico, que pisava o asphalto das ruas como se pisasse tapetes persas felpudos e altos, carregava os costas quatrocentos annos da nossa historia!

Todo o homem é um fragmento do pensamento universal. Esse pensamento pode ser estreito como o circulo que prende o peru, ou immensuravel como os oceanos que se dilatam a perder de vista; pode ter o tom sombrio da hora crepuscular ou enfeitar-se de uma apotheose auroral, mas será sempre uma particula da alma do universo.

O pensamento de Rocha Pombo teve o fulgor da aurora e a vastidão do oceano. De uma aurora sem nuvens e de um oceano sem urros. Por isso foi bello e augusto".

A MARINHA E AS VIRTUDES MINEIRAS

Por Protogenes Guimarães

Ministro da Marinha, no discurso proferido em Ouro Preto

"Não esquecemos que desta vossa cidade era, e aqui viveu, e della tomou o seu titulo de nobreza, aquelle eminente estadista do regimen imperial, devotado ministro da Marinha durante a guerra do Paraguay: Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

Na homenagem que prestamos á memoria augusta do egregio estadista, tão representativo das mais nobres virtudes dos homens destas montanhas, orgulhamo-nos de exaltar todos elles, a quem tanto deve e de quem tanto espera o Brasil.

A energia, o espirito de ordem e de disciplina, a austeridade, a singeleza, a desambição, o patriotismo sadio e esclarecido dos mineiros, fizeram delles um elemento imprescindivel do equilibrio de nossa vida collectiva. A Marinha Nacional cultua essas mesmas virtudes e tambem se constituiu um dos melhores factores e uma das mais seguras garantias da unidade nacional.

As conferencias do professor Giuseppe

Realiza-se hoje, sabbado, ás 17 horas, na Academia Brasileira a segunda conferencia da série ali iniciada pelo illustre professor Giuseppe Citanna, da Universidade de Milão. A conferencia versará sobre "O romantismo italiano e as grandes correntes literarias da Europa" (Foscolo, Manzoni e Leopardi).

Collegio Sylvio Leite

GREMIO LITERO SPORTIVO

Realizou-se hontem, no externato do Collegio Sylvio Leite, uma reunião literaria do Gremio desse estabelecimento de ensino.

Abriu a sessão o director do Collegio, dr. Sylvio Leite, que concedeu a palavra aos alumnos inscriptos, todos do curso primario, porquanto estão funccionando em separado as sessões dos cursos secundario e commercial. Recitaram lindas poesias as meninas Augusta Pinheiro, Yedda de Souza, Nilza Monteiro Barros, Ruth Costa Serra e os meninos Jacyntho Saavedra, José Nascimento, Camilla Cuqueja, Walter de Souza, Amilton Pinheiro, José Ferreira, Necy Melgaço e Fernando Araujo.

Tambem no internato e externato da Bocca do Matto teve logar outra reunião do curso primario, decorrendo com grande realce. Nella fizeram bellas recitações as alumnas Eloah Paiva, Aizha Leite, Celina Pimenta Pereira e os alumnos Salomão Bohabot, Mario Soares Pereira, José Fonseca Lima, David Bohabot, Ivan Sá Rego, Orlando Silva, Isaac Costa, Nelson Teixeira Silva, Claudemiro Gomes e Jandyr Cardoso.

Faculdade de Medicina

O professor Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina, convoca a classe dos docentes livres para uma reunião, á Praia Vermelha, segunda-feira, 17, ás 11 horas, afim de ser procedida a eleição do representante no seio da congregação.

Collegio Pedro II (Externato)

A Secretaria, de ordem superior, previne a todos os alumnos matriculados nos primeiros, segundo e terceiro turnos do curso gymnasial, que só fornecerá novas das provas parciaes aos estudantes que estiverem quites com o pagamento da respectiva taxa, inclusive a do mez de julho corrente.

Uma linda festa na Escola Argentina

Commemorando a data da Independencia da grande nação amiga

Alumnos da Escola Argentina que tomaram parte na festa do dia 10

A Escola Argentina commemorou, 2ª-feira ultima, com grande brilhantismo, a magna data do paiz que lhe dá o nome. Com a presença de representantes das altas autoridades do Districto Federal, da Instrucção Publica Municipal, da sociedade portenha, do magisterio carioca, jornalistas e da sra. Arteobella Frederico, superintendente das escolas experimentaes, a sra. directora d. Joaquina Daltro deu a presidencia da festa ao dr. Amaral Peixoto, representante do interventor que a passou ao dr. Heitor Giraldo. Sentou-se tambem em logar de honra o dr. Alberto Casado, representando o sr. Juan Albertotti, que não pôde comparecer por luto recente.

Iniciada a reunião, foi hasteada a bandeira argentina por d. Joaquina Daltro e alumnos do 4º e 5º anno, que cantaram o hymno nacional argentino; seguiram-se numeros de declamação, danças, canticos, executados pelas crianças e dirigidos pelas professoras dd. Henriqueta de Abreu, Haydée C. Costa, Flora Nobre, Aracy Ferreira e Laura Sylvia de Pereira. Foi inaugurada a bibliotheca Juan Albertotti, organizada pelo Club Literario da escola, o qual effectuou perante os assistentes uma sessão solemne. O desembaraço e a iniciativa infantis, evidenciados pelas actividades deste club, testemunharam a efficacia do programma educativo das instituições escolares de tal genero.

A menina Maria Apparecida Rangel declamou a poesia da professora d. Flora Nobre, "Tres Palavrinhas", cujo elevado sentido, sob fórma simples e breve, calou profundamente no espirito dos presentes, merecendo palmas e commentarios:

"Estou no 1º anno.
Já sei todo o A, B, C...
Que eu sou muito intelligente
já se vê...
Pediu-me outro dia a mestra
que eu formasse, com o A, B, C,
tres palavrinhas bonitas
como que!...
Formei: A — Argentina, B — Brasil, C — Coração.
Por que, perguntou-me a mestra,
dêsse essa interpretação?
Respondi, quasi a correr:
porque Brasil e Argentina
São um só coração a bater!"

O DISCURSO DA PROFESSORA ELSE MACHADO

Foi então dada a palavra á professora Else Mazza Nascimento Machado, que em nome do corpo docente saudou a data da Independencia Argentina. Depois de falar sobre o carinho e o zelo com que os brasileiros perpetuam a tradição do paiz vizinho, e de explicar ás crianças a origem da designação Argentina, adoptada pela gente do Prata, passou a falar sobre o valor e a significação da independencia de um povo, mostrando as varias modalidades sob as quaes se projecta na vida a ausia de liberdade e autonomia. Analysou a rebeldia da criança, transbordante de sadia energia; a rebeldia do adolescente, tomado de subito pelo apparecimento de novas forças desconhecidas; a rebeldia morbida e prejudicial dos adultos impossibilitados de adaptação normal á sociedade; e, por fim, apresentou a rebeldia justa e louvavel de um povo, quando aspira a liberdade:

"A rebeldia de um povo não se opera por um simples gesto de ambição de politicos, de intellectuaes ou de heróes, nem por um mero capricho de liberdade das classes que compõem a organização nacional. Ella é, sim, um movimento progressivo, muitas vezes demorado e sempre fatal, realizando a existencia de latentes aspirações insopitaveis na alma de cada cidadão; aspirações occultas e teimosas, á espera de um instante propicio para a sua eclosão, afim de implantar o principio social que representam. A victoria dessa rebeldia exige um amadurecimento definitivo dos attributos de intelligencia e caracter, se não da massa popular, pelo menos do seu escol. Dahi independencia implicar um reconhecimento da propria responsabilidade, um compromisso perante si mesmo e perante outros povos, de manter os ideaes economicos e politicos, cujo exercicio assume na libertação. Podemos repetir este conceito, que não é definição mas esclarecimento, aos ouvidos plasticos dos nossos alumnos; rememoremos com elles que, em todas as patrias, a independencia é um dom obtido através longos annos, entre soffrimentos, castigos, injustiças, derrame de sangue, e crises dolorosas ao corpo e ao espirito das classes.

Antes de gozal-a, é preciso amar a gleba, educar a fibra varonil dos filhos, nacionalizar os costumes, e sonhar, de noite e de dia, dormindo e em vigilias, com uma fórma de governo em que os nativos sejam autoridades patricias. E não raro, empós tanto impeto e canseira d'alma, não gozal-a.

Essa rebeldia é, no conceito de Ingenieros, o vigoroso pensador ibero-americano, a maior disciplina do caracter.

Na data de 9 de julho, os que viveram para morrer pela Independencia Argentina, são especialmente relembrados e cultuados. Mariano Moreno, Belgrano, Saavedra, Alvear, San Martin, Puyerredon, resaltam para as melhores e mais commovidas homenagens. Com Tiradentes, Pedro I, Bolivar e outros, que as circumstancias tornaram bravos, porém a vertigem do momento privou da celebridade, os vultos amados pelo povo argentino alteiam-se ás cumiadas da fama de libertadores sul-americanos. Tiveram a sua gloria e a sua dôr, porque a gloria que não vem da lisonja, mas das mortificações de um ideal sublimado, é irmã da fadiga, da amargura, da incomprehensão e da renuncia.

Meninos! A nossa escola terá alcançado uma finalidade se esta reunião, inspirada no triumpho da Argentina, transformar numa illuminura, para vocês, as asperezas do caminho de ser homem. E, ainda mais, o alvo predestinado de ser Super-Homem!"

O FIM DA FESTIVIDADE

Foi em seguida entoado vibrantemente o hymno nacional brasileiro. O dr. Alberto Casado, num bello e eloquente improviso, agradeceu as homenagens ao seu povo, salientando a amizade que o deve unir ao nosso, e glosando, para terminar, a poesia de d. Flora Nobre. O dr. Giraldo deu assim por terminada a festividade, dirigindo-se aos assistentes numa expressiva allocução. A's crianças foram offerecidos presentes, gentilmente enviados pelo Club Social Argentino.

Estado do Rio

(BOLETIM DO DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO E INICIAÇÃO DO TRABALHO)

MUSICA NAS ESCOLAS PUBLICAS

(Continuação)

Nos cursos secundarios poderá o ensino ser mais desenvolvido sendo que nas escolas normaes haverá vantagem na pratica da pedagogia musical, feita de preferencia pelos alumnos pertencentes ao orfeão artistico, os quaes poderão futuramente ser professores especializados em musica.

Segundo esta orientação o ensino de musica procura do melhor modo interessar a criança, levando-a naturalmente á observação, comprehensão e interpretação mais perfeita da arte musical.

Não tem por base a disciplina rigida e coercitiva ainda hoje preconizada por alguns professores como indispensavel ao exito do ensino de musica. E' a attenção espontanea e gosto pelo estudo e força de vontade que levam insensivelmente a criança ao contrôle de si proprio em beneficio da collectividade.

O ensino de theoria musical é deduzido gradativamente das canções, ditados e leituras, apreciadas e analysadas minuciosamente, partindo sempre do todo conhecido, intuitivamente, aos detalhes ignorados.

Deste modo procura-se evitar a aversão que os ignorantes em musica têm sempre pelo ensino da theoria, feito pelos processos usuaes das "Artinhas" e compendios em vigôr, o quaes numa compilação de regras a serem explicadas e memorizadas afasta-se frequentemente da noção real que musica é, principalmente "rithmo" e "som", prejudicando muitas vezes de inicio aptidões musicaes.

O solfejo deve ser empregado principalmente como meio de estudo das canções e ditados, desprezando-se o estudo exclusivo de melodias em solfejo sem grande interesse nem aproveitamento pratico para alumnos especialmente de cursos primarios. A calligraphia musical é observada cuidadosamente.

De preferencia é utilizado apenas o diapasão para definir a tessitura em que vão ser entoadas as canções; não sendo empregado o piano para o estudo das mesmas, permittindo assim desenvolver e aguçar a audição.

Merece especial cuidado a selecção dos cantos quanto á musica e principalmente quanto ao texto literario, *tonicidade exacta da mesma letra com a metrica musical*, evitando assim a deturpação do sentido literario e artistico e os erros de cacophonia.

Não é exaggerado insistir na emissão de voz que deve ser suave e natural, e a dicção bem clara e nitida.

Em geral as crianças têm o habito de cantar, gritando desinteressadamente, contribuindo talvez para isto a falta de observação e apreciação musical tão pouco adoptada nas escolas. — (a.) *Ceição Barros Barreto.*

(Continua)

Uma serie de conferencias odontologicas

O professor Coelho e Souza vae realizar uma série de palestras offerecidas aos academicos de odontologia, os quaes são por nosso intermedio convidados.

A primeira dessas conferencias será hoje, no Instituto Brasileiro de Estomatologia, á Avenida Mem de Sá n. 197, ás 20,30 horas em ponto.

Foram dirigidos convites a todas as directorias de escolas odontologicas da capital e de Nictheroy.

Universidade do Rio de Janeiro

Proseguindo na série de conferencias iniciada sabbado ultimo, na Academia Brasileira, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Giuseppe Citanna, da Universidade de Milão, realizará, hoje, no mesmo local, ás 17 horas, uma conferencia sobre "O romantismo italiano e as grandes correntes literarias da Europa" (Foscolo, Manzoni, Leopardi).

Em conferencias successivas o professor Citanna tratará dos seguintes themas:

"A poesia patriotica e a unidade politica da Italia".

"Carucci na poesia italiana moderna".

"A literatura italiana depois da obra de Carucci."

"Gabriel d'Annunzio e as aspirações da Italia contemporanea."

EDITAES

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil

Séde propria: — Rua Senador Pompeu 117 — Telephone 4-1313

De ordem do sr. Presidente e nos termos do art. 174 dos Estatutos approvados pelo Decreto 22.303, de 4 de janeiro de 1933, convoco os srs. associados quites para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, em primeira convocação, na séde social, ás 18.30 horas do dia 15 do corrente mez, afim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: modificação dos artigos 144, 146 e 112, afim de dar fórma cooperativa aos armazens, laboratorios e officinas de propriedade da Caixa, em funccionamento, ou a serem montados na sua séde de Assistencias e dar mais expansão á carteira de emprestimos, subordinando-vos ao regimen de Cooperativas de Credito.

Nos termos do paragrapho unico do art. 177 dos Estatutos, nenhum outro assumpto fóra do previsto na ordem do dia poderá ser tratado na Assembléa de que trata esta convocação.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1933.

Emygdio de Araujo
1º Secretario

Associação Commercial do Rio de Janeiro

CONCURSO

de projecto para fachada de sua nova séde

Aos srs. Architectos e Engenheiros Constructores que quizerem apresentar estudos para esse fim, communica-se que na Portaria da Associação Commercial, á rua da Alfandeza, 17 e até 25 do corrente mez, fornecem-se plantas e demais condições que regulam este concurso que se encerrará — improrogavelmente — na terça-feira, 2 de agosto, proximo, ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1933.

A DIRECTORIA

A questão de limites entre a Bahia e Pernambuco

(Conclusão da 1.ª pag.)

uma alliança restricta entre dois Estados, em detrimento de interesses das demais unidades federativas, nem muito menos qualquer ameaça á coesão nacional. Muito ao contrario: qualquer iniciativa com as de cujas bases se tratámos, e sobretudo, a da fundação de uma frota mercante que servirá á circulação das riquezas, não de dois Estados apenas, mas de todo o paiz, attende aos demais interesses nacionaes por uma fórma tão evidente, que dispensa demonstrações.

Contesta o illustre politico bahiano as affinidades historicas e de temperamento entre riograndenses e pernambucanos, que toda gente proclama. Inclusive os povos dos dois Estados, e que por signal foram consagradas na phrase celebre de um grande gaúcho, Silveira Martins. Este é, porém, um ponto de interesse secundario, uma questão opiniatica, sem as consequencias lamentaveis que poderiam ter, se prevalecessem, outras affirmações do articulista, sobretudo quando s.ª s.ª attribue á minha viagem o objectivo de estabelecer mysteriosas allianças politicas entre os dois Estados, para a defesa mutua de interesses regionalistas no seio da Constituinte. Não ha interesses exclusivistas de qualquer natureza, de Estados ou de partidos, a justificar alarmes inexplicaveis e infelizes, porque capazes de despertar, entre duas populações vizinhas e irmãs, prevenções e antipathias, que seriam, antes de tudo, injustas e improcedentes. O interesse supremo da nacionalidade orienta e inspira — sobreposto a quaesquer outros — e dessa verdade os factos de todos os dias nesta phase da vida brasileira são o melhor testemunho — os responsaveis pela obra renovadora da Revolução.

E os resultados da minha visita ao Rio Grande do Sul não tardarão a demonstrar que outro não foi o pensamento que nos inspirou, aos dois governantes revolucionarios reunidos em Porto Alegre, e em evidenciar a completa ausencia de fundamento das versões divulgadas na imprensa bahiana em torno dessa viagem."

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde a rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

NA CENTRAL DO BRASIL

OS ABONOS POR NOJO

O director da Central do Brasil determinou que com o fallecimento de conjuges, paes, filhos irmãos puberes, o abono de faltas será concedido até 7 dias para a Estrada desenojar o funccionario por conveniencia do serviço.

RECONSTRUIDA A PONTE DO PIQUETE

O dr. Mario Castilho, inspector do ramal de São Paulo, communicou a administração da Central do Brasil, de que havia passado sobre a fonte reconstruida de Lorena, o trem MQ3. O acto foi assistido pelo director da Fabrica de Polvora do Exercito e pela população de Lorena, que demonstrou grande contentamento. A ponte do Piquete agora reconstruida foi inutilizada durante o movimento revolucionario paulista.

Agora, mais do que nunca, a reforma se impõe

Segundo foi amplamente noticiado, reuniram-se mais uma vez em S. Paulo, não ha ainda muitos dias, os ferroviarios, classe numerosa que não se acha satisfeita com as leis trabalhistas baixadas pelo Governo Provisorio. A reunião realizou-se dias após ao apparecimento do decreto 22.872 de 29 de junho ultimo que creou o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos. Foi, portanto, symptomatica a iniciativa dos ferroviarios que na assembléa realizada deliberaram que fosse apresentado ao Governo um memorial, contendo suggestões para a reforma da lei 20.465. Publicada a lei dos maritimos, augmentaram sensivelmente as razões dos terrestres que, se se consideravam antes mal amparados, depois della se sentiram em condições de humilhante inferioridade.

As differenças que se notam, realmente, entre o decreto 20.465 e a lei 22.872 são enormes. A situação creada é, pois, insustentavel. O Ministerio do Trabalho tem que dar, com a brevidade que a natureza do caso exige, uma demonstração clara de que não o animam intuitos de distinguir, na solução da questão social, empregados maritimos de empregados terrestres. Aliás, o decreto que creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos terrestres é tão imperfeito que elle proprio estabeleceu privilegios para determinadas classes deixando outras em abandono por assim dizer quasi completo. Pelo regimen do decreto 20.465 ha uma classe especial — a de empregados de empresas que exploram serviços publicos — para a qual concorre o publico com 2 % da chamada quota de previdencia o que constitue uma dolorosa injustiça que o Estado pratica com milhões de outros trabalhadores muitos dos quaes nem caixa possuem. O decreto 20.465 creou favores immensos para certas caixas que nadam em ouro, com sacrificio de todos os seus contribuintes e, o que é peor, sem vantagem para ninguem, uma vez que os saldos obtidos não melhoram as condições nem ampliam os direitos dos associados, aos quaes se nega quando aposentados, inclusive, até mesmo assistencia medica e hospitalar. Pelo decreto 20.465, ainda, a contribuição das empresas é de 1 1|2% sobre a renda bruta. Ora, uma pequena empresa com poucos empregados pode ter uma elevada renda bruta annual, contribuindo, portanto, inutilmente, com uma somma desproporcional. No emtanto, outras empresas, obrigadas a manter um pessoal muito numeroso, podem dispor de uma renda bruta equivalente, ficando, pois, a caixa dessa empresa em situação muito inferior á da primeira hypothese. E' justo que assim seja? Não queremos crêr. Quem soffre? Soffrem todos, patrões e empregados. As contribuições devem variar de accordo com as circumstancias e não podem deixar de obedecer a um criterio mais equitativo.

Nesse particular, o Instituto dos Maritimos é muito mais conveniente, pois no seu artigo 116 determina:

"O ministro do Trabalho, Industria e Commercio nomeará uma commissão composta de tres technicos, no maximo, para proceder ao estudo actuarial do plano de aposentadorias e pensões de que trata este decreto, mediante o levantamento da estatistica dos associados do Instituto e pessoas de suas familias".

Sem esse estudo todos os projectos serão imperfeitos. E a elles não se procedeu quando da elaboração do decreto que creou, ás pressas, as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Tudo, pois, está a aconselhar ao ministro do Trabalho a reforma por todos ansiosamente esperada. Inclusive, politicamente, a substituição de 20.465 se impõe.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126, Tel. 6-2007.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271, Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá, 149. Tel. 6-1046.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 800-A. T. 8-3880. 8-3225.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL A' CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pagina)

tituto dos Advogados, contra a insinuação capciosa de que já teria sido escolhida a nossa chapa. Isso constitue, não só uma inverdade, mas um grande absurdo, porque não seria admissivel que já a tivessemos organizado quando a maioria dos delegados-eleitores liberaes ainda não se encontram nesta capital. Seria uma indignidade se, sem uma prévia troca de idéas, pretendessemos apontar nomes e muito menos organizar a chapa que deverá ser feita de commum accordo.

A INTERFERENCIA DA POLITICA PARTIDARIA

— Fala-se na interferencia da politica partidaria e até do governo, senão directa pelo menos indirectamente, na escolha dos deputados de classe...

— Sei disso. Sou, entretanto, radicalmente contrario a essa interferencia. Penso que nem directa, nem indirectamente, o governo tem o direito de intervir na escolha dos representantes profissionaes á Constituinte. E não se pense que eu diga isso por opposição politica ao Governo Provisorio. Não sou politico, nem pretendo ser. Sou um simples profissional, e, nestas condições, um constitucionalista. A Constituinte não me interessa senão por este lado, isto é, pela reorganização constitucional do paiz. Embora não sendo contra, nem a favor do governo, penso entretanto, que a sua interferencia, tanto directa, como indirectamente, na escolha da representação de classes é absolutamente condemnavel, porque constitue um desvirtuamento do caracter dessa representação.

AVISOS e DECLARAÇÕES

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

2.A SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Sabbado, 15 de Julho de 1933

POONA, 14 (United Press) - O Congresso Nacional na India approvou uma moção favoravel á continuação da campanha de desobediencia civil

Recordando a obra de um grande engenheiro

Como a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres está homenageando a memoria de Saturnino de Britto

A mesa que presidiu a sessão em homenagem a Saturnino de Britto

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres iniciou, hontem, o seu programma de homenagens á memoria de Saturnino de Britto, o grande engenheiro patricio a quem o Brasil tanto deve, principalmente em trabalhos de engenharia sanitaria.

A's 10 horas, realizou-se a visita ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, falando, por essa occasião, o dr. Simões Lopes, que disse palavras de saudade e de emoção.

A's 17 horas, no salão da Escola de Bellas-Artes, realizou o dr. Lourenço de Baeta Neves, professor da Universidade de Minas, e representante do nucleo "torreano" mineiro, uma conferencia sobre a vida e a obra do grande sanitarista brasileiro, apreciando, sob os seus multiplos aspectos, a personalidade do homem cuja sabedoria não sómente beneficiou o Brasil, como varias nações estrangeiras, onde os seus estudos tiveram larga applicação.

A conferencia do professor Baeta Neves mereceu insistentes applausos da numerosa assistencia.

Para hoje está marcada a conferencia do dr. Fernando Martins, que falará sobre a actuação de Saturnino de Britto, no Rio Grande do Sul.

Tres cidades gaúchas foram beneficiadas por Saturnino de Britto. Em Pelotas, projectou e executou o saneamento. Irahy, Passo Fundo, Cruz Alta, São Leopoldo, Santa Maria, Uruguayana, Alegrete, Cachoeira, Rosario, São Gabriel, Sant'Anna do Livramento, Bagé e Rio Grande, foram as outras doze cidades do sul, cujos projectos de saneamento, agua e esgoto, foram estudados por Saturnino de Britto.

O dr. Fernando Martins, que trabalhou com Saturnino de Britto, naquelle Estado, está apto a dizer ao publico o que foi ali a grande obra do illustre sanitarista fluminense.

A conferencia será no salão da Escola de Bellas-Artes, ás 17 horas, e a entrada será franca.

NOTICIAS FORENSES

ABSOLVIDO

O juiz da 8ª vara criminal julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Siqueira Marinho, accusado de haver, sob promessa de casamento, seduzido uma menor.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O juiz da 7ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Anthero de Queiroz Filho.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

Segunda — Alvaro Eugenio Cabral, Augusto Fragano Lino e Cyrillo Lopes.

Terceira — Manoel Marques Euclydes e Antonio Santos de Figueiredo.

Quinta — Carlos Marcellino dos Reis, José de Oliveira, Joaquim Fonseca, Euclydes Velloso Margarido e Orlando Xavier de Mello.

Oitava — Milo Werneck, Francisco José Maria, Felinto Alberto Rocha Cabral e Antonio Ferreira.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, esteve reunido hontem o Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram iniciados ao meio-dia em ponto. Havia numero legal de jurados.

Apregoado o réo, respondeu Waldemar Hora, declarando que o seu advogado era o dr. Evandro Lins e Silva.

O julgamento, todavia, não se realizou, porque o promotor publico, em virtude de não haver comparecido as testemunhas de accusação, requereu o adiamento. O requerimento foi deferido.

Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos

Discussões sobre a proposta de uniformização dos preços das pharmacias, do sr. José Zagury — Um livro que desacredita a cultura pharmaceutica do Brasil

Esteve reunida, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos srs. Saldanha Bouchardet e Stellita Cardoso, a Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos.

Logo ao inicio da sessão, o presidente propoz que os socios presentes fossem incorporados, apresentar felicitações ao professor Miguel Couto, que se encontrava em uma das salas proximas, por motivo de sua recente reeleição á presidencia da Academia Nacional de Medicina.

Regressando todos ao recinto da reunião, é nomeada uma commissão para visitar, em nome da Sociedade, o pharmaceutico Orlando Rangel, que se encontra enfermo.

E' proposto e acceito um voto de congratulações por motivo da nomeação do pharmaceutico Rodrigues da Cunha para o cargo de fiscal do governo federal junto á Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

Passando-se á ordem do dia, é dada a palavra, successivamente, a varios dos presentes, que apresentam emendas ou fazem criticas, quasi todas favoraveis, á proposta do pharmaceutico José Zaguri, para o estabelecimento de um accordo entre proprietarios de pharmacias do Districto Federal, no sentido de obter-se a uniformização dos preços de productos e receitas medicas a aviar.

Fica, finalmente, resolvido, por proposta do presidente, dr. Abel de Oliveira, a nomeação de uma commissão composta do proprio sr. José Zaguri e dos srs. Capelleti e Semeraro, para estudar, a fundo, o assumpto e apresentar um ante-projecto, que, provavelmente, será remettido ao Syndicato Brasileiro de Pharmaceuticos.

Falam depois os pharmaceuticos Liberalli e Oswaldo Peckolt. O primeiro lê extractos de publicações estrangeiras sobre assumptos pharmaceuticos e o segundo faz critica severa ao livro publicado recentemente por um pharmaceutico paulista, obra de que lê alguns trechos, mostrando estar eivada de erros graves. Affirma que semelhante obra só servirá para baixar os creditos da cultura pharmaceutica no Brasil e pede á casa providencias no sentido de restringir-se a sua divulgação.

O pharmaceutico Militino Rosa lê um trabalho intitulado "Acção "in vitro" de algumas substancias chimicas sobre o desenvolvimento do "Bacterium Coli" e da autoria do professor Anthenor Machado.

O trabalho é commentado, com expressões elogiosas por varios dos presentes, que louvam a perfeição do methodo de pesquisas usado pelo autor.

Por ultimo fala o professor Virgilio Lucas, para fazer uma communicação sobre a "Incompatibilidade chimica entre o chlorureto mercuroso e o bicarbonato de sodio". Estuda a acção de um desses compostos sobre o outro, quando reunidos em um mesmo medicamento, e mostra os accidentes ás vezes graves, que a mesma acção póde provocar.

Expõe varias observações que fez em seu laboratorio, sendo, ao terminar, calorosamente felicitado pelos presentes.

ULTIMA HORA THEATRAL

PRIMEIRAS

"MARIUZA", PELA COMPANHIA DE ESPECTACULOS MUSICADOS, NO JOÃO CAETANO

O principal motivo de agrado da opereta, hontem estréada no João Caetano, foi, sem duvida, a musica deliciosa de Joubert de Carvalho, partitura essa onde cada numero é um encanto.

Isso, porém, não quer dizer que o trabalho dos srs. Claudio de Souza e Olegario Marianno não mereça, tambem, destaque. Trata-se de um entrecho inverosimil, como todos os entrechos das peças desse genero, mas cuja acção foi urdida com habilidade e conduzida mantendo sempre o interesse do espectador.

"Mariuza", que está montada com apparato e vertida com bom gosto pela Empresa Viggiani, foi representada com acceitação, o que muito recommenda a competencia do sr. Olavo de Barros, director-ensaiador, e a direcção musical de Antonio Lago, sendo de salientar ainda a orchestração cuidada de Mario Silva.

No desempenho é de citar Margarida Max, que se impoz, sobretudo como cantora, os dois tenores Sylvio Vieira e Marcel Claudio, a actriz Vera Leoni e Chinita Ullman, que dansou alguns numeros com arte e personalidade.

A parte comica esteve a cargo de Aristoteles Penna e Affonso Stuart, este um allemão amigo da cerveja, e a caricata Balbina Milano.

Estreou-se, num pequeno papel, a interessante actriz Amelia Figueirôa, que se saiu muito bem.

Os demais artistas, ballarinas, girls, boys e corpo de côros, cooperaram para o brilho da representação de "Mariuza", opereta fantasia, que, sobretudo pela sua musica, vae se manter por muito tempo no cartaz do João Caetano.

O publico, que enchia o theatro, applaudiu os interpretes e exigiu, nos finaes dos actos, a presença dos autores em scena, os quaes foram vivamente festejados pela assistencia.

AB.

APANHADOS EM FLAGRANTE JOGANDO O "MONTE"

O delegado Paula Pinto, do 10.º districto policial, que se fazia acompanhar pelo commissario Braga e pelos investigadores Ferreira e Pedroso, prendeu em flagrante, nos fundos da casa n. 185 da rua Bella de São João, quando jogavam o "monte", os seguintes amigos das "pintadinhas": João Ferreira, funccionario da 6.ª Pretoria Civel, residente no local e os empregados no commercio Leonardo Cruz, residente á rua Tres, no Realengo e Octavio Lopes Mendes, residente á rua Bomfim, 97.

Os jogadores foram autuados e a policia apprehendeu tres baralhos, a importancia de 10$ e um panno verde.

A MINA EXPLODIU

O CAVOUQUEIRO TEVE O PÉ ATTINGIDO POR UM ESTILHAÇO DE PEDRA

O cavouqueiro Isolino Rodrigues Barroso, portuguez, solteiro, de 38 annos de idade, residente á rua Candido Benicio n. 39, em Jacarépaguá, foi victima, na manhã de hontem, de um lamentavel accidente.

No momento em que o referido operario carregava uma mina, na pedreiras existente á rua Barão, a mesma explodiu, indo um estilhaço de pedra attingir-lhe o pé esquerdo. Após os necessarios soccorros prestados pela Assistencia do Meyer, a victima retirou-se para sua residencia.

TENDO SIDO EXPULSOS PELA POLICIA DE VICTORIA, VIAJAM NO "SANTOS"

A POLICIA MARITIMA DESEMBARCOU-OS E MANDOU-OS Á POLICIA CENTRAL

O sub-inspector da Policia Maritima, dr. Joaquim Monteiro, procedendo á visita regulamentar a bordo do paquete nacional "Santos", hontem pela manhã, foi informado de que ali se encontravam 13 indesejaveis expulsos de Victoria pela policia.

Aquella autoridade, tendo sciencia de que o referido paquete se demoraria alguns dias no porto desta capital, determinou que os referidos individuos fossem desembarcados e apresentados á Policia Central.

São elles os seguintes: Benedicto Souza, Ephenor Corrêa, José Pinheiro, José Alves Alencar, Antonio Ferreira da Silva, Manoel Jabor Tassos, Buroosevelt Braga, Theodorico da Silva Paixão, Antonio Luiz Oliveira, Ivo Ribeiro dos Santos, José Teixeira, Sebastião Rodrigues de Oliveira e José Bomfim.

AGGREDIDO A FACA POR UM SOLDADO DO 1º R. I.

QUANDO VIAJAVA NUM TREM, ENTRE AS ESTAÇÕES DE ACARY E PAVUNA

Após ter sido medicado na Assistencia do Meyer, por apresentar um grave ferimento a faca na região dorsal, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, o operario Manoel Alexandre, preto, brasileiro, casado, de 45 annos de idade e morador á rua Dois n. 3, em Villa Rosalina, estação da Pavuna.

O referido operario, quando viajava, hontem, á noite, num trem, entre as estações de Acary e Pavuna, foi aggredido a faca por um soldado do 1º regimento de infantaria, em consequencia de uma discussão havida entre os mesmos.

O posto policial da Pavuna tomou conhecimento do facto e iniciou as respectivas diligencias para a captura do criminoso, que, após o facto, evadiu-se.

HISTORIA MAL CONTADA...

LITERATURA POLICIAL...

O sentimentalismo brasileiro é um facto indiscutivel. Esta na massa do sangue do brasileiro. Está aqui um facto que o prova á saciedade.

Antonio da Silva Caldeira trabalha numa leiteria como distribuidor de leite á freguezia.

Ora, um homem que tem o seu emprego ha de ter necessariamente o que comer... Pois bem: esse leiteiro penetrou em diversas casas da rua 24 de Maio, na Avenida que fica no n. 907, para furtar! Isso tras-ante-hontem.

Hontem quiz repetir a scena. Foi, porém, mal succedido nessa segunda investida. Isso porque os moradores já estavam prevenidos e o meliante foi trancafiado pelo soldado n. 34 da 3ª Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar.

O "reporter" policial de um vespertino viu o facto e fel-o a seu modo. De sorte que o Caldeira, leiteiro e portanto sem necessidade de recorrer ao furto para matar a fome foi guindado ás alturas do personagem de Victor Hugo, nos "Miseraveis". Mas a nova historia não se baseia, em absoluto na adversaria da mentira.

O que ha de verdade sobre o caso é que o leiteiro em questão, ha dois dias vinha se ensaiando na rapinagem, carregando quasi todas as garrafas de leite e pão dos diversos moradores da Villa Souza, á rua 24 de Maio n. 907.

Essa é que é a verdade. O resto, o papel de novella que lhe quizeram emprestar, não passa de uma coisa: literatura...

UM FALSO DENTISTA EM APUROS!...

Por um edital da Escola de Escola de Pharmacia e Odontologia, publicado na imprensa official de Nictheroy, no qual se lia a chamada do alumno daquella escola Hans Nordhaus, surgiu um caso que veiu reclamar a intervenção da policia. E' que o referido alumno já vinha exercendo a profissão de cirurgião-dentista nesta capital, tendo o seu consultorio installado á travessa Ramalho Ortigão n. 38, 3º andar, sala 30, com registro na Saude Publica.

Não tardou que uma denuncia fosse levada ao director do Departamento Nacional da Saude Publica, o dr. Raul de Almeida Magalhães. Esta autoridade, e bem assim o dr. Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina, officiaram ao chefe de policia, solicitando as providencias exigidas pelo caso.

De posse dos officios que lhe foram dirigidos por aquellas autoridades, e sciente do que se passava, o capitão Felinto Muller passou-os ás mãos do dr. Cesar Garcez, afim de que fossem procedidas as necessarias diligencias.

Incumbiu-se de examinar o caso a secção de Defraudações e Falsificações, iniciando as devidas pesquisas.

Não tardou que a policia effectuasse a prisão do falso dentista, e isto no momento em que o mesmo attendia á uma sua cliente de nome Nair Solidão, residente no Engenho de Dentro.

Conduzido á 1ª delegacia auxiliar, ali foi Hans Nordhaus autuado em flagrante, tendo em seguida prestado a fiança exigida pela lei, afim de, com a liberdade, poder melhor se defender.

Hans Nordhaus não é formado, e sobre si pesa a culpa de haver sido arrancadas as folhas do livro de assentamentos dos registros de titulos scientificos no Departamento Nacional de Saude Publica, onde criminosamente deveria constar o falso registro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Encantamento sentimental

Eu gosto immenso de você, garota. Eu já tinha desaprendido a querer bem, quando você appareceu na minha vida. Você era tão menina que eu quasi não tive coragem de lhe revelar o meu segredo... Você era, então, menina... Mas pensei: querer bem não é peccado... E fui, disse a você, numa noite, o meu affecto. Foi surpresa para você que eu lhe quizesse (você era tão menina...) Foi surpresa para mim, que você, como eu, pensasse, silenciosamente, nesse caso.

Assim começou o nosso encantamento sentimental. Ou melhor: revelou-se. Porque elle apparecera muito antes e, sem que nós o soubessemos, já nos amavamos.

E eu fui vendo, dia a dia, que você ia se modificando, ia ficando outra aos olhos dos outros e para mim ia continuando a mesma.

Veiu a primeira separação, veiu a segunda, veiu a terceira...

E essas tres ausencias diminutas mostraram-me, a mim mesmo, o quanto eu a queria.

Mas, agora, eu sinto, com melancolia, que, quanto mais eu quero bem a você, mais os outros procuram distanciar-nos, separar-nos... E sinto, tambem, que você já não me quer como queria...

H. M.

MAXIMAS

E' facil ser heroico e generoso em certos momentos; o que é difficil é ser constante e fiel. — BALZAC.

* * *

Uma das coisas que é preciso imprimir mais fortemente no espirito do homem, é a estima e o amor da patria. — BOSSUET.

* * *

A verdade tem um poeta — David; um tribuno — Isaias; um legislador — Jesus. — PADRE JULIO MARIA.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Commandante João Francisco de Azevedo Milanez, dr. Lucas Bicalho, dr. Benedicto Peixoto, dr. Gladstone Drummond, dr. João Borges Fortes, dr. Flavio Fontoura e dr. Fernão da Silva.

As senhoritas — Neiva, filha do sr. Pedro Paulo de Oliveira Motta, e Cella, filha do sr. Mario Borges Delgado.

As senhoras — D. Isabel Wranhezk, d. Julia Gaspar da Silva, d. Adelaide Livermann, esposa do sr. Emilio Livermann; d. Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Lima e d. Clara Maria de Oliveira, esposa do sr. Jonathas Lobo.

O menino — Edir, filho do sr. Ernani Cohin.

— Por motivo do seu natalicio, que passou hontem, foi muito cumprimentado o dr. Sebastião Fontes, professor da Escola Militar e director do Instituto Superior de Preparatorios.

— Faz annos o coronel dr. Julio Capitulino da Silva Pitta. Official que goza de real prestigio no seio da sua classe, terá, por certo, opportunidade de receber significativas homenagens de apreço.

— O jovem José de Sá Martins, alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— A sra. Maria Gonçalves de Sá, exma. esposa do sr. Astrogildo de Sá, do alto commercio da Bahia.

— Fez annos hontem a veneranda professora sra. Leolinda Daltro, a mais antiga "leader" do feminismo no Brasil, precursora do movimento victorioso que ahi está.

A illustre educadora recebeu hontem numerosas demonstrações de estima.

— Passou hontem o anniversario natalicio da sra. d. Maria Rosa Bello, esposa do negociante desta praça sr. Augusto Teixeira Bello, a qual foi muito cumprimentada.

— Faz annos hojo o menino José, filhinho da pianista patricia d. Anna Bemvinda Dias de Toledo e do sr. Paulo de Toledo, do nosso alto commercio.

O anniversariante receberá os seus innumeros amiguinhos, em sua residencia, á rua Cardoso Junior, 2, nas Laranjeiras.

Homenagem ao professor Armando Tavares

O almoço de hontem no Automovel Club

O prof. Armando Tavares entre os que o homenagearam

Devendo regressar hoje á Bahia, o professor Armando Tavares, cathedratico de clinica medica da Faculdade daquella capital, os seus amigos e admiradores promoveram um almoço em sua homenagem, no Automovel Club. Presidiu a festa o professor Miguel Couto, vendo-se, entre outras pessoas presentes, os professores Clementino Fraga, Cardoso Fontes, almirante Lopes Rodrigues, drs. Pedro Lago, Pamphilo de Carvalho, Renato Almeida, Arlindo de Assis, Arminio Fraga, Araujo Pinho, Mario do Amaral e outros.

Saudou o professor Armando Tavares o dr. Cardoso Fontes que disse dos meritos do homenageado, dos seus triumphos na medicina brasileira e da honra com que traduzia o affecto e a admiração dos presentes, erguendo a sua taça ao illustre professor de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Levantou-se, depois, o dr. Renato Almeida, para affirmar que, sendo o mais velho dos amigos do professor Armando Tavares, seu collega de primeiras letras e filho da mesma terra, a cidade de Santo Antonio de Jesus, era justo que se erguesse para dizer-lhe o orgulho de todos os seus collegas de curso primario pelo brilho da sua carreira, que honrava não só a elles e á sua pequena cidade, senão ao Brasil inteiro.

Agradeceu o professor Armando Tavares, em palavras commovidas, para affirmar o enternecimento que lhe causavam as homenagens recebidas nesta capital, que bem sabia devidas á generosidade do seu mestre illustre e querido, o prof. Clementino Fraga. Referiu-se depois aos oradores, que o saudaram, e a todos os que o cercavam, naquella demonstração, testemunhou seu agradecimento cheio de profunda emoção.

Noivados

Com a senhorita Dirce Castrioto de Mattos, filha do dr. e da senhora Felippe de Souza Mattos, contractou casamento o commandante Dario Cavalcanti de Azambuja, filho do commandante e da sra. Alvaro A. de Azambuja.

— Pelo sr. R. Willye foi pedida em casamento, para o seu filho, Frank Rodrigues Willye, funccionario da contabilidade da Companhia F. C. Carioca, a senhorita Elza Mendes Costa Lima, filha do sr. José da Costa Lima.

— Com a senhorita Iracema Vieira contractou casamento o professor Affonso Moraes Gomes.

Casamentos

Realiza-se hojo o casamento da senhorita Noemia de Jesus Gonçalves com o sr. Augusto Ribeiro Alves, do nosso commercio. A noiva é filha do conhecido constructor Luiz Gonçalves e de sua esposa, d. Maria Emilia Gonçalves e o noivo, do sr. Augusto Ribeiro Alves e da professora cathedratica d. Elvira Ribeiro Alves. Os actos civil e religioso serão realizados no palacete dos paes da noiva, á rua Itaquy n. 43, dos quaes serão padrinhos, respectivamente, o commissario Augusto Barreira e senhora d. Judith Barreira e o nosso collega Amancio Barreira e sua esposa, d. Maria Arminda Barreira.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Glaura de Carvalho Miranda com o sr. Manoel Teixeira da Rocha Filho. O acto civil será effectuado na residencia dos paes da noiva, ás 16 horas, á rua Salvador Corrêa 102, e o acto religioso ás 17 horas, na matriz de Copacabana.

— Realiza-se hoje, á tarde, o enlace matrimonial do sr. Pedro Pinto Monteiro, do alto commercio desta praça, com a gentil senhorita Delmira Pereira, filha do sr. Manoel Pereira, funccionario da Inspectoria de Rendas da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de d. Belmira Pereira.

O acto civil se effectuará, ás 13 horas, na 6ª pretoria civel, e o religioso, ás 17.45 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, servindo de paranymphos da noiva, na ceremonia religiosa, o sr. José Ignacio Coelho, funccionario da Prefeitura, e a senhorita Elvira Pinto Monteiro. Paranympharão o acto civil o sr. Sylvio Xavier da Silveira o d. Julieta Xavier da Silveira.

Diplomaticas

Diversas legações offerecerão hoje, no Chua, um almoço ao director do Departamento Nacional do Povoamento dr. Dulpho Pinheiro Machado.

Depois, seguirão para o Nucleo Colonial São Bento, na estrada Rio-Petropolis, onde o homenageado offerecerá um chá aos ministros das legações, ás 14 horas.

Chás-dansantes

As illustres damas directoras da Associação Maternidade e Infancia realizarão, no proximo dia 23 do corrente, nos salões do Club S. Christovão, gentilmente cedidos por sua directoria, um chá-dansante em beneficio da Maternidade de São Christovão, que tão assignalados serviços vem prestando á infancia e ás mães pobres do bairro.

Esta festa de caridade será abrilhantada por uma excellente "jazz" e promette grande successo, não só por sua finalidade, como ainda pelo realce social dos nomes que a patrocinam e que, entre outros, são: sras. dr. Otto Azevedo, dr. João Pereira Camargo, dr. Mario Dias, dr. Mario Motta, dr. Vicente Credidio, dr. Ennes de Castro, Maria da Gloria Carneiro Soares e senhoritas Marietta Salles e Yvonne Woyame.

Os bilhetes podem ser encontrados nas casas Cirio, á rua do Ouvidor, e Hermanny, á rua Gonçalves Dias.

Festas

Chá dansante — Realiza-se hoje, nos salões do Botafogo F. C., uma das festas de maior exito mundano da presente estação: o chá-dansante que, em beneficio do "Sodalicio da Sacra Familia", benemerita instituição de amparo a crianças e mulheres cégas, realiza um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade.

S. Christovão A. C. — A directoria do S. Christovão A. C. organizou uma festa de arte para o dia 22 do corrente, das 20 ás 23 horas, no salão do Club Gymnastico Portuguez, em commemoração ao 21º anniversario de sua fundação.

O programma é excellente e variado e será executado pelos melhores elementos do nosso meio social.

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje, sabbado, 15, que se realiza no Tijuca Tennis Club a linda festa sportiva dansante em homenagem ao Grajahu' Tennis Club. A's 20,30 terá inicio a parte sportiva, terminando ás 22, sendo, em seguida, feita a entrega de medalhas, taças e outros premios aos tennistas vencedores de diversos torneios do club e da cidade; ás 22,30, com o concurso de duas jazz-bands, as dansas terão logar em ambos os salões, prolongando-se até ás 2,30 horas da manhã. Traje de passeio. O ingresso para os socios de ambos os clubs far-se-á com o recibo n. 7 e a carteira social.

Automovel Club — Realiza-se amanhã, das 17 ás 19 horas, o segundo chá-dansante, dos que o Automovel Club do Brasil está effectuando aos sabbados do corrente mez, com dansas e um numero de arte. A calcular pelo do sabbado passado, o successo deste segundo está garantido.

Fluminense F. Club — O deslumbrante e tradicional baile de anniversario do Fluminense F. Club está marcado para o dia 22 do corrente, sabbado, ás 23 horas, nos salões do tricolor, que apresentarão uma ornamentação das mais ricas e originaes, podendo-se assegurar, pelos preparativos, que será uma festa brilhantissima.

Traje de rigor.

Botafogo F. Club — Com o brilho e a distincção que caracterizam todas as suas finas reuniões mundanas, o Botafogo F. C. offerecerá, amanhã, á sociedade carioca, mais um dos seus apreciados jantares dansantes, no salão-restaurante do club, com a presença de uma das melhores orchestras do Rio. Em se tratando de uma reunião intima e dedicada aos socios e suas familias, o club exigirá a apresentação do titulo de quitação do mez e da carteira de identidade social.

Botafogo F. Club — Com o brilho e a distincção que caracterizam todas as suas finas reuniões mundanas, o Botafogo F. C. offerecerá, amanhã, á sociedade carioca, mais um dos seus apreciados jantares dansantes no salão restaurante do club, com a presença de uma das melhores orchestras do Rio. Em se tratando de uma reunião intima e dedicada aos socios e suas familias, o club exigirá a apresentação do titulo de quitação do mez e da carteira de identidade social.

Colemy Club — No proximo dia 29, sabbado, mais uma de suas apreciadas festas será dada por esse club, nos salões do Leme, ás 22 horas.

Club Internacional de Regatas — O baile organizado pelo Internacional em honra aos remadores que venceram as provas de "gig" a 2, na regata de junho será realizado hoje.

— Abrem-se hoje os salões do Orfeão Portuguez para a realização do grande baile com que será commemorado o 18º anniversario de sua fundação.

Não nos furtamos á satisfação de registrar a passagem de mais um anniversario da gloriosa instituição, que, além da alegria, espalha tambem os seus effeitos beneficos entre enfermos e necessitados. No terreno social, occupa, ainda, um dos primeiros logares, podendo attestal-o as brilhantes festas que realiza, ás quaes comparece o escol carioca.

A's 21.30 horas, será aberta a sessão solemne, sob a presidencia do embaixador de Portugal, que empossará os corpos gerentes recentemente eleitos para a gestão 1933-1934, fazendo-se ouvir nessa occasião o conhecido escriptor João Luso. O corpo orfeonico, a caracter, executará os hymnos brasileiro, portuguez e o do Orfeão. Seguir-se-ão as dansas, que se prolongarão até ás 4 horas do dia seguinte. Haverá "buffet" servido por conceituada casa do genero.

O traje exigido é o de rigor: casaca ou smoking, não sendo permittido o linho branco. Os orfeonistas e tunistas ingressarão com o traje official, preto ou azul.

— O Atdantico F. C. realiza hoje, no Country Club, a sua annunciada "soirée"-dansante, que, a julgar pela sympathia com que foi acolhida a noticia pelo nosso meio social, será mais uma encantadora e agradavel festa.

O programma das dansas será iniciado pelo American Jazz, ás 22.30 horas, e prolongar-se-á até alta madrugada.

Homenagens

Realiza-se no proximo dia 22 do corrente, ás 13 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço que será offerecido ao interventor Lima Cavalcanti por seus amigos e admiradores.

Falará offerecendo a homenagem o ministro Oswaldo Aranha.

— O almoço que a "Revista de Medicina e Hygiene Militar" promoveu em homenagem ao conhecido cirurgião dr. Humberto de Mello, pela justa promoção ao posto de major, por motivo de força maior, ficou transferido para a proxima terça-feira, 18 do corrente, ás mesmas horas, isto é, 12.30, no Palace Hotel.

Continuam assim á disposição dos amigos e admiradores as listas de adhesão na Casa Moreno, Casa de Saude S. Paulo e Directoria de Saude da Guerra.

— Aproveitando-se da estada entre nós do jornalista portenho Juan Valmaggia, secretario geral de "La Nacion", de Buenos Aires, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa proporcionou-lhe um demorado passeio pela cidade e offereceu-lhe um almoço, que teve logar hontem no restaurante da Urca e ao qual compareceram as seguintes pessoas: senhorita Valmaggia, irmã do homenageado; dr. Austregesilo de Athayde e senhora, e Helio Silva, director da succursal da "Folha da Manhã", de S. Paulo.

O ágape transcorreu bastante animado, trocando-se brindes e focalizando-se factos de personagens da actualidade argentino-brasileira.

Exposições

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a inauguração da exposição de pintura da sra. Georgina de Albuquerque, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros.

Viajantes

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou hontem de São Paulo o embaixador Macedo Soares, deputado á Constituinte pela chapa unica de S. Paulo.

— Passageiro do trem "Cruzeiro do Sul", chegou hontem de S. Paulo o dr. Marcondes Filho, ex-deputado federal por aquelle Estado.

— Acha-se entre nós, desde hontem, o illustre professor paranáense dr. Leonidas Loyola, conhecido historiador e que veiu acompanhado de sua progenitora.

Fallecimentos

Aspirante de marinha Fernando de Albuquerque Diniz — Causou a mais dolorosa impressão nos circulos de seus collegas e amigos, o fallecimento do aspirante de marinha, alumno do Curso Prévio da Escola Naval, Fernando de Albuquerque Diniz.

Missas

Será rezada hoje missa de 7º dia por alma da sra. Hercilia de Araujo Bastos, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Bôa Morte.

OS BANHOS NO INVERNO

O brasileiro herdou, dos seus antepassados da selva, uma nobre e marcante qualidade: o amor á agua, amor que os dias escaldantes de calor largamente estimulam.

Muitos povos europeus desconhecem a virtude e o gosto de cair sob o chuveiro ou de se precipitar numa banheira. Um illustre educador francez, num livro recente, dizia, muito sério, que era de toda conveniencia tomar-se pelo menos um banho de corpo inteiro por semana... Uma estatistica official feita em populoso e discutido paiz do sul da Europa, achou a média de um banho em dois annos para cada habitante do paiz...

Comprehende-se, naturalmente, esse não exaggerado amor pela agua, fria ou quente, pelo clima. Paiz frio, desamor á agua. Comprehende-se, mas não se justifica. O banho não foi feito sómente para refrescar. Mais ainda: não foi feito sómente para limpar. Se nas estações frias a transpiração é menor e menos aggressiva, nem por isso torna-se obrigatorio enferrujar as molas dos chuveiros, pelo seu esquecimento e desuso. O banho tem uma funcção especialissima como estimulante da circulação, da pelle, dos musculos, das glandulas, dos nervos... E' um multiplicador de energia que não deve ser desprezado, mesmo nos dias mais frigidos do anno.

Nada ha para emprestar boa disposição ao organismo nem apparencia mais saudavel como o banho matinal. O brasileiro póde-se gabar de ter uma média de banhos muito superior á de muitos povos mais illustres. Os sabonetes aqui, desde o Gessy ao mais desconhecido, têm saida alta e compensadora. Mas é justo que no inverno não se procure imitar, no temor ao chuveiro, certas civilizações tradicionaes. Já custa tanto imitar outros defeitos...

THEATRO

No Municipal

A COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS DA' HOJE A 6ª RECITA

A companhia da "tournée" Dermoz-Magnier-Marchat representa, hoje, em 6ª recita de assignatura a comedia de Louis Verneuil, "Ma cousine de Varsovie".

Essa peça, que tem 3 actos, é impropria para senhoritas.

O adiantado da hora nos obriga a transferir para amanhã a chronica sobre a peça de hontem, "L'Acheteuse".

BASTIDORES

CONTINUA "O ESCORPIÃO" NO CARTAZ DO CARLOS GOMES

A peça de João Bastos vae por ahi além. Hoje, amanhã, á tarde e á noite, "O Escorpião" continuará em scena no cartaz do Carlos Gomes.

A comedia engraçadissima está fazendo uma carreira esplendida.

"ALMA DE CABOCLO", REPRESENTADA CINCO VEZES, AMANHA

Segundo a praxe estabelecida na Casa do Caboclo, haverá, ali, amanhã, em "matinée" e "soirée", cinco representações da peça em scena.

Jéca Tatú, Jararaca, Ratinho, Dercy Gonçalves, Esther de Souza, Durvalina Duarte, Paulo Braz, João Fernandes, Eugenio Paschoal e o Conjunto Aracaty obterão amanhã, ás 15 e 16 1|2 horas, e ás 19.45, 21,15 e 22 1|2 horas, muitos applausos em mais essas representações de "Alma de Caboclo", o grande exito regional do popular theatrinho dirigido por Duque.

Nas domingueiras de amanhã, como sempre, haverá distribuição de caramellos Busi ás crianças.

"A CANÇAO BRASILEIRA" HOJE, DE NOVO, EM MATINEE

O Recreio vae abrir, hoje á tarde, de novo, os seus largos portões para uma matinée offerecida a mocidade, de accordo com o programma a que a si mesmo se traçou o Empresario Pinto, de attrahir a curiosidade das nossas crianças e dos nossos jovens estudiosos para o Theatro Nacional, de cuja existencia nunca se aperceberam. Assim, no espectaculo da tarde de hoje, haverá a costumeira reducção de 50 % nas localidades.

Amanhã, domingo, o dia que o Rio todo se movimenta para o popular Theatro da rua D. Pedro 1º, haverá matinée e duas sessões nocturnas.

"O AMOR DE PERDIÇAO" HOJE, NO THEATRO REPUBLICA

Ha peças que quanto mais representadas, mais apreciadas são. O "Amor de Perdição" é uma dellas. Não ha vez nenhuma que se represente esta peça que o theatro não se encha á "cunha", como se costuma a dizer. A Companhia Brasileira de Declamação, dirigida pelo professor João Barbosa e Italia Fausta leva á scena, hoje, no theatro Republica, o "Amor de perdição".

Amanhã, em matinée, ás 15 horas, e em espectaculo completo ás 20 3|4, representar-se-á esta linda obra de Camillo Castello Branco.

O SUCCESSO DE "DEUS LHE PAGUE" E A VESPERAL DE HOJE, NO CASINO

"Deus lhe pague", a grande comedia com a qual o escriptor Joracy Camargo iniciou o theatro social no Brasil, mantem-se no cartaz do Casino com o mesmo successo de sempre. Apesar da chuva e do frio destas ultimas noites, tem sido numerosissima a concurrencia de publico, sendo notavel a presença de espectadores que já se familiarizaram com a peça por força de assistil-a repetidas vezes.

Hoje teremos mais uma vesperal elegante, ás 16 horas, e, por consequencia, mais uma opportunidade para se reunir a nossa melhor sociedade no Casino.

Amanhã, vesperal e espectaculos á noite.

"O TENENTE SEDUCTOR" NO CARTAZ DO PHENIX

A companhia Céo da Camara representa ainda hoje a comedia de Gastão Tojeiro, "O tenente seductor".

Essa comedia, pela sua graça espontanea constitue um alegre espectaculo.

Amanhã, vesperal e espectaculo á noite.

Notas de Arte

Exposição Georgina de Albuquerque

Um desenho de Georgina de Albuquerque

O nome da sra. Georgina de Albuquerque é dos mais acatados nos nossos meios artisticos. Porque é realmente uma artista, de sensibilidade que se apura, que se renova de momento a momento.

Não segue tendencias desta ou daquella escola porque a sua pintura tem, em qualquer dos seus generos, as carcteristicas inconfundiveis da artista que não se confunde nunca, da pintora que não se deixa arrastar no turbilhão de falsas ideologias estheticas.

Sua exposição, que se inaugura amanhã, ás 17 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, mostrará os seus ultimos trabalhos.

São 22 oleos e cerca de 18 desenhos e aguarellas onde a technica e o sentimento de grande colorista da sra. Georgina de Albuquerque se harmonisam plenamente, sem exaggeros é verdade, mas reaffirmadores de uma visão artistica e uma intelligencia forte e consciente.

A estréa do "Sweepstake" no Brasil

Será amanhã, domingo, a prova preliminar do famoso "SWEEPSTAKE" Brasileiro, distribuindo innumeros e importantes premios, cujo sorteio definitivo realizar-se-á no proximo dia 6 de Agosto, convindo munirem-se dos bilhetes ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, para não perderem esta dupla vantagem. Estão á venda ali na rua do Ouvidor, 139, bilhetes para o 2º grandioso sorteio de 1.000 Contos de réis para 12 de Agosto e para hoje 200:000$ por 40$, meios 20$, decimos 4$. Habilitae-vos só ali.

As duas partidas mais importantes de amanhã são Bomsuccesso x Corinthians e Vasco da Gama x São Bento

SPORT

Mais um bello triumpho de Isidro Sá, nos Estados Unidos

Isidro Sá, o festejado pugilista portuguez que o nosso publico conhece e admira, acaba de obter nova victoria nos rings americanos.

Quinta-feira, 12, enfrentando o mexicano Joe Herrera, em Oakland, California, num combate fixado em 5 rounds, Isidro logrou enviar o adversario á lona, para a contagem regulamentar, no 2º round, depois de desenvolver uma actuação nitidamente superior a do rival.

A campanha de Isidro Sá, ou Pinto de Sá, como é conhecido nos tablados yankees, tem sido das mais meritorias. O bravo rapaz, que se fez pugilista no Rio de Janeiro, sob a orientação do Villaça Guedes, progrediu extraordinariamente, já havendo enfrentado, entre outros de categoria, o famoso "crack" Fidel La Barba.

O athletismo nos meios academicos

Na competição de domingo ultimo, a Liga Carioca de Athletismo incluiu uma prova de revesamento, que foi ganha pela Faculdade de Medicina, seguida da Escola Polytechnica. Foram estes, da esquerda para a direita, os athletas que competiram: Jorge Marques (E. P.), Heitor Medina (F. M.), Mario Queiroz (E. P.), Brenno Mascarenhas (F. M.), Americo Barbosa (E. P.), Jorge Faria (F. M.), Alvarino Fonseca (E. P.) e Tarciso Soriano (F. M.)

Em disputa do titulo nacional dos medios, Rubens Soares e Biana, se defrontarão num combate terrivel

A temporada pugilistica de Rubens Soares terá proseguimento no dia 19 proximo.

Desta vez, porém, o "Moreno" lutará em disputa do titulo nacional dos pesos-médios, que se acha em poder de Bianna.

A luta tem muita significação para Rubens Soares, que pretendo ser campeão da categoria, uma vez que já o é da dos meio-médios.

Tobias Bianna, porém, guarda, avaramente, o sceptro cobiçado e, para mantel-o, empregará a maior energia desde que alguem pretenda tiral-o dentro dos limites do "ring".

A prova disto está nos obstaculos que procurou antepor á realização do encontro com o seu "challenger", receioso que estava de não poder defender o titulo frente a um adversario de tal kilate.

Rubens insistiu, porém, e conseguiu, afinal, que o "Leão do Norte" assignasse o contracto.

Os preparativos do campeão — Bianna, porém, tratou logo de se precaver contra um possivel fracasso e, desde que acquiesceu em lutar, que se entrega ao mais meticuloso preparo.

Seus treinos se fazem diariamente e, para maior segurança de aperfeiçoamento, elle buscou o Centro de Aviação Naval, onde não só tem todos os apparelhos indispensaveis, como homens de tirocinio capazes de pol-o em condições de vencer seu proximo compromisso.

Dessa forma, a ante-visão de um choque violentissimo, em que a victoria será disputada a todo custo, apresenta-se como facto positivo, restando aos afficionados esperar pela sua effectivação, que proporcionará, não ha duvida, as maiores e mais variadas sensações.

Os outros combates — Além da luta principal, mais dois combates entre profissionaes de prestigio firmado se effectuarã. Jack Tigre, o flammejante peso leve nacional, enfrentará Annibal Prior, verificando-se ainda o reapparecimento de Alvaro Santos, o violento pesopenna portuguez, que terá como adversario o perigoso Bianchi.

Estes os integrantes do programma da reunião do proximo dia 19 no Circo Oceano, que contará, ainda, com tres encontros de amadores.

O Bangú enfrentará, hoje, á tarde, em São Paulo, o Ypiranga

O glorioso Bangú A. C., depois de sua desastrada excursão a Minas, vae jogar, hoje, em São Paulo, com o C. A. Ypiranga, da APEA, em disputa do campeonato brasileiro de profissionaes, do qual é o leader, officialmente invicto.

Servirá como juiz o sr. Loris Vadetaro Cordovil, juiz profissional da Liga Carioca de Football. Achamos que s. s. não é uma boa recommendação para a partida, embora se espere que o jogo seja fraco. E' que o sr. Loris tem tido, ultimamente, actuações muito falhas e que provocam sempre irritações na assistencia e nos jogadores.

O Bangú deverá vencer, porque o Ypiranga póssue um conjuncto considerado fraco. Todavia, ha marcados valores individuaes no team do Ypiranga e não seria absurdo o dizer-se que os banguenses precisam actuar com muito cuidado para evitar qualquer golpe de surpresa.

O club carioca é franco favorito, mas sempre será bom não facilitar com a fraqueza do Ypiranga. Lembram-se os leitores do jogo com o America e da entrada de leão do quadro ypiranguista?

Vem ahi o seleccionado gaúcho, que jogará no Rio, na Bahia e em Pernambuco

Noticias de Porto Alegre adeantam que a Federação Rio-grandense de Desportos esteve reunida, quinta-feira, deliberando acceitar o convite feito para a excursão do seleccionado gaucho de football ao Recife, em setembro proximo. Os jogadores gauchos jogarão no Rio e na Bahia, em sua passagem para a capital pernambucana.

O grandioso baile de hoje, na séde do Sport Club 1º de Maio

Será realizada, hoje, com inicio ás 22 horas, a "soirée"-dansante que o S. C. 1º de Maio costuma offerecer, todos os mezes, aos seus associados e familias.

A festa promette ser brilhante. Ha grande enthusiasmo entre os socios do club alvi-ceruleo, que aguardam com grande ansiedade a noite de hoje. Uma optima orchestra animará a festa, que terá a embellezal-a a presença de numerosas senhoritas das melhores familias de São Christovão.

Liga de Sports da Marinha

Será realizada hoje a final do Torneio Inicio de football — Começará, tambem hoje, o campeonato

A benemerita Liga de Sports da Marinha promoverá hoje, ás 13,30 horas, no estadio do C. R. Vasco da Gama, a realização da partida decisiva do Torneio Inicio de Football, que se acha empatado, por 1 corner x 1 corner, entre os fortes conjunctos do "Minas Geraes" e do Ensino Technico.

Os teams deverão ser constituidos dos seguintes jogadores:

"Minas Geraes" — (effectivos e reservas) — Domingos Trevizani (12174), José Luiz (9707), Daniel de Jesus (1697), Oswaldo João de Almeida (9642), José Pinto Pereira (6638), Manoel Martins (9346), Manoel Christino (0280), José Antonio da Rocha (7692), Camillo Lellis de Araujo (15569), José Cardoso de Oliveira, (2587), Walter Guilherme Benedicto (1927), e José Afro de Lima (13087). O encarregado de sports do "Minas Geraes" é o commandante Alfredo Salomé Silva.

O quadro do Ensino Technico Mocangué, effectivos e reservas, é constituido pelos seguintes players: Jacob Vanbuck (15336 — PE-T — cabo), Raymundo Menezes Fraga (15184 — PE-TM — Cabo), Antonio da Silva Loveiro (15603 — PE-SB — Cabo), Sergio de Castro Olinger (0751 — SE- — 2.ª), Boaventura de Oliveira Sá (7947 — idem), Leopoldo Gomes dos Santos (13205, idem), Waldomiro José Maria (14778 — PE-F — 2.ª), Leonel da Silva Lessa (9771 — SE — 2.ª), Paulo dos Santos (1930, idem), José Florival de Sant'Anna (3395 — SE — 3.ª) e Antonio Hippolyto do Nascimento (12297 — SE — 1ª.). Reserva: Romão de Menezes (13408 — SE — 3.ª). Encarregado do Ensino Technico, o commandante José Luiz da Silva Junior.

INICIO DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

Uma vez decidido o Torneio Inicio, serão realizados, no mesmo local, os seguintes jogos do campeonato official da Liga:

A's 14 horas — Corpo de Fuzileiros Navaes x "Bahia".

A's 15,30 horas — "Rio G. do Sul" x "Belmonte".

Com estas duas partidas fica officialmente iniciado o grande certamen da L. S. M.

MOVIMENTO DA SECRETARIA DA L. S. M.

Officios recebidos — Liga Sergipana de Esportes Athleticos, Federação Paulista de Tennis, São Christovão A. C. agradecendo a communicação de posse de directoria.

A Confederação Brasileira de Desportos enviou á L. S. M. o resultado da regata do campeonato brasileiro e os seus novos estatutos.

REVISTA "C I R"

Será dado, hoje, á circulação, o terceiro numero da revista illustrada "CIR", exclusivamente dedicada aos sports.

"CIR" traz optimos aspectos do ultimo campeonato brasileiro de remo, uma excellente reportagem da visita á Escola de Educação Physica da Marinha, notas sobre tennis, luta livre, box, water-polo na Marinha, informações technicas sobre as Olympiadas de Los Angeles, além de copioso e interessante serviço photographico.

Muito gratos pelo exemplar que nos enviaram.

Torneio de Novissimos do Tijuca Tennis Club

O departamento technico de tennis do Tijuca Tennis Club avisa que resolveu adiar o encerramento das inscripções para o Torneio de Novissimos, para o proximo dia 17, segunda-feira. Para mais informações, dirigir-se á secretaria, 8—0590.

Campeonato Infantil de Football, promovido pela Liga Carioca

A tabella da Liga Carioca de Football, para os jogos da 4ª divisão (infantis e juvenis), marca para hoje os seguintes jogos de campeonato:

Bangú A. C. x Fluminense F. C. — Praça de sports da rua Ferrer, em Bangú. Actuará como referee, o sr. Alderico Solon Ribeiro, do quadro de juizes profissionaes. Será chronometrista o sr. Newton Medeiros.

C. R. Flamengo x America F. C. — No estadio da rua Guanabara, servindo como juiz o sr. João Teixeira de Carvalho (John Karr), do quadro de profissionaes. Chronometrista, sr. Oswaldo Teixeira Novaes.

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 51.ª reunião, em 16 de Julho de 1933

GRANDE PREMIO "DEZESEIS DE JULHO"

A's 12,50 — 1ª carreira — Premio XAVIER — 1.300 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Roxanita	52
2	Zero	54
3	Do-X	54
4	Braza	53
5	Zanetti	54
6	Rochedouro	54
7	Micuim	54
8	Tomboy	54

A's 13,20 — 2ª carreira — Premio PRINTER — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Maracó	56
2	Xipotuba	54
3	Panam	51
4	Tagarella	56
5	Rico	55
6	Hudson	51
7	Cori	52
8	Uadi	54
9	New Star	55
10	Araúna	56
11	Hertz	53

A's 13,50 — 3ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Vasari	56
"	Universo	55
2	Alain	56
3	Naréo	52
4	Ritual	53
5	Oboé	50
6	Palospavos	48
7	Mani	50
8	Trixie	50
"	Millaman II	54

A's 14,20 — 4ª carreira — Premio MIDDLE WEST — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Grand Marnier	50
2	Orgia	59
3	Belotto	56
4	El Polaco	56
5	Ogro	56
6	Twinbar	56
7	Velasquez	53
8	Catiguá	48
9	Xeres	51

A's 14,55 — 5ª carreira — Premio VENDOME — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Bosphore	55
"	La Sonkina	61
2	Padishah	55
3	Bel Ideal	56
4	Guarany	58
"	Belfort	54
5	Patati	53
6	Xolotlan	54
7	Despilchado	56
"	Talero	56

A's 15,30 — 6ª carreira — Premio SANTARÉM — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	El Ghazi	53
2	Yolanda	51
3	Jecyron	51
4	Yêa	59
5	Cabochard	54
6	Facella	51
7	Ultraje	56
8	Haya	47
9	Trompito	54
"	Monade	52

A's 16,30 — 7ª carreira — Grande Premio DEZESEIS DE JULHO — 2.400 metros — Premios: 25:000$ — 5:000$ e 1:250$.

		Kilos
1	Nino	56
2	Max	56
3	Young	52
"	Yeoman	52
4	Soneto	56
5	Calcó	52
"	Mossoró	52
6	Capibaribe	52
7	Origan	56
"	Arranha-Céo	53
8	Concordia	51

A's 17,10 — 8ª carreira — Premio VULCAIN — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$.

		Kilos
1	Valenço	54
2	Vichy	50
3	Manver	49
4	Kosmos	54
5	Tomyrim	51
6	Good Money	55
7	Foragido	50
8	Sovereign	56
9	Hoquendo	54
10	Vexilo	51

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1933. — A Commissão de Corridas.

Hippodromo Itamaraty

Concurso Hippico da Temporada de Turismo de 1933 promovido pelo Jockey Club Brasileiro e patrocinado pelo Conselho Consultivo de Turismo

1ª PROVA — "Barão do Triumpho" — Premios: 500$, 200$, 100$, 80$, 50$, do 5º ao 10º laço e mais 300$ offerecidos pelo Ministro da Guerra ao animal nacional melhor collocado.

1º PAREO:

1 (*)	1	Lampeão	E. M.
2 —	2	Cisne Preto	E. C.
3 —	3	Tempestade	C. S. E.
4 —	4	Déa	C. H. B.
5 —	5	Sarandi	E. M.
6 —	6	Cossaco	C. H.
7 —	7	Fly	E. C.
8 —	8	Gato	R. E.
9 —	9	Hindú	E. C.
10 —	10	Poty	1º R. C. D.
11 —	11	Urutáo	R. E.

2º PAREO:

12 (*)	1	Minuano	E. M.
13 —	2	Juca	C. S. E.
14 —	3	Jararacussú	E. C.
15 —	4	My Boy	C. H.
16 —	5	Botafogo	C. H. B.
17 —	6	Ratão	R. E.
18 —	7	Batoví	E. C.
19 —	8	Xodó	R. E.
20 —	9	Jalú	E. C.
21 —	10	Marquez	R. E.
22 —	11	Risg	E. M.

3º PAREO:

23 (*)	1	Gury	C. S. E.
24 —	2	Colt	C. S. E.
25 —	3	Tupy	E. M.
26 —	4	Macaco	E. C.
27 —	5	Big Boy	C. S. E.
28 —	6	Fantasma	R. E.
29 —	7	Macaroff	E. C.
30 —	8	Apa	R. E.
31 —	9	Cameliáo	E. C.
32 —	10	Ajax	E. M.

2ª prova — "Barão do Rio Branco" — Premios: 1:000$, 300$, 300$, 100$, 50$, do 5º ao 10º laço.

4º PAREO:

1 (*)	1	Cisne Preto	E. C.
2 —	2	Sarandi	E. M.
3 —	3	Jalú	E. C.
4 —	4	Gury	C. S. E.
5 —	5	Fly	E. C.
6 —	6	My Boy	C. H.
7 —	7	Colt	C. S. E.
8 —	8	Gato	R. E.
9 —	9	Fantasma	R. E.
10 —	10	Apa	R. E.
11 —	11	Cameliáo	E. C.
12 —	12	Ajax	E. M.
13 —	13	Macaroff	E. C.
14 —	14	Andarahy	E. C.

5º PAREO:

15 (*)	1	Tempestade	C. S. E.
16 —	2	Minuano	E. M.
17 —	3	Tupy	E. M.
18 —	4	Big Boy	C. S. E.
19 —	5	Déa	C. H. B.
20 —	6	Cati	E. C.
21 —	7	Macaco	E. C.
22 —	8	Alice, handicap	C. H. B.
23 —	9	F. M., handicap	E. C.
24 —	10	Bismuth, handicap	E. C.
25 —	11	Pyrrho, handicap	C.S.E.
26 —	12	Tigre, handicap	R. E.
27 —	13	Honorantin, handicap	C. H. B.

3ª PROVA — "Cidade do Rio de Janeiro" — Premios: 1:500$, 500$, 250$, 150$, 100$, do 5º ao 10º laço e mais 800$ offerecidos pelo Ministro da Guerra ao animal nacional melhor collocado.

(*)	1	Andarahy	E. C.
—	2	Colt	C. S. E.
—	3	Hindú	E. C.
—	4	Big Boy	C. S. E.
—	5	Cati	E. C.
—	6	Wallenstein	C. S. E.
—	7	Macaco	E. C.
—	8	Macaroff	E. C.
—	9	Alice	C. H. B.
—	10	Bismuth	E. C.
—	11	Tigre	R. C.
—	12	Pyrrho	C. S. E.
—	13	Honorantin	C. H. B.

(*) Numeração para poules.

O primeiro pareo será iniciado ás 8 horas da manhã, de domingo, 16 do corrente.

E. M. — Escola Militar
R. E. — Regimento Escola
E. C. — Esc. de Cavallaria
C. H. — Club Hippico
C. S. E. — Club Sportivo de Equitação
C. H. B. — Centro Hippico Brasileiro
1º R. C. D. — 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Os trens de suburbios param na estação Derby Club das 7 ás 13 horas.

Os portadores de bilhetes Sweepstakes inteiros ou fraccionados, terão entrada livre mediante simples exhibição do bilheto no Hippodromo Itamaraty em todas as provas de hippismo da Temporada de Turismo.

:: MUSICA ::

A musica no Brasil e no estrangeiro

A "saison" musical de Bordéos (França)

Revestiu-se de grande brilhantismo a "saison" musical deste anno em Bordéos.

A "Association des Concerts Classiques", sob a direcção de Eugene Bizot, realizou varios concertos, tomando parte em alguns o celebre pianista Arthur Rubinstein, que executou o "Concerto em sol menor n. 2", de Saint-Saens, além de outras peças.

O sr. Gaston Poulet dirigiu um festival de musica franceza, em que tomaram parte, como interprete, a soprano Marcelle Bunlet, Madeleine White, Bernasconi e a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, na execução do "Concerto", de Ravel, e "Symphonie Cevenole", de Vincent d'Indy, ambas com orchestra.

Fez-se tambem ouvir o "Quintetto Instrumental de Paris", composto de René Le Roy (flautista), P. Jamet (harpista), René Bas (violinista), Grout (altista) e Roger Boulmé (violoncellista).

O compositor René Baton dirigiu, em primeira audição, a sua obra "Pour les funerailles d'un marin breton", peça curta, porém cheia de encanto e poesia e inspirada no "folk-lore" bretão.

Teve tambem logar um grande festival Wagner, em commemoração ao cincoentenario de sua morte e em que foram levados trechos das operas "Navio Fantasma", "Lohengrin", "Parsifal", "Tristão", "Mestres cantores" e "Walkyria".

De Barcelona (Hespanha)

O celebre violoncellista Pablo Casals tem sido o grande animador da vida musical de Barcelona, proporcionando aos seus habitantes magnificos concertos realizados por notabilidades artisticas.

O primeiro delles constou da execução da "Suite em re maior", de Bach (com a celebre ária), dirigida por Casals, e do "Concerto em la menor", de Schumann, e "Andante spianato" e "Polonaise", de Chopin, tocados de maneira maravilhosa pelo grande Alfred Cortot, o maior dos pianistas francezes.

Sob a regencia deste artista foi tambem executada a "Fausto Symphonia", de Liszt, numa interpretação de tal fórma brilhante que o publico lhe fez estrondosa manifestação, equiparando as suas qualidades pianisticas ás de chefe de orchestra.

D'OR.

Temporada lyrica official

Como tem sido noticiado, a Temporada Lyrica Official, além das onze récitas nocturnas cuja assignatura continúa aberta na bilheteria do Municipal, haverá algumas "matinées", para as quaes será feita, como de costume, uma venda accumulativa. Essas "matinées" serão, não em numero de tres, como fôra noticiado a principio, mas em numero de quatro, escolhidas, entre as seguintes operas: Andréa Chenier, Barbieri di Siviglia, Rigoletto, Manon (Massenet), e Mme. Butterfly.

Nessas quatro "matinées" tomarão parte uma vez cada um dos seguintes artistas: Gigli, Claudia Muzio e Bidu' Sayão.

A referida venda accumulativa será aberta dentro de poucos dias.

Concerto de violão de Isaias Savio

E' hoje que se realiza, ás 21 horas, no salão da Sociedade Sul Riograndense, o esperado concerto do conhecido violonista uruguayo Isaias Savio.

Segundo Concerto Popular da Philarmonica

O segundo concerto popular da Orchestra Philarmonica, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal. Sob a regencia de Burle Marx, será executado o seguinte programma:

1ª parte — Beethoven — Ouverture Weihe des Hauses (1ª audição); a) Ambroise Thomas — Adieu, Mignon; b) Iberê de Lemos — Canção Arabe (1ª audição) — canto, pelo tenor Machado Del Negri; Oswaldo Cabral — Dansa Zingara.

2ª parte — Max Trapp — Divertimento, op. 27; Richard Strauss — D. Juan (poema symphonico, op. 20).

Será, pois, um excellente concerto o popular de hoje da Orchestra Philarmonica, onde releva notar a participação do conhecido tenor Machado Del Negri.

A confecção do programma revela uma preoccupação de offerecer realmente um concerto digno do maior interesse e capaz de preencher os fins de educação musical popular a que se destina.

Offerece-se, assim, opportunidade para o povo ouvir duas obras de extraordinario valor. O Divertimento op. 27, de Max Trapp, e o formidavel poema symphonico de Strauss, D. Juan.

Igualmente poder-se-á ouvir e applaudir dois compositores brasileiros de accentuado valor — Iberê de Lemos e Oswaldo Cabral.

CRITICA MUSICAL

Orchestra Philarmonica — Tomas Teran

Mais um magnifico concerto nos proporcionou a Orchestra Philarmonica que, desta vez, apresentou como solista o brilhante pianista Tomas Teran.

Abrindo o programma, foi-nos dado ouvir o "Divertimento", op. 27 de Max Trapp, obra muito interessante, cheia de vivacidade e colorido e a que Burle Marx soube emprestar uma execução reveladora do carinhoso cuidado que lhe mereceu a referida peça.

A seguir, o "Concerto em sol maior", de Beethoven, para piano e orchestra.

Tomas Teran foi o magnifico interprete.

Fiel na execução, preciso, consciencioso e perfeito em sua technica, o excellente pianista se apresentou em seus melhores dias, fazendo ju's aos muitos e enthusiasticos applausos que lhe dispensou a assistencia.

A orchestra foi a sua grande cooperadora e associada nas manifestações.

Por fim, a "Symphonia Breve" de Paul Graener.

Pareceu-nos interessante nesta primeira audição; outras, porém, se fariam precisas para melhor julgamento.

Antes de terminar esta noticia, aqui deixamos um voto de louvor ao maestro Burle Marx, por mais uma vez ter triumphado, recebendo do apreço e applauso publicos o justo premio aos seus incansaveis e proficuos esforços.

D'OR

Instituto Nacional de Musica

O nome de Souza Lima dispensa referencias especiaes. E' o nosso grande virtuose que as platéas da Allemanha, da França, Italia e da America, já applaudiram calorosamente e que a critica de toda a parte aponta como formando entre os notaveis da actualidade.

Merece, porém, um registro especial a sua apresentação, no Rio de Janeiro, em concerto official do Instituto Nacional de Musica, pois este é o nosso estabelecimento maximo de cultura e educação musical. O concerto terá logar na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 21 horas, no salão "Leopoldo Miguez".

Concerto de Rythmo e de Dansa no Instituto Nacional de Musica

Entre as excellentes iniciativas da Associação dos Artistas Brasileiros acha-se a realização de uma série de Concertos da Arte da Musica, no Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica, com a significação artistico-educativa, sob a nova bandeira de propaganda artistica da Extensão Universitaria.

Entre os concertos desta serie será realizado o "Concerto de Rythmo e Dansa", organizado pelos reputados professores dos Cursos de Extensão Universitaria, Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o gracioso concurso de suas melhores discipulas, crianças e moças da nossa culta sociedade, que começa a emprehender o valor intrinseco da arte a cuidar da educação physico-esthetica da mocidade feminina, em prol da qual os distinctos professores consagram o seu artistico e pedagogico labor, já ha muitos annos.

O programma deste original concerto será interessantissimo e variado.

A primeira parte será occupada com a palestra do professor Michailowsky sobre "Rythmo-Musica-Dansa", na qual elle analysará a ligação intima entre a arte da musica e a arte da dansa que consiste no rythmo, como a base das artes musical e choreographica.

A segunda parte será dedicada á demonstração das "Marchas Rythmicas" interpretadas pelas suas alumnas do Curso de Gymnastica Rythmica no Instituto Nacional de Musica.

A terceira parte está consagrada á "arte da Dansa", manifestada nas dansas classicas, caracterizadas, estylizadas, expressionistas, impressionistas, symbolicas e de "folk-lore" indigena do Brasil, interpretadas pelas discipulas dos Cursos do Botafogo F. C. e Tijuca T. Club, as verdadeiras sacerdotizas da divina arte de Terpsichore, que representam o orgulho dos professores Michailowsky e Grabinska.

A entrada nesse concerto será franqueada com os ingressos especiaes que estão com a professora d. Vera Grabinska e aos socios da Associação dos Artistas Brasileiros.

Weingartner chegará breve

Já tem sido abundantemente noticiado que a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro tomou a si a incumbencia de convidar Weingartner, o famoso regente europeu, para reger alguns concertos symphonicos no Rio de Janeiro. Agora, uma boa nova devemos aos nossos leitores — Weingartner já se encontra proximo do Rio, a bordo do "Cap Arcona", que dará entrada em breves dias no nosso porto. Acompanha-o a maestrina Carmen Studer, sua consorte, regente de grande renome tambem, na Europa, que tomará, igualmente parte na temporada.

Sabemos que varias associações culturaes e musicaes desta capital preparam grandes homenagens ao famoso musico durante sua estadia entre nós, que será curta devido ao inicio proximo da temporada lyrica.

Os proximos concertos

Hoje — 2.º Concerto Popular da Orchestra Philarmonica sob a direcção do maestro Burle Marx, no Municipal, ás 17 horas.

Dia 16 de julho — Concerto de violão pelo professor uruguayo Savio, na Sociedade Sul-Riograndense.

Dia 16 de julho — Concerto Lora Bevilacqua e Dulce Saules, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 17 de julho — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros em que tomam parte varios artistas.

Dia 18 de julho — Concerto official do Instituto de Musica. Solista, o pianista João de Souza Lima, no Salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Dia 20 de julho — Recital do violinista Carlos de Almeida, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 de julho — 5.º Concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Weingartner, no Municipal, ás 21 horas.

Dia 24 de julho — Grande concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, ás 17 horas, no Theatro Municipal, regido pela maestrina Joanidia Sodré.

E' hoje que embarca, em Buenos Aires, a bordo do "Florida" a grande companhia lyrica italiana do tenor Abele de Angelis

Dentro de poucos dias teremos no Rio a grande companhia lyrica italiana dirigida pelo tenor Abele de Angelis e que o publico carioca está esperando com certa ansiedade. E, por que essa ansiedade? Porque, pelos nomes que compõem o elenco vê-se logo que se trata de um conjunto bastante homogeneo, do qual fazem parte algumas verdadeiras notabilidades, artistas que vão receber da platéa carioca a sua consagração definitiva, como a soprano ligeiro Dóra Solima, que possue uma garganta de ouro, a ponto de ser conhecida no Plata como a Lily Pons argentina. Pessoas que já tiveram o prazer de ouvir Dóra Solima affirmam ser a mesma uma artista que está ás portas da celebridade. Outros artistas já consagrados pela platéa do nosso Municipal traz ainda a companhia no seu elenco, a começar pelo tenor director da mesma, o sr. Abele de Angelis que é, incontestavelmente uma notabilidade. O tenor de Angelis escolheu para maestro, director geral e concertador de sua companhia, o senhor Emilio Cappuzano, que é, ha muitos annos o maestro regente do Theatro S. Carlo, de Napoles. A companhia conta ainda no seu elenco com artistas como Maria Luiza Lampaggi, Téa Vitulli, ambas já applaudidas pelo publico que frequenta o Municipal e Ricardo Dominguez, tenor hespanhol, de grande prestigio, que cantará a opera de estréa, o "Trovador"; o barytono Paulo Ansaldo, o baixo Emilio Balli e muitos outros, cujos nomes já foram publicados.

A companhia virá occupar um dos nossos melhores theatros, cujo nome não podemos ainda hoje divulgar.

Associação Brasileira de Musica

Vem despertando interesse o concerto de peças a dois pianos, que a Associação Brasileira de Musica fará realizar, no Instituto Nacional de Musica, amanhã, 16, ás 21 horas, com o concurso das pianistas Dóra Bevilacqua e Dulce de Saules.

Ainda está na memoria de todos identico concerto ha annos realizado pelas mesmas artistas, com tanto successo.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS
DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	Andal. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Duilio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Antuerpia	23	Eglandia	23	B. Aires	3-4827
Marseille	23	Aisina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Havre	27	Formose	27	B. Aires	4-6207
Genova	28	P. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-6207
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Londres	7	Almeda Star	7	B. Aires	4-7200
Londres	7	High Patriot	7	B. Aires	4-8000
Genova	8	C. Biancamano	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Havre	14	Jamaique	14	B. Aires	4-6207
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Phidias	19	R. G. do Sul	3-4830
Londres	21	High Monarch	21	B. Aires	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton	27	Almanzora	27	B. Aires	4-8000
Londres	28	Avila Star	28	B. Aires	4-7200
Genova	29	Diulio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Ruy Barbosa	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
Santos	16	El. Uruguayo	16	Liverpool	4-5261
B. Aires	18	High Chieftain	18	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	19	Balzac	19	Antuerpia	3-4830
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	22	Helga	22	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	Equator	22	Londres	4-7200
B. Aires	25	S. Nevada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Waterland	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	28	Lalande	28	Liverpool	3-4830
B. Aires	28	Monte Piana	28	Genova	3-5840
B. Aires	29	Duilio	29	Genova	3-5840
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Delambre	31	Liverpool	3-4830
Montevidéo	31	Princeza	31	Liverpool	4-5261
B. Aires	1	Andalucia Star	1	Londres	4-7200
B. Aires	4	Vigo	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	4	Aisina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Neptunia	9	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Arlanza	13	Southampton	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	16	Formose	16	Havre	4-6207
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Biancamano	20	Genova	3-5840
B. Aires	22	Almeda Star	22	Londres	4-7200
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	13	M. Sarmento	13	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	17	La Plata Marú	17	Ame. Japão	4-7200
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000
Santos	27	Northern Prince	27	New York	4-5261
B. Aires	1	Bonheur	1	New York	3-4830
B. Aires	3	Western World	3	New York	3-2000
B. Aires	10	Arizona Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	10	Eastern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	24	Southern Prince	10	New York	4-5261
B. Aires	24	B. Aires Maru'	25	Am. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	20	Bonheur	20	Santos	3-4830
New York	21	Pan America	21	B. Aires	3-2000
New York	28	Southern Prince	28	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	1	B. Aires Marú	1	B. Aires	4-7200
New York	4	Amer. Legion	4	B. Aires	3-2000
New York	11	Eastern Prince	11	B. Aires	4-5261
New York	18	Southern Cross	18	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	25	Arabia Maru'	25	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	27	Santos Maru'	27	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
				Ayuruoca	15	P. Alegre	3-3268
Bocaina	15	Recife	4-2698	Tutoya	15	Antonina	4-2698
Arary	16	Aracajú	3-3566	Miranda	15	Laguna	4-2698
Corcovado	16	Pará	2-7630	3 de outub.	15	P. Alegre	4-2698
C. Salles	18	Manáos	4-2698	Ser. Azul	16	P. Alegre	4-3709
Murtinho	18	Penedo	4-2698	Santos	16	B. Aires	4-2698
Itaquicé	19	Belém	3-1900	Anna	16	Laguna	3-3443
Alice	20	Bahia	3-4658	Montanhez	16	Campos	4-6744
Chuy	20	Cabedello	4-6744	Atalaia	16	Santos	4-2698
Aratimbó	20	Cabedello	3-3268	Rod. Alves	16	Santos	4-2698
R. Alves	21	Belém	4-2698	Itatinga	18	P. Alegre	3-1900
Itacava	24	Bahia	3-3268	Victoria	18	P. Alegre	3-3268
Celeste	24	Caravel.	3-4653	Capivary	18	P. Alegre	2-7630
Araraquara	27	Cabedello	3-3268	Itaberá	18	P. Alegre	3-1900
				C. Capella	19	P. Alegre	4-2698
				Campinas	19	P. Alegre	3-3268
				Itapuhy	19	P. Alegre	3-1900
				Itanagé	20	P. Alegre	3-1900
				Ituberá	21	P. Alegre	3-1900
				C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
				Itaguassu'	25	P. Alegre	3-3566
				Odette	25	Antonina	4-6744
				A. Benev.	26	P. Alegre	4-2698
				Ser. Gran.	28	P. Alegre	4-3709
				Portugal	31	P. Alegre	3-3268

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 dias, 4, 60$000; á vista, 3 31/32, 60$472
Dollar, 12$620 — Escudo, $565

RIO, 14. — O mercado cambial bancario abriu menos accessivel para a libra, a 60$000 contra 59$650 do dia anterior. O dollar manteve-se estacionario, em 12$620.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	60$000	A 90 dias:	
Libra (á vista)	60$472	Libra	59$170
Libra (cabo)	60$651	Dollar	12$260
Franco	$725	Franco	$685
Marco	4$445	Lira	$926
Franco suisso	3$615	Marco	4$170
Escudo	$565	A' vista:	
Lira	$985	Libra	59$570
Peseta	1$550	Dollar	12$360
Franco belga	2$595	Franco	$690
Dollar	12$620	Lira	$935
Peso argent. (p.)	4$300	Marco	4$230
Montevidéo	7$000	Pelo cabo:	
		Libra	59$770
		Dollar	12$410

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$188 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d. 4	60$000	Japão	4$000
Londres, á v. 3 31/32	60$472	Hollanda (florim)	7$530
Paris	$725	Hespanha	1$552
Italia	$985	Nova York (á vista)	12$620
Allemanha	4$445	Suissa	3$615
Portugal	$567		
Belgica (ouro)	2$595	MERCADO DE MOEDAS	
Montevidéo	7$000	Lira (papel)	1$085
Buenos Aires, (p. papel)	4$300	Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 14. — Durante o funccionamento deste mercado, o Banco do Brasil comprava libras a 59$170 e dollares a 12$260.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto:		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/32 %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.95	23.90
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	63.00	63.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, fr.	73.91	73.80
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.95	39.90
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.79.25	4.77.00
S/Genova, á vista, por libra	63.06	62.87
S/Madrid, á vista, por libra	39.94	39.87
S/Paris, á vista, por libra	85.31	85.19
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.01	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.28	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.25	17.20
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.95	23.90

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.78.50	4.77.00
S/Genova, á vista, por libra	63.00	62.87
S/Madrid, á vista, por libra	39.95	39.87
S/Paris, á vista, por libra	85.25	85.19
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.00	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.28	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.25	17.20
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.95	23.90

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13. FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.77.62	4.74.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.60.50	5.58.00
S/Genova, telegraphica, por lira	7.59.00	7.60.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.94	12.02
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	57.80	57.60
S/Berne, telegraphica, por franco	27.80	27.65
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.99	19.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	34.20	34.25

NOVA YORK, 14. ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.78.50	4.77.62
S/Paris, telegraphica, por franco	5.60.00	5.60.50
S/Genova, telegraphica, por lira	7.58.00	7.59.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.96	11.94
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	57.80	57.80
S/Berne, telegraphica, por franco	27.70	27.80
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.95	19.99
S/Berlim, telegraphica, por marco	34.20	34.20

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14. ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 5/16	41 13/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ¾	41 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14. ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	Feriado	34 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	Feriado	34 ¾

BOLSA DE TITULOS

RIO, 14. — A Bolsa de Titulos correu com regular animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
1:200$ Uniformisadas, (meudas)	875$000	880$000
79 Uniformisadas	—	890$000
81 Diversas Emissões, (nom.)	873$000	875$000
294 Diversas Emissões, (port.)	—	800$000
3 Diversas Emissões, (nom.), de 200$000	—	1:015$000
5 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	500$000
1 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930)	—	1:000$000
1 Obrigações do Thesouro, de 1:000$, (1930)	—	163$000
385 Municipaes, 1906, port.	—	160$000
7 Municipaes, 1914, port.	—	157$000
114 Municipaes, 1917, port.	173$000	178$000
232 Municipaes, 1931, port.	175$000	178$000
128 Municipaes, 1931, (c/j.)	—	178$000
7 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	176$000
20 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.948)	173$000	174$000
400 Municipaes, (D. 3.264)	—	135$000
131 Bello Horizonte, 6 %	—	203$000
39 Obrigações de Minas, de 200$000	—	507$500
36 Obrigações de Minas, de 500$000	1:025$000	1:025$000
497 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	102$500
17 Estado do Rio, 4 %	—	710$000
2 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	880$000
60 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	222$000
420 Docas de Santos, (nom.)	—	222$000
5 Docas de Santos, (port.)	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
1.250 Docas da Bahia, (debentures)	—	42$000
50 Docas de Santos	—	190$000
50 Bellas Artes	—	205$000
100 São Jeronymo	—	116$000
OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	880$000	875$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	895$000	890$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	875$000	874$000
Emprestimo de 1903, (port.)	—	875$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:015$000	1:011$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	1:000$000	999$000

Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	162$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	163$000	158$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	160$000	157$000
Apolices Municipaes, 1914, (nom.)	158$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	156$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	176$000	174$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	178$000	176$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	190$000	194$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	176$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	194$000	193$000
Apolices Municipaes, Dec. 2.093	177$000	176$000
Apolices Municipaes, Dec. 2.097	177$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	174$000	173$500
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	—
Petropolis	—	1:000$000
Prefeitura de Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Prefeitura de S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Prefeitura de Gravatahy, 8 %	880$000	879$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	700$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	1:025$000	1:024$000
Obrigações de Minas, 9 %	103$000	102$500
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	—	425$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	130$000	—
Banco do Commercio	—	—
Banco Mercantil	48$000	45$000
Banco dos Funccionarios Publicos	79$000	75$000
Banco Portuguez, (port.)	2:600$000	2:400$000
Previdente	—	170$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	—
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	173$000
Corcovado	50$000	42$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America	185$000	—
Progresso Industrial	93$000	—
Petropolitana	95$000	—
Jardim Botanico, (int.)	150$000	—
São Jeronymo	118$000	116$000
Docas de Santos, (nom.)	222$000	—
Docas de Santos, (port.)	223$000	221$000
DEBENTURES		
Confiança	120$000	102$000
Progresso Industrial	—	156$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas de Santos	190$000	185$000
Manufactora	190$000	185$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:010$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 5. 0	91. 5. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	77. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	34.15. 0	34.15. 0
Funding de 1913, 5 %	57.10. 0	57.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
Pará, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 10 ½	0. 8. 10 ½
Bank of London & South America, Ltd.	5. 12. 6	5. 12. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17. 62	17. 62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 9	0. 2. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	14.15. 0	13.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 0	1. 9. 1 ½
Leop. Rail. Co., Ltd. 6 ½ %, term. deb. 1933	88. 0. 0	88. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13. 4 ½	2.13. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 6	1. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 3. 0	2. 3. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	98. 0. 0	98. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	98. 2. 6	98. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	71. 5. 0	71. 7. 6

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

LIPARI — Esperado do Havre, ás 6 horas, sairá á tarde, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

GENERAL SAN MARTIN — Esperado de Buenos Aires e escalas ao meio dia, sairá ás 16 horas, do armazem 18, para Hamburgo e escalas.

RUY BARBOSA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 16, para Hamburgo e escalas.

KERGUELEN — Esperado de Buenos Aires e escalas, sairá do armazem 18, para Havre e escalas.

TRES DE OUTUBRO — Sairá para Porto Alegre e escalas.

BOCAINA — Sairá para Recife e escalas.

DE CARGA

AYURUOCA — Sairá para Porto Alegre e escalas.

TUTOYA — Sairá para Antonina e escalas.

ARARY — Sairá para Aracajú e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

HOLLYWOOD — De Los Angeles hoje, 15 do corrente, ás primeiras horas do dia.

JABOATÃO — De Nova Orléans hoje, 15 do corrente.

SERRA AZUL — Está no porto e sairá amanhã, 16 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AYURUOCA — De Santos e Angra dos Reis amanhã, 16 do corrente.

EL URUGUAYO — Do sul amanhã, 16 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires, a 17 do corrente.

SULTAN STAR — Do sul, a 17 de julho.

NAVASOTA — Para Buenos Aires e escalas, a 17 do corrente.

SERRA BRANCA — De Campos a 17 do corrente, sairá a 20.

GUARATUBA — De Manáos, a 18 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 19 do corrente.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires, a 20 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York e escalas, a 20 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas a 20 do corrente.

WEST CAMARGO — De Los Angeles e escalas, a 20 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 20 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

UNA — De Amarração e escalas, a 21 do corrente.

CORITIBA — De La Plata, a 22 corrente.

RIO DE JANEIRO — Da Europa, a 22 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 22 de julho, sairá a 28 para Santos, Paranaguá, Antonina, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

GENERAL OSORIO — Em viagem de turismo, a 22 do corrente.

LAURA C. — De Trieste, a 23 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires a 23 do corrente.

ASHBY — De Cardiff, a 23 do corrente.

RODNEY STAR — De Buenos Aires, a 24 de julho.

MANDU — De Nova York e escalas, a 25 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 25 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires, a 26 do corrente.

CAP ARCONA — De Buenos Aires, em viagem de turismo, a 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 28 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 28 do corrente.

SARTHE — Do sul, a 29 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 3 de agosto.

LAUTARO — Da Europa, a 4 de agosto.

SERRA NEGRA — Do sul, a 5 de agosto.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 de agosto.

VAPORES ESPERADOS

	Arm.
ANNA	2
ETHA	2
SERRA AZUL	3
ARAGUARY	7
AYLESBURY	8
STEF. COSTAMENTS (pateo)	10
MONTFERLAND	10
WEST. PRINCE	16
LIPARI	17
KERGUELEN	18
ITAMARACÁ	Praça Mauá
GEN. SAN MARTIN	—
RUY BARBOSA	—
TRES DE OUTUBRO	—

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

RUY BARBOSA — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior, exterior e com porte duplo, até ás 7.

GENERAL SAN MARTIN — Para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 9.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou com regular movimento de negocios, os quaes attingiram a 409:825$500, sendo 149:755$500 realizados no pregão da abertura e 260:070$000 no do fechamento.

Continuaram em evidencia os papeis publicos, dos quaes sobresairam as obrigações do Estado "Café", ex-juros, que vêm sendo bastante negociadas ultimamente. Os demais negocios não foram de relevancia, importando o total dos papeis publicos negociados em 322:213$500.

Os titulos particulares tiveram apenas dois negocios realizados em acções da Companhia Paulista, def., a 228$ e do Banco Commercial integ. a 260$, num total de 87:612$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos publicos

6:000$, obrigações do Estado "Café", ex-juros, 372$; 1:000$000, 5:000$, 4:000$, 4:000$, 10:000$000 e 20:000$, obrigações do Estado "Café", ex-juros, 473$; 20:000$, obrigações do Estado "Café", c/juros, 502$; 8 e 1 apolices federaes, diversas emissões, port., 878$; 1 apolice federal, nom., de 500$, 432$500; 1:200$ e 18:000$000, bonus do Thesouro s/c, 5 C, réis 92$500.

Titulos particulares

180 acções do Banco Commercial, integr., 260$: 5, 4. 10, 50 e 20 acções da Companhia Paulista, port., def., 228$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

50:000$, 2:000$ e 20:000, obrigações do Estado "Café", ex-juros, 474$; 110:000$000, 50:000$000 10:000$, 10:000$ e 20:000$, obrigações do Estado, ex-juros, 473$; 50:000$, obrigações do Estado "Café", ex-juros, 472$; 10:000$, 10:000$ e 10:000$, obrigações do Estado "Café", ex-juros, 473$; 10, 10, 5, 35 e 1 obrigações do Estado 1921, port., 745$; 10 obrigações do Estado 1921, nom., réis 740$; 6 obrigações do Estado 192, port., 721$; 10 obrigações do Estado 1922, port., 725$; 99 letras da Camara de São Manoel,

(Continúa na 11ª pagina.)

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE			SAHIDAS PARA O NORTE		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL			SAHIDAS PARA O SUL		
Companhias	Dias	Horas	Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Sabbado, 15 de julho de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO

DE

Penhores

DA

CASA LIBERAL BERLINER

A'

Rua Luiz de Camões n. 60

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

em ouro e platina pedras preciosas, ricos anels, broches, pulseiras, ricos pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, cordões etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado, antiga da Assembléa; telephonio 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Sabbado, 15 de julho de 1933

AO MEIO DIA

A'

Rua Luiz de Camões n. 60

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrada.

CATALOGO

1—351992—1 cordão de ouro e medalha de prata, pesando tudo 5 grammas.
2—353139—1 alfinete de ouro com 1 pedra e diamantes.
3—354292—1 medalha de ouro, pesando 5 grammas.
4—353346—1 relogio de nickel, Levis, defeituoso.
5—355430—1 collar com crucifixo e 1 medalha de ouro, pesando 5 grammas.
6—354265—1 coração e 1 anel de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 8 grammas.
7—353479—1 relogio de metal Standard, defeituoso.
8—354526—1 lorgnon de ouro, folheado.
9—354265—1 relogio de metal, defeituoso, n. 1.955.884.
10—354544—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com pedras, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
11—355057—1 bolsa de prata, pesando 148 grammas.
12—355502—1 relogio de prata, n. 741.932, defeituoso.
13—354732—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
14—353605—1 coração de ouro baixo, defeituoso, com inscripção, pesando 4 grammas.
15—354351—1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
16—353035—1 relogio de metal, Levis, n. 582, e chatelaine de metal, com 2 medalhas.
17—353098—1 par de bichas de ouro, com pedras, e 2 pequenos brilhantes.
18—354048—1 monogramma de ouro, pesando 4 grammas.
19—353944—1 relogio de prata, Omega, n. 6.305.310.
20—354161—1 collar e medalha de ouro, com monogramma, pesando 6 grammas.
21—353276—1 relogio de metal, n. 497.
22—354352—1 anel de ouro e 1 par de bichas com pedras, pesando tudo 5 grammas.
23—354247—1 relogio de prata, Paragon, defeituoso, numero 148.468.
24—352941—1 cordão de ouro baixo, pesando 32 grammas.
25—353374—1 corrente de ouro e 1 figa preta, pesando tudo 12 grammas.
26—354374—1 relogio de ouro, defeituoso, pulseira de fita, faltando ponteiro.
27—354670—1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
28—353902—1 relogio de ouro, defeituoso, pulseira de fita.
29—354594—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 3 grammas.
30—353532—1 relogio de prata, Omega, n. 4.812.403, defeituoso.
31—354740—1 relogio de metal, defeituoso, n. 152.529.
32—354474—1 anel com 1 pedra e 2 brilhantes, 1 corrente com berloque de ouro baixo, pesando tudo 10 grammas.
33—353597—1 anel de ouro com 1 brilhante.
34—354428—1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
35—353898—1 relogio de metal, Elgin, n. 4.461.259.
36—353024—1 collar e 1 pulseira e 2 medalhas defeituoso, tudo de ouro, pesando seis grammas.
do de ouro, pesando sete
37—353114—1 collar, defeituoso, de ouro, pesando 6 grammas.
38—352320—2 bules de Christofle.
39—353933—1 relogio de prata, Omega, n. 6.234.615, com monogramma, defeituoso.
40—354835—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 5 grammas.
41—353268—3 aneis de ouro com 2 brilhantes, pesando oito grammas.
42—354454—1 relogio de metal, Movado, n. 65.577.
43—354354—1 relogio de prata, n. 119.322, defeituoso.
44—353343—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes, pesando 4 grammas.
45—354123—1 relogio de metal, defeituoso, pulseira de couro.
46—354633—1 relogio de prata, Omega, n. 7.451.991, usado.
47—353184—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
48—354244—1 alfinete com 1 brilhante, 1 par de abotoaduras com pedras e diamantes, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
49—353299—1 collar de ouro e medalha, pesando 2 grammas.
50—354138—1 relogio de metal, n. 14.355.
51—355112—1 anel de ouro com 1 brilhante.
52—353867—1 alliança e 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
53—354665—1 relogio de ouro 14 kilates, defeituoso, n. 17.108.
54—355415—1 relogio de prata, Omega, defeituoso, numero 3.726.936.
56—354556—1 pequeno relogio de prata, Omega, n. 3.338.013, defeituoso.
57—353634—1 collar e medalha de ouro, com 1 pedra, pesando 3 grammas.
58—354054—1 relogio de ouro, pulseira de metal.
59—355340—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
60—353297—1 relogio de nickel, Cyma, pulseira de couro.
61—354460—1 relogio de metal, n. 152.419.
62—354699—1 relogio de prata, Omega, n. 5.332.425, defeituoso.
63—353823—1 alfinete de ouro, com 1 pequeno brilhante.
64—354339—1 alliança, 1 medalha de ouro, pesando 4 grammas, e 1 collar de ouro, e platina, pesando 1 gramma.
65—353151—1 par de bichas de ouro, com pedras e diamantes e brilhantes.
66—354186—1 par de abotoaduras de ouro, com pedras, pesando 5 grammas.
67—353680—1 relogio de metal, Chronometro, n. 208.891.
68—354521—1 anel de ouro com 1pedra e brilhantes.
69—353296—1 alliança, 1 medalha de ouro com 1 pedra e 2 diamantes, pesando seis grammas.
70—354383—1 collar, medalha, 1 par de bichas com pedras, 1 bicha e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
72—355114—1 anel, com monogramma, 1 par de bichas, com pedras, 1 coração com ditas, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
73—353856—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
74—354748—1 relogio de nickel.
75—353580—1 collar e medalha de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
76—354236—1 relogio de metal, defeituoso, pulseira de couro.
77—354115—1 anel de ouro, com monogramma, pesando quatro grammas.
78—355311—1 collar e medalha, com inscripção, e 1 pulseira com dito, tudo de ouro, defeituoso, pesando 6 grammas.
79—353556—1 alfinete de ouro, com 1 pedra e diamantes.
80—354451—1 collar de ouro, pesando 4 grammas.
81—353843—1 alfinete de ouro, com 1 pedra e diamantes.
82—354975—1 par de abotoaduras de ouro, pesando 7 grammas.
83—353281—1 collar e 2 medalhas de ouro, pesando 13 grammas.
84—354923—1 relogio de metal, Levis, n. 851.238.
86—353303—1 berloque defeituoso, de ouro, com pedras, pesando 4 grammas.
87—354936—1 relogio de metal, n. 7.454.499, defeituoso.
88—352308—1 pulseira, 1 collar, 2 medalhas e 1 figa, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
89—353577—1 relogio de ouro, n. 912, e 1 corrente de dito, pesando 24 grammas, e uma medalha de prata.
90—355216—1 relogio de ouro, n. 100.167, guarda-pó de metal, para senhora, com defeito.
91—352208—1 chatelaine e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 16 grammas.
92—353463—1 collar de ouro com medalha de metal e 1 figa preta, pesando tudo 4 grammas.
93—355176—2 collares, 1 medalha, faltando a pedra, 1 figa branca, 1 pulseira com letras, 1 alliança, tudo defeituoso, e tudo de ouro, pesando 10 grammas.
94—353535—1 relogio de metal, n. 3.814.961, defeituoso, Omega.
95—354343—1 anel de ouro com 1 pedra e pequenos brilhantes.
96—355094—1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
97—353483—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 4 grammas.
98—355080—1 anel de ouro e prata com diamantes.
99—354424—1 pulseira de ouro e 3 medalhas de ouro baixo, pesando tudo 30 grammas.
101—353431—1 anel de ouro e prata, com 1 pedra e diamantes.
103—354219—3 botões de ouro, pesando 6 grammas.
104—354967—1 collar, 1 medalha, 1 par de bichas e 1 anel, com pedras, faltando ditas, pesando tudo 8 grammas
106—353613—1 alfinete de ouro, com brilhantes.
107—355021—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
108—354755—1 relogio de nickel, Omega, n. 6.692.559.
109—353650—1 relogio de ouro baixo, Waltham, n. 26.042, e chatelaine.
110—353805—1 relogio de ouro, defeituoso, n. 5.052.
111—354873—1 alfinete de ouro com diamantes e pedras.
112—355429—1 relogio de metal, defeituoso, sem numero.
113—354503—1 relogio de ouro, defeituoso, com brilhantes, pulseira de fita.
114—353904—1 relogio de prata, Omega, n. 4.118.996, defeituoso.
115—354823—1 botão de ouro para lapella.
116—354843—1 relogio de nickel, pulseira de couro.
117—353707—1 alliança de ouro e 1 anel, com monogramma, pesando 8 grammas.
118—352824—1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
119—353832—1 relogio de nickel, Omega, n. 7.721.134.
120—355254—1 par de abotoaduras, de ouro, pesando 10 grammas.
121—354809—1 relogio de prata, defeituoso, n. 1.886.183.
122—354250—1 relogio de metal, Omega, n. 1.890.491.
123—353796—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
124—354730—1 relogio de metal, defeituoso, pulseira de couro.
125—354576—1 alliança, 1 par de abotoaduras, 3 medalhas com pedras, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
126—353376—1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
127—353615—2 alças de ouro, pesando 19 grammas.
128—354170—1 alfinete de ouro, com 1 pedra e brilhantes.
129—354840—1 relogio de ouro, defeituoso, n. 15.545.
130—353632—1 pulseira de ouro, defeituosa, pesando 12 grammas.
131—354900—1 relogio de nickel, Omega, n. 3.805.703, defeituoso.
132—353717—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
133—354147—1 collar e medalha e 1 alfinete de ouro, pesando 6 grammas.
134—355252—1 coração com pedras, 1 chapa com letras, tudo pesando 5 grammas.
135—353790—1 relogio de nickel, Omega, n. 5.213.029.
136—354700—1 bomba para matte, de prata.
137—355247—1 anel com letras, de ouro, pesando 4 grammas.
139—354052—1 relogio de nickel, Omega, n. 5.768.480, defeituoso.
140—354498—1 lapiseira de ouro, e metal, com 1 pedra, defeituosa.
141—353667—1 collar 1 pulseira, 1 berloque e 1 aro de ouro, pesando 3 grammas, tudo de ouro.
142—353869—1 collar de ouro, pesando 5 grammas.
143—354405—1 relogio de ouro, defeituoso, Omega, n. 88.
144—355226—1 collar e medalha de ouro, com 1 pedra, pesando 6 grammas.
145—353998—2 relogios de ouro, pulseiras de fita, defeituosos.
146—354485—20 mil réis de prata, moedas.
147—353724—1 relogio de metal, Elgin, n. 770.168.
148—354494—1 anel de ouro com 1 brilhante.
149—355070—1 relogio de metal, Movado, n. 889.210, defeituoso, vidro partido.
150—354001—1 anel de ouro, com monogramma, pesando 4 grammas.
151—353947—1 relogio de metal, Levis, n. 619.
152—354560—1 medalha de ouro, com letras, pesando 5 grammas.
153—354631—1 anel de ouro com brilhantes, pesando 4 grammas.
154—353747—1 relogio de metal, Omega, n. 7.631.626.
155—354504—1 anel de ouro com brilhantes, e 1 pedra, faltando 1.
156—355044—1 relogio de metal, Cyma, n. 154.565, defeituoso.
157—354037—1 pulseira, com monogramma, 1 alliança, 1 par de bichas, com pedras, e 1 monogramma, tudo de ouro, pesando 19 grammas.
158—354532—1 relogio de nickel, defeituoso, Omega, numero 7.950.852.
160—354744—1 relogio de prata, defeituoso, n. 3.553.
161—352557—1 broche de ouro com medalha e 1 crucifixo, pesando 40 grammas, e 1 relogio de ouro, para senhora
162—347618—2 collares, 4 medalhas 1 pulseira e 1 anel de ouro, com pedras, e 1 par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
163—354338—1 relgio de metal, Levis, n. 923.178.
164—354592—1 relogio de nickel, Cyma, sem numero.
165—352586—1 bandeja, 1 dito de metal e faiança, 1 leiteira, 2 bules, 1 assucareiro e 1 bonboneira, faltando vidro, tudo de metal.

Fiscal, *Augusto Nogueira.*

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 24 de Julho de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 22 DE JULHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

C. B. Aurea Brasileira

EM 18 DE JULHO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 26 DE JULHO DE 1933

A s 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILAO EM 18 DE JULHO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILAO DE PENHORES

EM 20 DE JULHO, A'S 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 21 DE JULHO DE 1933

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIAO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Acha-se empossada a nova directoria da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, que ficou assim constituida:

Directoria — Presidente, Adriano Jeronymo Monteiro; vice-presidente, João da Costa; 1º secretario, Manoel Antonio dos Santos; 2º secretario, Raul Antonio Lopes; 1º thesoureiro, Antonio de Oliveira Tarré; 2º thesoureiro, Antonio Ferreira da Silva; procurador, Joaquim Antunes.

Conselho — Arthur Correia da Veiga, Hermes S. Porfirio, doutor Flavio José Pareto Junior, Elizeu da Silva Figueiredo, Miguel Orence Guerin, João Sabino, dr. Candido Thomé de Abrantes, Antenor Mingozi, Bento Gomes Franco e dr. Rollando Monteiro.

Bibliothecario — Alfredo Jesus Costa.

Commissão de finanças — Custodio Marques Guimarãe, Antonio Soares Pereira de Almeida e José Gomes de Azevedo.

Productos de banana para o Japão

Informa o consulado do Brasil em Kobe que a firma Shima Trading Co. Ltd., de Osaka, n. 10 Koraibashi 4 Chome, solicita informações de productos fabricados com banana, como sejam farinhas, licores, alcool, vinagre, etc. Os interessados poderão dirigir-se áquella firma directamente, enviando amostras, preços, etc.

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 15 de Julho de 1933

O mercado abriu sustentado, conservando-se da mesma fórma o resto do dia.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 6.398 saccas.

A pauta semanal de 10 a 16 de julho é de $920; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3	10$700
Typo 4	10$400
Typo 5	10$100
Typo 6	9$600
Typo 7	9$500
Typo 8	8$900

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Entradas:		
Stock em 12		399.010
Pela Leopoldina	5.000	
Pela Maritima	5.150	
Reguladores	10.506	20.736
Total		419.746
Saidas:		
America do Norte	6.783	
Consumo local no dia 13	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 13	227	7.510
Total		412.236
Café entreg. como bonificação de 10 %	330	
Café devolvido	379	709
Stock em 13		412.945
Idem, anno passado		396.696
Entradas geraes em 13		117.445
Saidas geraes em 13		101.050

Foram registradas hontem vendas num total de 10.598 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & C.
Ventura Lopes & Cia.
S. A. Luiz Correia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	15.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	3.000	5.000	—
Total	18.000	20.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em julho	12$200	12$000
" em agt.	12$500	12$200
" em set.	12$800	12$500
" em out.	12$800	12$500
Vendas conhecidas		
Mercado	Firme	Estav.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	12$200	12$000
" em agt.	12$500	12$200
" em set.	12$800	12$500
" em out.	12$800	12$500
Vendas do dia		
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$800; anterior, 12$700.

Embarques — Hoje, 60.538; anterior, 36.741 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.898; anterior, 88.553 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.879.445; anterior, 1.892.085 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 21.179 saccas; para a Europa, 22.909. — Total das saidas, 44.088 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 13. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	14.000	7.000	—
Total	14.000	7.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 14. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	9.896
Saidas	765
Em stock	76.854

EM LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	42/6	42/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	35/	35/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 14. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	n/c.	6.17
" em set.	6.28	6.24
" em dez.	6.49	6.43
" em março	6.65	6.59
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	6.20	6.17
" em set.	6.22	6.24
" em dez.	6.42	6.43
" em março	6.60	6.59
Vendas do dia	15.000	40.000
Mercado	A. est.	Firme

Alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Continuação da 10ª pagina)

92$: 7:200$, 4:800$ e 8:400$, bonus do Thesouro, s|c, 5 C, 92$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações 1921, port., 7 %, juros em 1|1-1|7, vendedor, 760$; comprador, 745$; obrigações 1921, nom., 7 %, 1|1-1|7, 750$; —; obrigações 1922, port., 7 %, 1|1-1|7, 735; 715$; obrigações 192, nom., 7 %, 1|1-1|7, —; 710$; obrigações "Café" c|juros, 505$; 502$; obrigações do Estado "Café", ex-juros, 475$; 472$; apolices 1ª a 11ª e 13ª a 15ª, —; 660$; bonus do Thesouro, s|c, 5 C, 100$, —; 92$000.

Municipaes — Capital (Viaducto), 7 %, 1|5-1|11, —; 63$; Capital 1913, 7 %, 30|6-31|12, —; 82$; Capital 1926, 8 %, 1|5-1|11, 98$; 97$: Capital 1925, 8 %, 1|3-1|9, —; 96$; apolices 1929, —; 905$; apolices 1931, ex-juros, —; 895$; Jardinopolis, —; 70$; Salto de Itú, —; 80$; S. João da Boa Vista, —; 90$; S. Manoel, 8%, 10|3-10|9, —; 90$; Ribeirão Preto, 8 %, 1|1-1|7, —; 98$; Botucatú, 8 %, 30|5-30|11, —; 92$; Jahú, 7 %, 1|5-19, —; 82$; Agudos, 10 %, 30-|4-31|10, 500$; 400$; Araras, 1ª e 2ª, —; 90$; Guariba, —; 850$; Itú, —; 60$; Jaboticabal, 94$; —; Monte Alto, —; réis 450$000.

PARTICULARES

Acções de bancos — Commercio e Industria, 265$; 261$; Commercial, integr., ex-div., 262$; 255$; S. Paulo, —; 153$; Noroeste, integr., —; 122$; Estado de S. Paulo, —; 170$; Italo Brasileiro 60 %, —; 18$000.

Acções de companhias — Paulista, nom., —; 222$; Paulista, port., def., —; 228$; Mogyana E. do Ferro, —; 68$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista de Seguros, —; 325$000.

Debentures — C. E. Rio Claro, 1ª e 2ª, —; 98$; Antarctica Paulista, —; 192$; C. E. Rio Claro, 3ª, —; 98$; S.A. "O Estado", —; 89$000.

ALGODAO

O mercado continuou hontem firme, com bastante interesse por parte dos consumidores. As cotações foram as mencionadas abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas em agosto, setembro, outubro e novembro:

Seridó	T. 3	44$500	T. 4	43$500
Sertão	T. 3	42$000	T. 5	40$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattos	T. 3	37$000	T. 5	35$000

Posto em São Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	51$500	T. 5	48$500

Constou-nos haver grande procura do genero paulista.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões	T. 3	42$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	39$000
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Paulista	T. 3	40$000	T. 5	38$000

MOVIMENTO DO DIA 13

		Fardos
Stock em 12		14.774
Entradas:		
Natal	238	
Piauhy	50	
Santos	104	392
Total		15.166
Saidas		365
Stock em 13		14.801

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em julho	n/c.	49$000
" em agt.	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em julho	48$400	n/c.
" em agt.	48$400	n/c.
" em set.	48$500	n/c.
" em out.	49$800	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	48$800	n/c.

Foram vendidos 2.000 fardos.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 14.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	55$000	55$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	—
De 1.º de set. p.	95.400	94.800
Existencia em saccas de 80 ks.	3.200	2.800

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	6.43	6.55
Maceió Fair	6.43	6.55
Am. Fully Midl.	6.33	6.45
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.16	6.22
" em jan.	6.21	6.27
" em março	6.25	6.31
" em maio	6.29	6.35

Disponivel brasileiro - Baixa de 12 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 12 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.23	6.22
" em jan.	6.28	6.27
" em março	6.32	6.31
" em maio	6.35	6.35

O mercado afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Os altistas realizam.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	11.59	11.54
" em jan.	11.86	11.79
" em março	11.98	11.96
" em maio	12.10	12.10

Commercio de caracter normal, havendo queixas de calor e de secca. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta parcial de 2 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem firme, com os preços sustentados.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 50$000	
Crystal amarello	45$000 a 46$000	
Mascavo	29$000 a 33$000	
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 13

	Saccas
Stock em 12	57.152
Entradas:	
Campos	1.536
Total	58.688
Saidas	3.330
Stock em 13	55.355
Entradas geraes	66.211
Saidas geraes	65.936

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em julho	56$000	n/c.
" em agt.	55$000	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em julho	56$000	n/c.
" em agt.	55$000	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	56$500 a 57$500
Somenos	52$000 a 53$000
Mascavo	38$000 a 39$000

EM PERNAMBUBO

RECIFE, 14.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	200	400
EXPORTAÇÃO		
Do 1.º de set. p.	3.644.200	3.644.000
Rio de Janeiro	500	—
Santos	14.200	4.000
Sul do Brasil	—	2.000
Norte do Brasil	2.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	90.200	106.700

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Entrega em julho	5/2	5/6
" em agt.	5/4 ½	5/7
" em set.	5/4 ½	5/8
" em out.	5/5 ¼	5/9

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.57	1.58

(Conclue na 12ª pagina.)

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

"O FUTURO E' NOSSO!", SEGUNDA-FEIRA. O FILM QUE ROOSEVELT BAPTIZOU...

Phillips Holmes, que tambem está no elenco de "O futuro é nosso"

Quando Lionel Barrymore e Lewis Stone acabaram "O futuro é nosso!" e esse film estava ainda sem titulo para ser exhibido na America, a Metro exhibiu-o na Casa Branca, para que Roosevelt désse a proposito sua opinião, visto tratar-se de um film que encerra uma esplendida lição do optimismo, coisa de que todo o mundo precisa enormemente...

Enthusiasmado com o "spirit" do film, Roosevelt pediu permissão á Metro para baptizar o film, dando-lhe precisamente o titulo do seu livro sobre a situação universal: "Looking Forward".

Outra coisa, está claro, não queria a Metro...

"RUA 42", HOJE... PARA A GENTE DE THEATRO... MAS, SEGUNDA-FEIRA, PARA A CIDADE!

"Rua 42", o film que mostra o que vae pelos bastidores dos maiores theatros do mundo, que revela aquillo que o publico nem sonha existir, será apresentado hoje, ás 10.30 horas, para esse mundo em miniatura, que é constituido pela gente do theatro: empresarios, directores, estrellas, comparsas, coristas, "girls", bailarinas, electricistas, machinistas, mecanicos, pintores, autores, etc., etc., como uma homenagem da Companhia Brasileira de Cinemas e da Warner-First National, ao Theatro Brasileiro e que é uma reproducção do que foi feito em Hollywood, Chicago e Nova York. E, de facto, "Rua 42", esse drama-revista que tem as sequencias e a trama ineditas e mais deslumbrante, foi feito para homenagear o theatro... e foi feito com as maiores figuras dos theatros de revista dos Estados Unidos, de onde saem as musicas mais deliciosas, as bailarinas mais adoraveis, as pequenas mais bonitas, as pernas mais famosas, os scenarios mais ricos e muita inspiração para os studios cinematographicos de Hollywood.

E, assim, na manhã de hoje, o Odeon vae receber a revista de todos quantos, aqui no Rio, vivem no theatro, do theatro e para o theatro... Mas não fiquem os "fans" com inveja, pois, a partir de segunda-feira proxima, já depois de amanhã, "Rua 42" começará, na tela do Odeon, a desfilar todas as suas belezas ineditas para alegria delirante de toda a cidade!

"O MEU BOI MORREU" ABAFOU A BANCA DE VERDADE!

O termo "abafar a banca" é usado, com ou sem proposito. Desta vez, porém, nenhum outro poderia ser incluido aqui, para mencionar o agrado de Eddie Cantor no Gloria. Permitta-nos, portanto, leitor inimigo do calão, que desta vez, excepcionalmente, elle seja aproveitado, para lhe dizer que "O meu boi morreu" "abafou a banca" de verdade, como não acontece vulgarmente.

A lotação do Gloria tem sido insufficiente para attender á procura do publico. Eddie Cantor está firmado á vanguarda dos comicos da tela, "leader" do humorismo sadio e irresistivel. "Revista Mickey" provoca uma cataduta de gargalhadas contagiosas, e "Officina de Papae Noel", com o seu colorido perfeito, arrebata a platéa sempre repleta. E' por todos esses motivos, reunidos, que a United Artists e a Companhia Brasileira de Cinemas resolveram dar, amanhã, domingo, ás 10 horas, uma sessão matinal com esses tres films, espectaculo no qual as crianças vão pagar apenas 2$200 de entrada. Só assim é possivel attender á multidão que se retira da bilheteria do Gloria sem poder entrar, nas sessões habituaes, não convindo, de modo algum, que o publico, que esperou um mez inteiro para assistir a "O meu boi morreu", tenha, ainda, de protelar por mais um dia, sequer, a satisfação dessa vontade.

Eddie Cantor, com as suas 150 "super-boisaimas"; Mickey com Minnie e aquelle cachorro displicente que ri grosso: oh! oh! oh!, e Papae Noel com a sua fabrica de brinquedos, vão abarrotar amanhã, de manhã á noite, o Gloria, que mais do que nunca, se ufana de ser, com justos motivos, a "Casa do Camondongo Mickey".

"LIÇÃO AO MUNDO", COM A ARTE IMMENSA DE DIANA WYNYARD...

No dia 31 deste mez, o Palacio estreará "Lição ao mundo" (Men Must Fight), a espectacular producção que Diana Wynyard, Lewis Stone, Phillips Holmes e Robert Young interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"Lição ao mundo" despertará immenso interesse: é um film que se desenrola em 1940, mostrando, nesse anno, os preparativos para uma nova guerra...

Será a guerra chimica?

"UM ROMANCE EM BUDAPEST"

Ahi têm os "fans" um film que revive artistica e lindamente os gloriosos dias do romantismo antigo, mas um romantismo puro e terno, sem os artificios da pieguice estudada. Revela "Um romance em Budapest", além deste romance, scenas de uma grande emoção que será preciso mesmo ser forte para sustentar o animo sereno ante a espectaculosidade formidavel que nos proporcionam estas sequencias.

"Um romance em Budapest", o film que Rowland Lee dirigiu e Gene Raymond e Loretta Young interpretam ás maravilhas, faz parte do conjunto de films de arte, conforme o contracto assignado entre Jesse Lasky e a Fox Film Corporation para a temporada deste anno.

As pequenas que apparecem em "Rua 42", que está sendo ansiosamente esperado no Odeon

Dentro em breve, o Cinema Odeon irá exhibir este film, que asseguramos bellissimo e verdadeiramente emocionante, recebendo de todos os "fans" a sua justissima apreciação de tão portentoso espectaculo.

"O REI DA JAULA", NO DIA 17, NO PATHE'-PALACIO

Os bichinhos... que apparecem em "O rei da jaula"

Venham assistir um espectaculo jamais apresetnado no Rio. A audacia humana não tem limites. E a prova disso está em Clyde Beatty. Quem o vir neste film fica acreditando em milagres.

Será possivel que um joven franzino, delicado mesmo, possa conter o impeto bravio de 40 féras ao mesmo tempo? Não vão pensar que se trata de mais um "truc" cinematographico. Não, absolutamente não! Tudo quanto Clyde Beatty faz é a expressão da verdade. Que o digam as multidões e multidões de pessoas que o têm visto trabalhar no Winter Garden, de Nova York, onde elle se exhibe diariamente. Este domador, que é o mais audaz e o mais terrivelmente corajoso de todos os domadores da actualidade, tem a volupia do perigo. Elle vive para a arriscada profissão que abraçou. Que importa que a sua vida esteja sempre em perigo? Quanto mais terrivel a féra, mais Clyde Beatty tem vontade de domal-a. Haja vista o que aconteceu com Nero, o feroz leão que quasi o ia matando, pois que o prostrou de cama quasi um mez. Pois quando ficou bom, Clyde fez questão de enfrentar novamente a féra, e, desta vez, dominou-a!

"O rei da jaula" proporcionará emoções inteiramente desconhecidas. E' um drama a que se assiste com o coração offegante. Ninguem póde fazer idéa do que seja este film.

Ha nelle tambem uma historia com emocionante enredo, em que toma parte predominante Anita Page, a encantadora lourinha tão querida do publico.

NÓS VIMOS...

"A Esquadrilha perdida"

"A esquadrilha perdida" nos leva a pensar em que as coisas para serem boas dependem apenas do talento de quem as faz. Quanto film com o mesmo material da "Esquadrilha perdida", não passa de uma obra fracassada. E no emtanto, "Esquadrilha perdida" póde ser um excellente, um optimo film, cheio de emoção e humanidade, pelas evocações que contem, pela poesia dos seus scenarios, pela sua apresentação profundamente realista e discrição com que faz referencia á mentira que ha em cada promessa humana.

Ao mesmo tempo, nos prova que ha heróes fóra das trincheiras, e ha nobreza até num "studio" de Hollywood. Não é indispensavel que os povos se meçam no campo de batalha — cada criatura tem na vida opportunidade de reunir as forças do seu heroismo sem ser para derramar o sangue no "front".

Todos os personagens de "A esquadrilha perdida" são admiraveis, de nobreza de caracter e até o assassino Von Furst, que arrisca a vida de um homem em nome da sua arte, não deixa de despertar a nossa emoção. A mesma ambiciosa "estrella" que fugiu ao amor para entregar-se á gloria do cinema, tem justificativas para o seu acto. Todos trazemos um destino que é preciso cumprir...

A interpretação que mereceu o film é perfeita. Von Stroheim no papel de Von Furst não podia dar mais do seu talento. No fundo ha uma certa semelhança entre os dois, porque Von Stroheim arriscou a propria vida numa scena de morte. Richard Dix saiu do seu estylo de cinema de suburbio e nos dá um trabalho esplendido de heróe. Dorothy Jordan está um encanto. — RACHEL.

Economia - Commercio - Industria

(Conclusão da 11ª pagina)

" em set. .	1.59	1.60
" em dez. .	1.66	1.67
" em março	1.71	1.73

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.54	1.57
" em set. .	1.54	1.59
" em dez. .	1.62	1.66
" em março	1.67	1.71

Mercado apenas estavel.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 85 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

FECHAMENTO

Por 100 kilos:

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje	F. ant.
Entrega em agt. .	6.68	6.74
" em set. .	6.78	6.82
" e mout. .	6.88	6.94
Mercado	Estav.	Firme
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.45	6.80

EM CHICAGO

CHICAGO, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	105.12	106.37
" em set. .	107.50	108.60

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Franceza de Comedias — Espectaculos inteiros ás 21 horas. Vesperaes ás quintas e domingos ás 15 horas — "L'Acheteuse" — Poltronas, 35$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Mariuza" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "O escorpião" — Poltronas, 7$700.

PHŒNIX — Côo da Camara e sua companhia — A peça "O tenente seductor".

REPUBLICA — Companhia Brasileira de Declamação — Espectaculos diarios, ás 20.45 horas. Vesperaes nos domingos e feriados, ás 15 horas — "João-José". — Poltronas, 5$.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, réis 4$200 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Phone: 2-0838. — "Entre seccos e molhados", com Buster Keaton.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Cavalcade", com Clive Brook e Diana Wynyard.

IMPERIO — Phone: 4-5153. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "Como me queres?", com Greta Garbo.

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — "Senhoritas de uniforme", com Dorothéa Wick.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — "O meu boi morreu".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Marrocos", com Marlene Dietrick.

BROADWAY — Phone: numero 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Esquadrilha perdida", com Richard Dix.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Azas heroicas" e "Unidos na vingança".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Inferno dos vivos" e um jornal.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Azas heroicas" e "Ave do Paraiso".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Heroes do mar".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O fugitivo" e "Amar não é peccado".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cavalleiro da noite" e "Anjo da noite".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Grande Hotel".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A dama anonyma" e "Tarzan, o filho das selvas".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Uma loura" e "Azas heroicas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Venus loura" e "Falso presidente".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "A Severa".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Procura-se um avô".

AMERICANO — Phone: 6-0317 — "Casar por azar".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Nagana".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Loucuras de Monte Carlo".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Quente como pimenta" e "O peso do odio".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O ultimo varão sobre a terra".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Aventuras do sargento Clancy" e "Chamado accusador".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "King-Kong".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Signal da cruz" e "Aventuras do sargento Clancy".

CENTENARIO — Phone 4-3423 — "Promotor publico" e "Tudo ou nada".

EDISON — Phone: 9-1449 — "O signal da cruz" e "Casa-te commigo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Robinson Crusoé moderno" e "Mulher miraculosa".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Esquina do peccado" e "O homem poderoso".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O segredo de Mme. Blanche" e "Cavalleiro cyclone".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Museu de cera".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O amor que não morreu" e "Notas taurinas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Ronny".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "O congresso se diverte", "Ladrão de alcova" e palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Pernas do perfil".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Uma hora comtigo" e palco.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Zaroff, o caçador de vidas" e "A lei dos punhos".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Peccado da carne".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "A esquina do peccado" e "O trem desapparecido".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Juventude triumphante" e "O trem desapparecido".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Filho adoptivo" e "Beijos viennenses".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O Tubarão" e "O trem desapparecido", comedia e jornal.

PENHA — Phone: 9-6006 — "Uma alma livre" e "Ladrão romantico".

RAMOS — Phone: 9-0094 — "Amante discreto", "Rei Neptuno" e "Aventuras do sargento Clancy".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Nagana" e "Até debaixo da agua".

S. CHRISTOVAO — "O fugitivo", "Uma louca aventura" e "Marujo valente".

VELO — Phone: 8-0874 — "Mme. Julie de Paris".

VILLA ISABEL — Phone: — "Grande Hotel".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Inferno dos vivos".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Zaroff, o caçador de vidas".

ROYAL — Phone: 1074 — "O falso presidente".

EDEN — Phone: 98 — "Por trás da mascara" e palco.

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.